



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2021



APRESENTAÇÃO



TEMPOS DE CONFIANÇA

Em tempos de incertezas, são as relações de confiança que constituem as bases da resiliência. Ao longo de nossa história, temos testemunhado que é sob condições desafiadoras que nossos valores e princípios são realmente visíveis e relevantes. Acreditamos que isso é fruto do relacionamento de confiança que construímos ao longo do tempo com nossos cooperados.

Esse relacionamento se fortalece na confiança de que o Sicoob está sempre pronto para apoiar cada cooperado a ser bem-sucedido em sua travessia por períodos incertos. Ele também nos dá a devida compreensão da outra parte e de suas necessidades. Isso nos torna capazes de entregar valor aos associados e propiciar experiência única e orientada para o futuro.

Preparar as bases para um relacionamento de confiança é atuar todos os dias para que cada cooperado saiba que sua cooperativa está ali por ele. É ter a consciência de que nosso papel como sociedade de pessoas é nutrir relações longevas, edificantes e que sejam mutuamente prósperas. Afinal, a confiança é mais duradoura do que os tempos difíceis.

Conselho de Administração

NOSSO RELATÓRIO

GRI 102-1 | 102-45 | 102-48 | 102-49 | 102-50 | 102-51 | 102-52 | 102-53 | 102-54 | 102-56

Este Relatório de Sustentabilidade 2021 do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (SICOOB) reúne os principais resultados econômicos, sociais e ambientais do período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021. Os resultados econômicos e financeiros se referem às operações que fazem parte das Demonstrações Contábeis Combinadas do Sicoob (DCCS) de 31 de dezembro de 2021.

O relatório foi elaborado em conformidade com as normas da *Global Reporting Initiative* (GRI), opção Essencial, vem sendo publicado em ciclos anuais desde 2018 e não houve reformulações de informações em relação ao relatório publicado em 2020.

O conteúdo foi definido considerando os temas mais relevantes para o negócio e para as nossas partes interessadas. O relatório também tem como referência o Pacto Sistêmico de Estratégia 2020/2030 do Sicoob quanto ao seu vínculo com a materialidade e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para demonstrar nossas contribuições com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Em constante evolução, o relato tem o propósito de refletir o modo como o Sicoob gera impacto em seu relacionamento com os diversos *stakeholders*. Para isso, compartilhamos nossos valores, princípios e a capacidade de transformação como cooperativa de crédito. Os temas materiais são tratados em capítulos com a menção dos grupos de *stakeholders* que os consideram prioritários.

O processo de relato é peça central de transparência no contexto de sustentabilidade do Sicoob. Por isso, incentivamos e apreciamos sugestões, críticas e comentários com o objetivo de melhorá-lo continuamente. Para dúvidas ou contribuições, entre em contato pelo e-mail: sustentabilidade@sicoob.com.br. Nossas redes sociais estão disponíveis para acolher interações sobre as nossas práticas de sustentabilidade.

Recursos como *links* e *QR Codes* “saiba mais” são utilizados para guiar a leitura, facilitando o acesso mais amplo a informações complementares.

CONSELHOS E DIRETORIA

MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente:
Miguel Ferreira de Oliveira

Vice-Presidente:
Rui Schneider da Silva

Conselheiro:
Aifa Naomi Uehara de Paula

Conselheiro:
Bento Venturim

Conselheiro:
Clidenor Gomes Filho

Conselheiro:
Felipe Magalhães Bastos

Conselheiro:
Geraldo Souza Ribeiro Filho

Conselheiro:
Marcelo Martins

Conselheiro:
Hudson Tabajara Camilli

Conselheiro:
Ivan Capra

Conselheiro:
Ivo Azevedo de Brito

Conselheiro:
José Evaldo Campos

Conselheiro:
Luiz Antônio Ferreira de Araújo

Conselheiro:
Luiz Gonzaga Viana Lage

Conselheiro:
Marcelo Baiocchi Carneiro

Conselheiro:
Wilson Geraldo Cavina

MEMBROS DO CONSELHO FISCAL

Membro Efetivo:
José Humberto Marquez

Coordenador:
Antônio Cláudio Rodrigues

Secretário:
Cristiano Piovezan Soares

Suplente:
Charles Antônio de Souza Medina Faria

MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Presidente:
Marco Aurélio Borges de Almada Abreu

Diretor:
Antônio Cândido Vilaça Júnior

Diretor:
Ênio Meinen

Diretor:
Francisco Silvío Reposse Junior

Diretor:
Marcos Vinicius Viana Borges

Diretor:
Rubens Rodrigues Filho

SUMÁRIO

Acesse os temas clicando sobre o número da página.
Para retornar ao sumário, clique na lupa da página.



MENSAGEM

GRI 102-14

O mundo está se movendo em direção a uma economia centrada no clima e nas pessoas, e as instituições financeiras têm relevante papel nessa transição.

A sustentabilidade nunca foi tão urgente como agora. Quando o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) divulgou seu relatório em agosto de 2021 sobre a escalada das mudanças climáticas, a mensagem não poderia ter sido mais clara: somente agindo agora e num esforço conjunto poderemos limitar o aquecimento global. Adicionalmente ao alerta climático, a pandemia evidenciou as fragilidades sociais, econômicas e ambientais que o mundo vive. Para equilibrar esse cenário, serão necessários investimentos significativos na transição para uma economia mais sustentável. Assim, conforme os desafios globais ficam mais evidentes e a necessidade de capital,

Enquanto reguladores esperam que as instituições financeiras tenham um plano robusto para gerenciar os riscos climáticos de suas carteiras, usuários querem cada vez mais a oferta de produtos e serviços alinhados a suas necessidades, opiniões e valores.

mais urgente, as regulações no Setor Financeiro também avançam para incorporar os critérios ESG na atuação das instituições financeiras e, por consequência, em toda a cadeia de valor. Na

ponta dessa cadeia, também crescem as exigências e a preferência da sociedade por marcas, produtos e serviços com menor impacto no meio ambiente e nos direitos humanos.

Esses fatores aumentam nossa responsabilidade em relação aos riscos socioambientais das operações que realizamos e torna essencial que foquemos nossos esforços na gestão dos temas que são potencialmente materiais para a sustentabilidade dos negócios e a consequente geração de valor a todas as partes interessadas, principalmente aos nossos cooperados. Assim, graças à nossa atuação coordenada e estratégia sistêmica, conseguimos ótimos resultados em 2021.

No aspecto econômico, mesmo num cenário complexo em que o mundo ainda está lidando com os efeitos da pandemia, alcançamos a marca de R\$ 120,2 bilhões em operações de crédito no saldo

total da carteira bruta. Também avançamos na geração e na distribuição de riquezas aos nossos cooperados e aumentamos, significativamente, o ganho social no ano, encerrando 2021 com R\$ 5,2 bilhões em sobras e R\$ 13,6 bilhões em economias geradas para quase 6 milhões de associados. Tais ganhos, na ordem de R\$ 18,8 bilhões, representam significativo impacto socioeconômico positivo nas comunidades onde estamos presentes, ajudando no fortalecimento e na recuperação das economias locais. Além disso, geramos valor aos nossos cooperados, atingindo R\$ 190,4 bilhões em ativos e R\$ 30,3 bilhões em patrimônio líquido em 2021, números que refletem a sustentabilidade econômica do Sicoob.

Em relação à cidadania financeira, no que tange à inclusão, nosso Pacto Sistêmico de Estratégia possui meta para aumentar a participação nos públicos-alvo de inclusão financeira para 70%, até 2030. Os públicos considerados são as pessoas físicas das classes C, D e E; negócios classificados como micro e pequenas empresas (MPEs); e habitantes de municípios com até 50 mil habitantes. Nesses perfis, em 2021 já alcançamos 64% de cooperados ativos em relação ao total. Aumentamos a base de cooperados das classes C, D e E em 350 mil, em 2021, atingindo o total de 2,4 milhões de associados nesse perfil.

Segundo pesquisa liderada pelo Sebrae, o Sicoob ocupou o 2º lugar entre as instituições financeiras que mais concederam crédito para os pequenos negócios durante a pandemia.

Pesquisa “O impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios”.

Além disso, aumentamos em 150 mil nossos cooperados pessoas jurídicas classificados com MPEs, totalizando 965 mil no mesmo ano.

No total, em 2021, mais de 808 mil novos cooperados, pessoas físicas e jurídicas, ingressaram no Sicoob. Entre os novos cooperados pessoa física, 54% estão na faixa de renda de até R\$ 2.226,00. Além de promover a justiça financeira para pessoas com menor renda, nossos custos de transações e taxas reduzidas têm sido especialmente atraentes para as micro e pequenas empresas, que atualmente representam 95% da nossa carteira pessoa jurídica. Nesse segmento, em 2021, liberamos mais de R\$ 33 bilhões em crédito, crescimento de 38% nos últimos dois anos. Esse desempenho alçou o Sicoob à 2ª posição entre as instituições financeiras que mais apoiaram as micro e pequenas empresas durante a pandemia, segundo estudo realizado pelo Sebrae, em 2021. Isso nos mostra que estamos no caminho certo como catalisadores de mudanças para criar uma sociedade mais inclusiva e sustentável sem deixar ninguém para trás. Nossa contribuição para as comunidades onde temos presença é parte essencial desse compromisso e do nosso propósito. Assim, para levar a justiça financeira e a prosperidade a um número cada vez maior de pessoas, nos tornamos, em 2021, a segunda maior rede de atendimento do País. Encerramos o ano com a presença em 2.070 municípios, com o total de 3.789 pontos de atendimento pessoal e comemoramos o fato de que no ano passado alcançamos 336 municípios onde somos a única instituição financeira presente.

Para o melhor exercício da cidadania financeira, temos nos dedicado cada vez mais à educação financeira para colaboradores, cooperados e, prin-



Marco Aurélio Borges de Almada Abreu
Centro Cooperativo Sicoob (CCS)
Diretor-Presidente

Miguel Ferreira de Oliveira
Centro Cooperativo Sicoob (CCS)
Presidente do Conselho de Administração

principalmente, para as comunidades. Em 2021, nossos programas sistêmicos de educação financeira beneficiaram diretamente mais de 338 mil pessoas. Também participamos ativamente de iniciativas externas, tais como a Semana ENEF, a *Global Money Week* e a Semana Mundial do Investidor, eventos que mobilizaram as cooperativas Sicoob em um conjunto de iniciativas que alcançaram 3,8 milhões de participações em todo o Brasil.

Em nossos esforços pela inclusão financeira e pela ampliação do acesso aos nossos produtos e serviços em todo o Território Nacional, a tecnologia tem sido uma grande aliada. Ela é um dos pilares de transformação e inovação no Sicoob. Por isso, em 2021, o Conselho de Administração aprovou significativo aumento nos investimentos destinados a manter o Sicoob alinhado às demandas e aos desafios tecnológicos do Setor Financeiro, para segurança de nossas cooperativas e de nossos cooperados. Os investimentos visam sustentar o crescimento, aumentar a eficiência operacional, gerenciar riscos, ampliar a segurança cibernética, incrementar novos produtos e serviços e melhorar o atendimento aos cooperados. Nessas frentes, somente em 2021 investimos R\$ 326 milhões. Acreditamos que a inovação e a digitalização oferecem mais acesso aos serviços financeiros e contribuem a fim de garantir que os benefícios do cooperativismo financeiro possam alcançar um número ainda maior de pessoas em nosso País.

Para isso, continuamos investindo fortemente na difusão e no fortalecimento do cooperativismo. Em 2021, os programas e os projetos de nossa agenda sistêmica de educação cooperativista beneficiaram diretamente cerca de 611 mil pessoas. Adicionalmente, nossa participação no Dia C e a realização da Semana do Cooperativismo alcançaram mais de 3 milhões de participações em todo o País

Em relação às oportunidades relacionadas ao clima, especialmente no que se refere ao nosso compromisso de apoiar nossos cooperados

na transição para uma economia mais sustentável e circular, em 2022, daremos início ao nosso Plano de Sustentabilidade Sicoob, uma agenda institucional sistêmica que congregará nossos compromissos ESG com estratégias que incluem a estruturação de soluções financeiras sustentáveis e aderentes às principais demandas de nossos cooperados. Atualmente, oferecemos consórcio para bens móveis e imóveis sustentáveis e linhas próprias de crédito estruturadas diretamente pelas cooperativas em suas áreas de atuação e destinadas principalmente a financiar projetos de energia limpa, eficiência energética, edificações sustentáveis, tecnologias e equipamentos que reduzam emissões e geração de resíduos. Além das soluções próprias, operamos as principais linhas de repasse, disponibilizando aos nossos cooperados o Pronaf Eco e os programas Agricultura de Baixo Carbono (Plano ABC) e o Inovagro.

Ao mesmo tempo em que comemoramos os resultados de 2021, também manifestamos confiança de que 2022 será um ano ainda mais próspero para todos nós. Isso porque nosso Sistema é composto por cooperativas sólidas e lideranças comprometidas com uma governança cada vez mais estruturada e participativa que caminha lado a lado com nossos cooperados para ampliar o impacto positivo que geramos nas comunidades enquanto preservamos o crescimento econômico sustentável do Sicoob.

Agradecemos a todas as nossas partes interessadas pela confiança, pelas parcerias e pelo apoio, principalmente aos nossos cooperados e aos mais de 53 mil colaboradores que todos os dias se dedicam a levar a justiça financeira e a prosperidade a todos os nossos cooperados e às comunidades onde estamos presentes.

Muito obrigado e ótima leitura!





SOBRE O SICOOB

GRI 102-4 | 102-7

PERFIL ORGANIZACIONAL

SOMOS UMA COOPERATIVA DE CRÉDITO, UMA OPÇÃO MAIS JUSTA PARA 5,9 MILHÕES DE COOPERADOS CUIDAREM DO SEU DINHEIRO, UM LUGAR ONDE QUEM PARTICIPA TEM VOZ.

O Sicoob é um dos sistemas cooperativos de crédito do Brasil. Encerrou o ano de 2021 com R\$ 190,4 bilhões em ativos totais e com 5,9 milhões de cooperados. Presente em todos os Estados e no Distrito Federal, ocupa a 8ª colocação entre os 100 maiores bancos do País, segundo o Anuário Valor 1.000 Finanças e a 66ª posição como maior grupo empresarial brasileiro, conforme o anuário Valor Grandes Grupos, ambos do jornal Valor Econômico.

Empregamos 53,4 mil pessoas em 16 cooperativas centrais, 352 cooperativas singulares que operam em todas as regiões brasileiras e no Centro Cooperativo Sicoob (CCS), cuja sede está localizada em Brasília (DF). Além das cooperativas, o CCS congrega as seguintes organizações: Banco Cooperativo Sicoob S. A. - Banco Sicoob; Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob – Sicoob Confederação; Sicoob Participações em Seguridade S.A. - Sicoob PAR; Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. - Sicoob DTVM; Sicoob Soluções de Pagamentos Ltda. - Sicoob Pagamentos; Sicoob Administradora de Consórcios - Sicoob Consórcios; Fundação Sicoob Previ - fundação patrocinada; Instituto Sicoob

para o Desenvolvimento Sustentável e o Fundo de Proteção do Sicoob - FPS, ambas Organizações da Sociedade Civil (OSC).

Temos 3.789 pontos presenciais de atendimento, o que configura a segunda maior rede física de atendimento do Brasil. Adicionalmente, nossos cooperados contam com outros 7.669 pontos de atendimento físico que incluem ATM e correspondentes cooperativos. Pela rede de canais digitais, os cooperados têm acesso aos mais diversificados produtos e serviços disponíveis para pessoas físicas, pessoas jurídicas e agronegócio que realizam 91% dos mais de 11 bilhões de transações anuais que processamos.

DESTAQUES 2021

Somos um lugar onde, além de terem voz, os cooperados são donos do patrimônio que construímos e compartilham dos resultados que geramos.



R\$ **190,4** BILHÕES
em ATIVOS

R\$ **126,5** BILHÕES
em DEPÓSITOS E LCAs

53,4 MIL
EMPREGOS DIRETOS

R\$ **30,3** BILHÕES
em PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ **5,2** BILHÕES
em SOBRAS LÍQUIDAS

66^o MAIOR
GRUPO EMPRESARIAL DO PAÍS

R\$ **120,2** BILHÕES
em OPERAÇÕES DE CRÉDITO

R\$ **13,6** BILHÕES
em ECONOMIAS GERADAS
PARA OS COOPERADOS

2^a MAIOR
REDE DE ATENDIMENTO DO PAÍS

R\$ **2,9** BILHÕES
em PAGAMENTOS A FORNECEDORES

R\$ **4,7** BILHÕES
em INVESTIMENTO EM PESSOAS
(remuneração do trabalho, participação nos
lucros, capacitação e desenvolvimento)

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS 2021

Estamos presentes nas principais classificações empresariais e do Setor.



VALOR GRANDES GRUPOS - edição 2021

- 66ª posição | Categoria: 200 maiores grupos empresariais do País
- 19ª posição | Categoria: 20 maiores em rentabilidade patrimonial
- 8ª posição | Categoria: 20 maiores em lucro líquido
- 7ª posição | Categoria: 20 maiores em patrimônio líquido

VALOR 1000 FINANÇAS – 21ª edição

- O Sicoob é destaque. Ocupa a 8ª posição no ranking dos 100 maiores bancos
- 17ª posição | Categoria: Com o menor custo operacional
- 16ª posição | Categoria: Que mais cresceram em depósitos totais
- 14ª posição | Categoria: 20 maiores – Previdência e Vida: lucro operacional (Sicoob Seguradora)
- 13ª posição | Categoria: 20 maiores – Previdência e Vida: lucro líquido (Sicoob Seguradora)
- 10ª posição | Categoria: Que mais cresceram em operações de crédito
- 9ª posição | Categoria: Mais rentáveis sobre o patrimônio líquido
- 8ª posição | Categoria: Ativos totais
- 8ª posição | Categoria: Operações de crédito
- 7ª posição | Categoria: Patrimônio líquido
- 7ª posição | Categoria: Lucro líquido
- 7ª posição | Categoria: Receita de intermediação financeira
- 6ª posição | Categoria: Depósitos totais
- 6ª posição | Categoria: Resultado operacional

ÉPOCA NEGÓCIOS 360° - edição 2021

- 181ª posição | Categoria: As melhores em Desempenho Financeiro
- 160ª posição | Categoria: As melhores na prática
- 146ª posição | Categoria: Ranking Geral
- 87ª posição | Categoria: Bancos – Abertura – Capital Fechado
- 14ª posição | Categoria: Bancos – Inovação
- 12ª posição | Categoria: Bancos – Sustentabilidade
- 6ª posição | Categoria: Bancos – Região Centro-Oeste
- 6ª posição | Categoria: Bancos – Visão de Futuro
- 5ª posição | Categoria: Setor – Bancos
- 4ª posição | Categoria: Bancos – Pessoas
- 4ª posição | Categoria: Bancos – Governança Corporativa
- 2ª posição | Categoria: Bancos – Desempenho Financeiro

EXAME MELHORES & MAIORES – 48ª edição (2021)

- 13ª posição | Categoria: Maiores Bancos (Banco Sicoob)

PRÊMIO BANKING TRANSFORMATION – (Relatório Bancário)

- 1ª posição | Categoria: Inclusão Financeira (Case do Sisbr 20 anos)
- Reconhecimento: Personalidades | Bancos: Antônio Cândido Vilaça, diretor de Tecnologia da Informação

ESTADÃO FINANÇAS MAIS – 5ª edição

- 32ª posição | Categoria: Carteira de crédito – pessoa jurídica (Banco Sicoob)
- 21ª posição | Categoria: Carteira de crédito (Banco Sicoob)
- 17ª posição | Categoria: Carteira de crédito – pessoa física (Banco Sicoob)
- 13ª posição | Categoria: Vida e Previdência (Sicoob Seguradora)
- 1ª posição | Ranking por indicador – Financiamento (Banco Sicoob)



DIRETRIZES ORGANIZACIONAIS

Somos um espaço democrático sustentado por valores e princípios cooperativistas.



O Sicoob é uma aliança entre cooperativas financeiras que respaldam os seus princípios no desenvolvimento do bem-estar social e econômico das comunidades em que estão situadas, empreendem e promovem a prosperidade. Apoiadas por princípios e valores cooperativistas e diretrizes organizacionais sólidas, as Cooperativas Sicoob são formadas por pessoas que se unem voluntária e livremente para atender à suas necessidades e aspirações econômicas, sociais e culturais. Como modelo de negócio de participação democrática, as cooperativas são controladas e administradas por membros eleitos diretamente pelos seus associados nas assembleias.

NOSSO PROPÓSITO



Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.

VISÃO 2030



Ser referência em cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas e comunidades.

NOSSA MISSÃO



Promover soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio de cooperação.

NOSSOS VALORES SÃO NOSSO JEITO DE SER



- Respeito e Valorização das Pessoas
- Cooperativismo e Sustentabilidade
- Ética e Integridade
- Excelência e Eficiência
- Liderança Inspiradora
- Inovação e Simplicidade

OS PRINCÍPIOS QUE MOLDAM NOSSO MODELO DE NEGÓCIO

Os 7 Princípios Cooperativistas

1° - Adesão Livre e Voluntária

As cooperativas são abertas para todas as pessoas que queiram participar e estejam alinhadas ao seu objetivo econômico e dispostas a assumir responsabilidades como membro. Não existe qualquer discriminação por sexo, raça, classe, crença ou ideologia.

2° - Gestão Democrática

As cooperativas são organizações democráticas controladas por todos os seus membros, que participam ativamente na formulação de suas políticas e na tomada de decisões. Os representantes oficiais são eleitos por todo o grupo.

3° - Participação Econômica dos Membros

Em uma cooperativa, os membros contribuem equitativamente para o capital da organização. Parte do montante é, normalmente, propriedade comum da cooperativa, e os membros recebem remuneração limitada ao capital integralizado, quando há. Os excedentes da cooperativa podem ser destinados às seguintes finalidades: benefícios aos membros, apoio a outras atividades aprovadas pelos cooperados ou para o desenvolvimento da própria cooperativa. Tudo sempre é decidido democraticamente.

4° - Autonomia e Independência

As cooperativas são organizações autônomas de ajuda mútua que são controladas por seus membros, e nada deve mudar isso. Se uma co-

operativa firmar acordos com outras organizações, sejam públicas ou privadas, deve fazer em condições de assegurar o controle democrático dos membros e a autonomia destes.

5° - Educação, Formação e Informação

Ser cooperativista é se comprometer com o futuro dos cooperados, do movimento e das comunidades. As cooperativas promovem a educação e a formação a fim de que seus membros e trabalhadores possam contribuir com o desenvolvimento dos negócios e, conseqüentemente, dos lugares onde estão presentes. Além disso, oferecem informações para o público em geral, especialmente jovens, sobre a natureza e as vantagens do cooperativismo.

6° - Intercooperação

Cooperativismo é trabalhar em conjunto. É assim, atuando juntas, que as cooperativas dão mais força ao movimento e servem de forma mais eficaz aos cooperados. Sejam unidas em estruturas locais, regionais, nacionais ou até mesmo internacionais, o objetivo é sempre se juntar em torno de um bem comum.

7° - Interesse pela Comunidade

Contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades é algo natural ao cooperativismo. As cooperativas fazem isso por meio de políticas aprovadas pelos membros.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL SICOOB

Organização, coordenação e diversificação para um sistema cooperativo a cada dia mais sólido.



O Sicoob é um sistema cooperativo organizado em três níveis operacionais. As cooperativas singulares compõem o primeiro nível; as cooperativas centrais compõem o segundo nível; e o Centro Cooperativo Sicoob (CCS) é composto por todas as entidades de terceiro nível.

Cooperativas Singulares - entidades de primeiro nível

As cooperativas singulares são instituições financeiras reguladas e fiscalizadas pelo Banco Central do Brasil. Operam no atendimento direto aos cooperados e no relacionamento com as comunidades em que exercem suas atividades, estando presentes em todos os Estados e no Distrito Federal. Conforme Resolução do BCB nº 4.434/2015, que dispõe sobre a constituição e o funcionamento das cooperativas de crédito, as cooperativas singulares são classificadas de acordo com as operações praticadas:

Clássicas: não operam com moeda estrangeira, variação cambial ou derivativos, dentre outros.

Capital e Empréstimo: operam exclusivamente com recursos de correntes do capital integralizado pelos cooperados.

Plenas: são autorizadas a realizar todas as operações de uma cooperativa de crédito.

Classificação de cooperativas singulares Sicoob	Quantidade
Clássica	331
Capital e Empréstimo	12
Plena	9
Total	352

Cooperativas Centrais – entidades de segundo nível

As cooperativas centrais, ou cooperativas de segundo nível, são instituições independentes que promovem a integração regional das cooperativas singulares Sicoob. O Sistema congrega 16 cooperativas centrais que estão localizadas estrategicamente em todas as regiões do País, as quais proporcionam às cooperativas singulares, prestação de serviços de padronização e supervisão de sistemas operacionais e de controle de depósitos e empréstimos; centralização dos recursos captados; supervisão auxiliar; educação e capacitação; adoção de medidas corretivas; assessoria jurídica e de comunicação; compras conjuntas; intercâmbios para qualidade e treinamento profissional, entre outros serviços. As cooperativas centrais têm consolidada atuação na prevenção e na correção de situações que acarretam risco para a solidez das cooperativas filiadas ao Sistema.

Centro Cooperativo Sicoob (CCS)

O CCS representa institucionalmente as cooperativas Sicoob e está estruturado para proporcionar maior eficiência administrativa, operacional e unicidade sistêmica. Ele promove ao Sistema: a articulação da regulação, da supervisão e da integração operacional, financeira, normativa e tecnológica e o estabelecimento das estratégias de negócios (políticas, produtos e serviços), das práticas de governança e da atuação sistêmica. Junto às cooperativas centrais e às singulares, ele oportuniza: ingresso aos serviços de capacitação de pessoas; implantação e manutenção de infraestruturas tecnológicas; desenvolvimento de soluções e de canais digitais; controle de riscos; auditoria direta e indireta; ouvidoria e relacionamento com o cooperado; e comunicação e

marketing. Ademais, o CCS direciona e coordena a agenda sistêmica de planejamento estratégico (Pacto Sistêmico de Estratégia) e a agenda sistêmica de sustentabilidade no Sicoob (Plano de Sustentabilidade Sicoob).

Empresas de Apoio

As empresas de apoio do Sicoob formam o conjunto de organizações que propiciam aos cooperados amplo acesso a produtos e serviços conforme as necessidades socioeconômicas. Além do mais, elas ofertam *portfólio* diversificado e alinhado a todas as carteiras - pessoas físicas, pessoas jurídicas e agronegócio - contando com soluções específicas para cada perfil de cooperado e segmento de negócio.



SOBRE AS EMPRESAS DE APOIO QUE INTEGRAM O SICOOB



A Confederação Sicoob é uma cooperativa de terceiro nível com personalidade jurídica própria. Seu objetivo é representar institucionalmente os interesses das cooperativas centrais e promover sistematicamente a padronização, a supervisão e a integração operacional, financeira, normativa e tecnológica do Sicoob.



O Banco Cooperativo Sicoob S.A. (Banco Sicoob) é uma instituição financeira múltipla criada com o intuito de prestar serviços financeiros, técnicos e operacionais às cooperativas de crédito nos termos da Lei nº 5.764/1971, artigo 88. Especializado em cooperativismo financeiro, tem a incumbência de dar suporte às cooperativas afiliadas, e o controle acionário pertence às cooperativas centrais. Desenvolve as seguintes atividades bancárias: Carteira Comercial, Carteira de Investimento, Carteira de Câmbio, Carteira de Arrendamento Mercantil e Carteira de Crédito Imobiliário.



O Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Sicoob DTVM) atua na administração de recursos de terceiros, gerindo fundos de investimento e carteiras com foco nos cooperados e nas entidades Sicoob. A participação das cooperativas ocorre de duas formas: como cotistas - investindo em fundos e tendo suas carteiras administradas a fim de diversificar o portfólio de investimentos e de obter melhores resultados financeiros - ou como distribuidoras - disponibilizando fundos de investimento aos cooperados a fim de ampliar

o portfólio de produtos e de obter receita pelos serviços. O Sicoob DTVM é credenciado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e segue sua regulamentação, assim como do Banco Central do Brasil (BCB), do Conselho Monetário Nacional (CMN) e da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima).



O Sicoob Seguradora de Vida e Previdência (Sicoob Seguradora) atua focado na proteção dos clientes, da família e do patrimônio. Também trabalha em associação com o Sicoob Participações em Seguridade S.A. (SicoobPar Seguridade) e a Mongeral Aegon Seguros e Previdência como uma *joint venture*. O seu portfólio é amplo – composto sob medida para diferentes perfis – e conta com os produtos Vida Individual, Vida Mulher, Vida Simples, Benefício de Riscos Previdenciários, Vida Master, Renda Protegida, Vida Prestamista, Vida Empresarial e Vida em Grupo Cotado.



O Sicoob Pagamentos, fundado em sociedade entre o Banco Sicoob e a *Cabal Cooperativa de Prestación de Servicios* (Cabal Argentina), é uma organização que tem por objetivo possibilitar a melhor experiência em pagamentos digitais aos cooperados. Opera provendo soluções de pagamentos para as cooperativas Sicoob, que incluem Bandeira Cabal, Processadora Multibandeira, Multiemissora, Multiadquirente, Emissora, Credenciadora, Atendimento e BPO.



O Sicoob Administradora de Consórcios atua na oferta de consórcios para os mais variados segmentos - imóveis, veículos leves e pesados, equipamentos agrícolas, motocicletas e outras modalidades de serviços comercializados diretamente pelas cooperativas singulares.



A Fundação Sicoob de Previdência Complementar (Sicoob Previ) é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC) sem fins lucrativos que tem por missão instituir e administrar planos de benefícios de previdência complementar. Administra dois planos: o Plano Sicoob Multipatrocinado - que administra os recursos de empregados e dirigentes do Banco Sicoob, do Sicoob Seguradora, do Sicoob DTVM, do Sicoob Confederação, do Sicoob Pagamentos, do Sicoob Administradora de Consórcios Ltda., do Instituto Sicoob, da Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa (CNAC), do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) e da Fundação Sicoob de Previdência Complementar - e o Plano Setorial Sicoob Multi-instituído - o qual administra os recursos de cooperados, empregados, dirigentes e seus dependentes econômicos do Sicoob vinculados ao Sicoob Confederação, que é o instituidor.



O Instituto Sicoob para o Desenvolvimento Sustentável é a organização de Investimento Social Estratégico do Sicoob responsável por formular, compartilhar e disseminar metodologias sociais por meio

de programas balizados em três eixos de atuação: Cooperativismo e Empreendedorismo, Desenvolvimento Sustentável e Cidadania Financeira. Institucionalmente, se relaciona com comunidades, organizações do terceiro setor, órgãos setoriais e outros agentes relevantes para o fortalecimento da agenda socioambiental do Sicoob.



O Fundo de Proteção do Sicoob (FPS) é uma associação civil sem fins lucrativos com personalidade jurídica de direito privado cujo objeto é efetuar assistência financeira ou prestação de garantia para as singulares associadas, visando ao saneamento econômico-financeiro e/ou ao fortalecimento patrimonial nos termos e limites definidos em Estatuto Social e regulamento próprio.

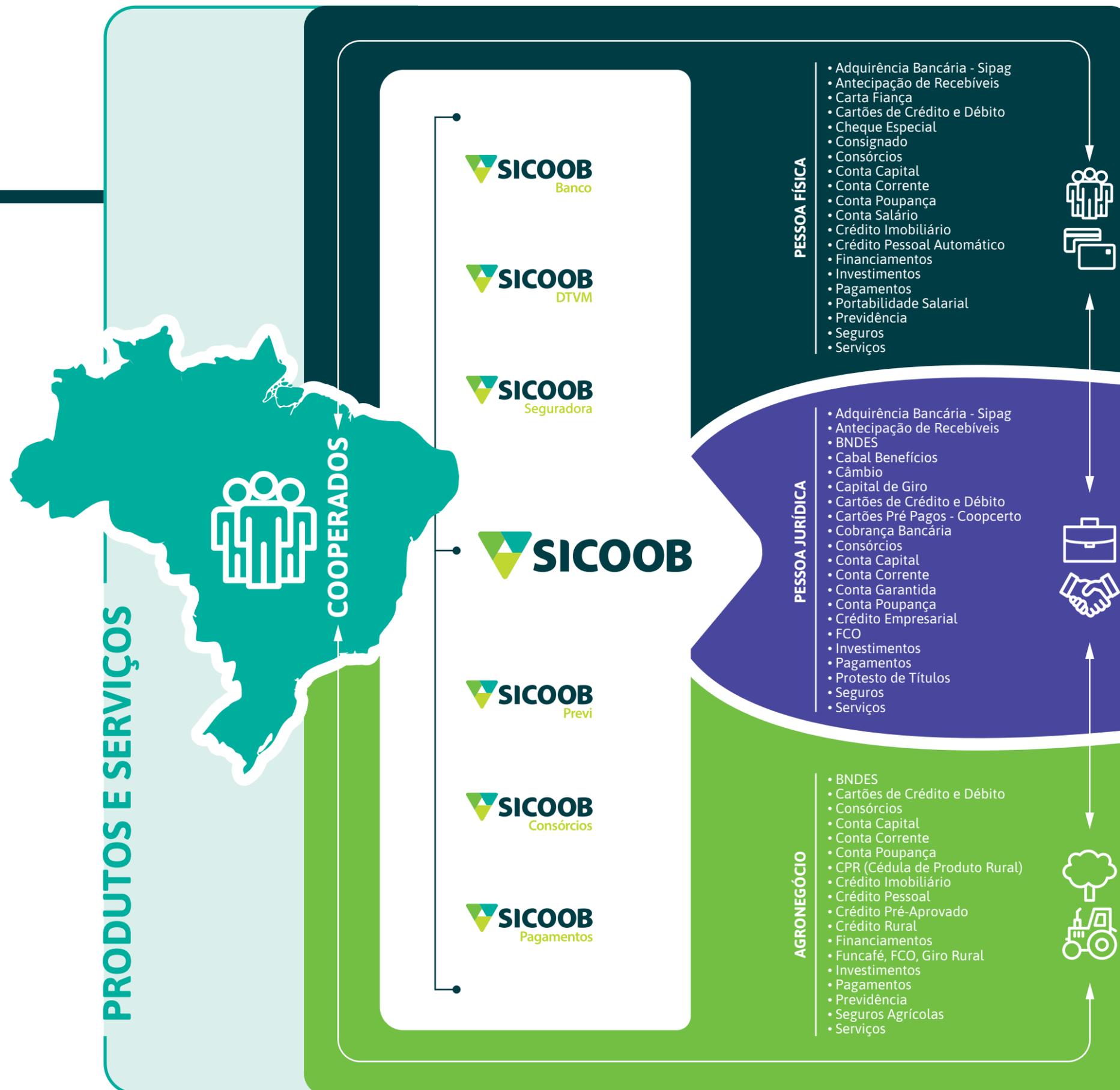


NOSSO PORTFÓLIO

GRI 102-2 | 102-6

Soluções financeiras para cooperados pessoas Físicas, Jurídicas e o Agronegócio.

A gestão do portfólio de produtos e serviços no Sicoob é conduzida pelo CCS em conjunto com as cooperativas centrais e engloba três grandes linhas de negócio: pessoas físicas, pessoas jurídicas e o agronegócio. Tais produtos e serviços são estruturados para atender às necessidades específicas de cada carteira. Já a forma de atuação é definida por estratégias e diretrizes comerciais de cada cooperativa. Nas ofertas de linhas de crédito aos cooperados, por exemplo, as cooperativas fazem a adaptação das estratégias de acordo com o perfil socioeconômico das comunidades em que atuam a fim de que os recursos cheguem de forma efetiva a quem mais necessita em todo o Brasil. A estruturação de portfólio é projetada para atender de maneira especializada aos diferentes perfis de cooperados. Isso é possível a partir da identificação de suas necessidades, seu momento de vida e entendendo seus planos e metas. Tanto para manter o alinhamento do portfólio quanto para criar oportunidades de negócios, estamos sempre atentos às demandas originadas a partir do relacionamento com os cooperados.



DESEMPENHO

FORTALECIMENTO ECONÔMICO PARA GERAR PROSPERIDADE E PROMOVER A JUSTIÇA FINANCEIRA

PRINCIPAIS RESULTADOS

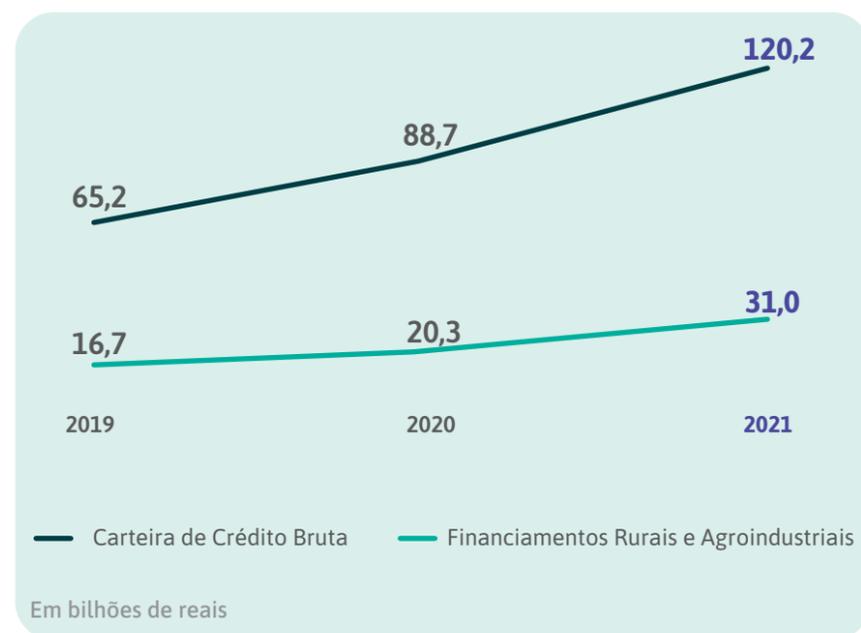
Em 2021, ano ainda marcado pela recuperação econômica do Brasil e dos mercados mundiais, o Sicoob apresentou desempenhos expressivos em todas as suas frentes de negócios. Nossos resultados consolidados expressam os esforços conjuntos das cooperativas centrais, das cooperativas singulares e do Centro Cooperativo Sicoob (CCS), que abrange nossas empresas de apoio, em prol do fortalecimento econômico das comunidades como base para gerar prosperidade e justiça financeira aos nossos cooperados.

Planejamento Estratégico



CARTEIRA DE CRÉDITO

A carteira de crédito bruta corresponde ao saldo das operações antes da provisão para liquidação duvidosa deduzidas das transações entre as entidades filiadas do Sistema. Em 2021, a carteira bruta cresceu 36%, o que resultou em aumento absoluto de R\$ 31,5 bilhões no período. Já a carteira de Financiamentos Rurais e Agroindustriais cresceu R\$ 10,7 bilhões, representando crescimento de 53%.



A carteira de crédito líquida de provisão atingiu R\$ 114,9 bilhões, aumento de 36,8% no período. Empréstimos e títulos descontados cresceram 25,2%, e a carteira totalizou R\$ 71 bilhões. As operações de financiamentos rurais e agroindustriais encerraram 2021 com saldo de R\$ 31 bilhões, avanço de 52,3% em relação a dezembro de 2020.

Composição da carteira de operações de crédito – modalidade de operação				
	2019	2020	2021	
Empréstimos e títulos descontados	41,4	56,8	71,0	59%
Financiamentos	7,0	11,4	17,5	14%
Financiamentos rurais e agroindustriais	16,7	20,3	31,0	26%
Financiamentos habitacionais	0,1	0,2	0,7	1%
Operações vinculadas à cessão de créditos				
Total de operações de crédito	65,2	88,7	120,2	100%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-3,9	-4,7	-5,3	
Total de operações de crédito - líquidas de provisão	61,3	84,0	114,9	

Em bilhões de reais

Composição da carteira de operações de crédito - setor de atividade

Setor de atividade	2019	2020	2021	
Financiamentos rurais e agroindustriais	16,7	20,3	31,0	26%
Pessoas físicas	20,2	27,0	34,4	29%
Intermediários financeiros	0,0	0,0	0,0	0%
Financiamentos imobiliários	0,1	0,2	0,7	0%
Pessoas Jurídicas				
Serviços	10,1	14,1	18,5	15%
Indústria	7,1	10,6	14,0	12%
Comércio	10,3	15,3	20,0	17%
Outros	0,7	1,2	1,6	1%
Total	65,2	88,7	120,2	100%

Em bilhões de reais

As receitas de operações de crédito totalizaram R\$ 14,3 bilhões em 2021, com desempenho 25,4% superior em relação a 2020. O crescimento alcançado reflete nosso apoio ao empreendedorismo e ao fortalecimento dos pequenos negócios por meio de crédito com juros mais baixos para dar suporte à atividade empresarial local. Essa alocação de recursos contribui significativamente com a manutenção e a geração de renda e de empregos, também, em períodos de crise e de recuperação econômica.

Resultado com operações de crédito - modalidade de empréstimos e financiamentos

	2019	2020	2021	
Empréstimos e títulos descontados	8,2	8,3	10,0	74%
Financiamentos	0,9	1,1	1,8	13%
Financiamentos rurais e agroindustriais	1,2	1,3	1,7	13%
Financiamentos habitacionais	0,0	0,0	0,0	0%
Repasses interfinanceiros	0,0	0,0	0,0	0%
Outros	0,0	0,0	0,0	0%
Subtotal	10,3	10,7	13,5	100%
Recuperação de créditos	0,6	0,7	0,8	
Total	10,9	11,4	14,3	

Em bilhões de reais

Em 2021, nossa carteira de crédito alcançou a marca de 2,07 milhões de cooperados que realizaram operações de crédito durante o ano, o que representou crescimento de 40,3% no período. No caso das pessoas físicas, cujo crescimento apresentou 41,8%, a necessidade de estabilizar contas e buscar novas oportunidades pós-pandemia foram os maiores motivadores de busca desse respaldo financeiro.

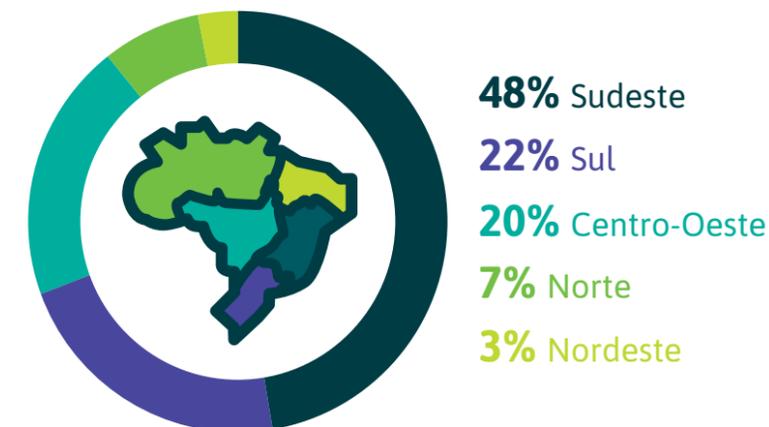
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO DA CARTEIRA DE CRÉDITO

GRI FS6

Região	Tipo	2019	2020	2021	
		Representatividade do saldo da carteira por região		Quantidade de Cooperados	
Norte	Pessoa Física	67%	65%	64%	83.940
	Pessoa Jurídica	33%	35%	36%	24.823
	Total	100%	100%	100%	108.763
Nordeste	Pessoa Física	58%	51%	51%	54.289
	Pessoa Jurídica	42%	49%	49%	16.660
	Total	100%	100%	100%	70.949
Centro-Oeste	Pessoa Física	58%	55%	60%	397.387
	Pessoa Jurídica	42%	45%	40%	84.977
	Total	100%	100%	100%	482.364
Sudeste	Pessoa Física	56%	49%	47%	666.917
	Pessoa Jurídica	44%	51%	53%	231.178
	Total	100%	100%	100%	898.095
Sul	Pessoa Física	46%	44%	46%	386.350
	Pessoa Jurídica	54%	56%	54%	130.463
	Total	100%	100%	100%	516.813
Brasil	Pessoa Física	55%	49%	51%	1.588.883
	Pessoa Jurídica	45%	51%	49%	488.101
	Total	100%	100%	100%	2.076.984

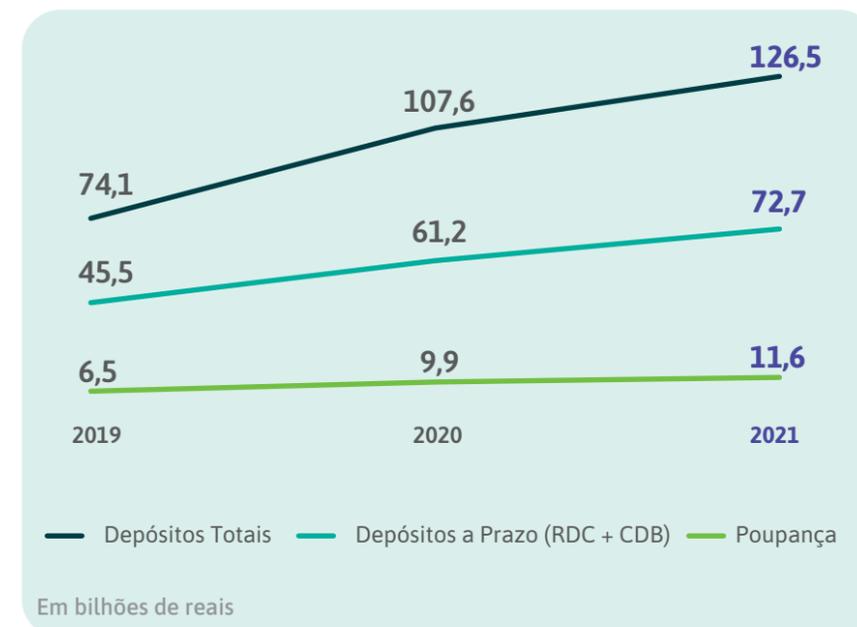
Nota: Quantidade de cooperados com CPFs e/ou CNPJs vinculados a alguma operação de crédito e quantidade de cooperados baseada no número de contas correntes e conta cartão com limite.

Representatividade das regiões no saldo da carteira



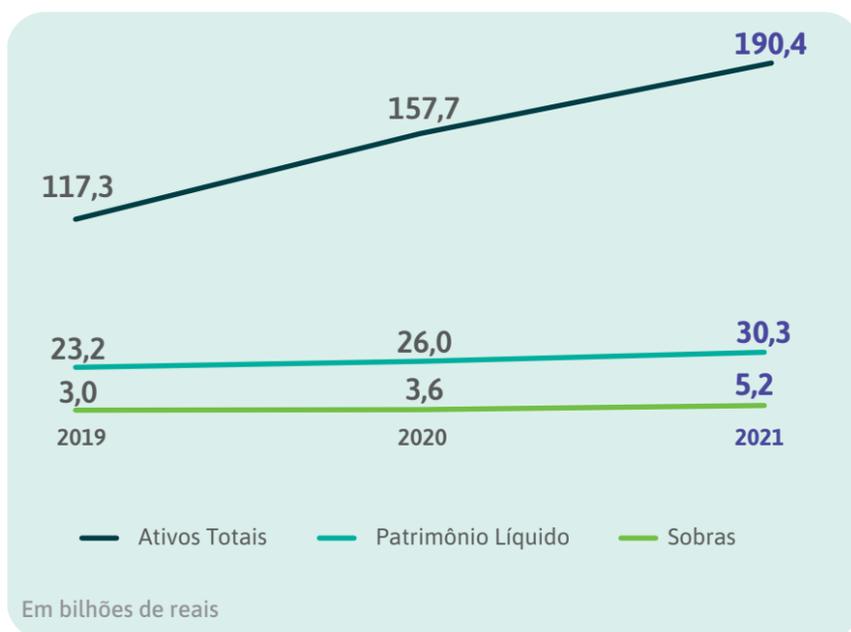
DEPÓSITOS

Os depósitos totais contabilizaram R\$ 126,5 bilhões, crescimento de 17,6% em comparação aos R\$ 107,6 bilhões registrados no final do exercício anterior. No período, houve destaque para os depósitos a prazo (RDC), com alta de 18,8%, passando de R\$ 61 bilhões em dezembro de 2020 para R\$ 71,4 bilhões em dezembro de 2021.



ATIVOS, PATRIMÔNIO LÍQUIDO E SOBRAS

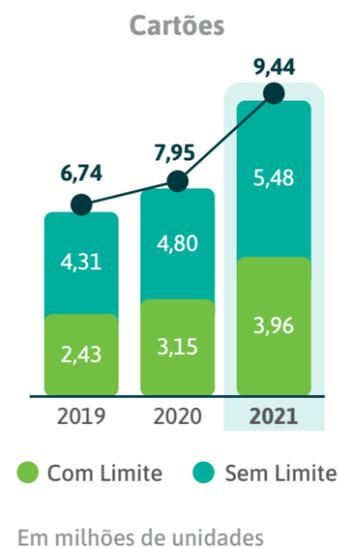
Os ativos alcançaram o total de R\$ 190,4 bilhões, simbolizando crescimento de 20,8% em relação ao saldo de dezembro de 2020. Já o patrimônio líquido encerrou dezembro de 2021 com o total de R\$ 30,3 bilhões, 16,2% superior. As sobras totalizaram R\$ 5,2 bilhões, representando alta de 43,6% quando comparadas aos R\$ 3,6 bilhões registrados em igual período do ano anterior.



Saiba mais! Para informações mais detalhadas, acesse as Demonstrações Contábeis Combinadas 2021 do Sicoob. Clique no ícone ou acesse pelo QR Code.

CARTÃO SICOOBCARD

O Banco Sicoob, emissor de cartões do Sicoob e de outros sistemas cooperativos, encerrou o ano de 2021 com 9,44 milhões de plásticos, dos quais 3,96 milhões possuem limite implantado. A expansão da base de cartões junto aos outros sistemas contribuiu com aproximadamente 21% do faturamento total. O volume de compras no ano foi de R\$ 76,15 bilhões, crescimento de 45% em relação a 2020. Considerando somente as transações realizadas na função crédito, o volume foi de R\$ 36,74 bilhões.



CARTÃO COOPCERTO

O cartão pré-pago Coopcerto registrou 344 mil novas emissões, aumento de 22,4% em relação ao período anterior. O faturamento atingiu R\$ 735 milhões, com crescimento de 25,4% no ano.

Cartões pré-pagos emitidos



ADQUIRÊNCIA

A aquisição, na combinação das bases Sicoob e sistemas parceiros, registrou no ano de 2021 redução de 4,5% sobre a base de credenciamentos ativos da maquininha Sipag em comparação com o mesmo período do ano de 2020. Apesar da redução de estabelecimentos ativos na base, houve aumento no faturamento acumulado, alcançando R\$ 38,4 bilhões, crescimento de 21% em relação ao mesmo período de 2020.

Credenciamentos Ativos



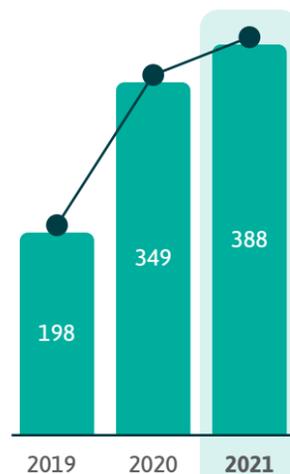
Faturamento



SEGUROS

O Sicoob disponibiliza *portfólio* completo de seguros para pessoas físicas e jurídicas. Os produtos para pessoas físicas, que têm por objetivo levar proteção aos cooperados e a seus familiares com diversas coberturas e assistências, são o Vida Individual, o Vida Mulher, o Vida Simples, o Vida Master, o Risco Pecúlio Previ e o Renda Protegida. Para as pessoas jurídicas, são ofertados o Vida Empresarial e o Vida em Grupo Cotado. Para ambos, indivíduos e empresas, ainda é ofertado o Seguro Prestamista, uma proteção das operações de crédito e de consórcios. Em 2021, o Sicoob Seguradora alcançou 388 mil segurados.

Quantidade de Segurados Vida



Em milhares de segurados

Fundos e Carteiras Administradas



Em bilhões de reais

FUNDOS DE INVESTIMENTO

Em 2021, o Sicoob DTVM totalizou R\$ 47,5 bilhões em recursos administrados. Esses recursos são aplicados em categoria de ativos predefinida de acordo com a modalidade do fundo, como Renda Fixa, de Ações, de Multimercado, de Câmbio ou de Renda Variável. Ao longo dos anos, o patrimônio líquido administrado tem crescido em função da contratação, por cooperativas de crédito, do serviço de carteira administrada, pela criação de fundos de investimentos e pela valorização dos títulos e dos valores mobiliários adquiridos para os fundos e as carteiras administradas. São administrados 15 fundos de investimento e 14 carteiras. Esses recursos são aplicados em categoria de ativos predefinida de acordo com a modalidade do fundo, como Renda Fixa, de Ações, de Multimercado, de Câmbio ou de Renda Variável.

Seguros - Arrecadações

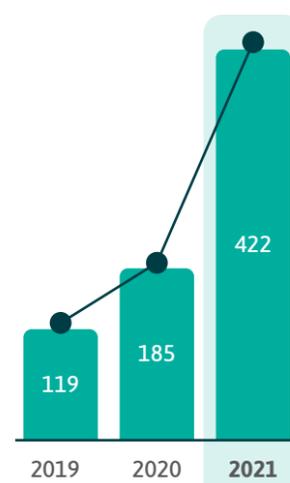


Em milhões de reais

Com o crescimento dos volumes comercializados, o valor arrecadado em 2021 alcançou R\$ 1,08 bilhão, enquanto os demais ramos de seguros (patrimoniais) alcançaram o montante de R\$ 787 milhões. Este desempenho reflete a cultura de proteção implantada e a competitividade dos produtos de seguros ofertados pelo *portfólio* Sicoob.

Os benefícios pagos no ano alcançaram R\$ 422 milhões, crescimento de 127%. Este aumento expressivo é reflexo dos efeitos da pandemia que assolou o mundo inteiro. O Sicoob Seguradora pratica o compromisso firmado nos valores cooperativistas de prover os benefícios aos segurados e aos beneficiários no menor tempo possível com o intuito de minimizar momentos difíceis por que passam as famílias dos cooperados.

Benefícios Pagos



Em milhões de reais

CONSÓRCIOS

Em 2021, o Sicoob Consórcios alcançou carteira administrada de R\$ 24,2 bilhões e 267,8 mil cotas ativas. Os bens duráveis comercializados abrangem equipamentos e máquinas comerciais e industriais, eletrônicos e eletrodomésticos, kits solares, geradores, embarcações, bicicletas elétricas, material genético e bens semoventes para o setor agropecuário e serviços, entre outros.

Nota: Os números não consideram as operações da Administradora de Consórcio Unicoob Ltda., controlada por cooperativa central de crédito que, por força da determinação do Banco Central do Brasil, a partir de 30 de junho de 2021, está incluída nas Demonstrações Contábeis Combinadas do Sicoob.

PREVIDÊNCIA

O número de participantes ativos da Previdência totalizou 199,4 mil pessoas em 2021, e a carteira alcançou saldo de R\$ 1,73 bilhão. O aumento do número de participantes ativos no período, bem como do patrimônio administrado, reflete o bom atendimento das cooperativas Sicoob na oferta de plano de previdência complementar completo a valores acessíveis para os cooperados e seus dependentes econômicos.

Previdência		2019	2020	2021
Participantes Ativos	Em milhares de participantes	160,9	190,7	199,4
Recursos Administrados	Em bilhão de reais	1,18	1,43	1,73

Nota: As operações do Sicoob Previ, entidade de previdência complementar do Sicoob, integrante do Sistema, está incluída neste relatório embora não esteja incluída nas DCCS.

Consórcios - Carteira Comercial



Em bilhões de reais

Consórcios - Cotas Ativas



Em milhares de cotas



REDE DE ATENDIMENTO

Disponibilizamos aos nossos 5,9 milhões de cooperados extensa rede de atendimento no País, com destaque para as 3.789 Unidades de Atendimento (UAs) disponíveis em 2.070 municípios brasileiros. Além disso, nossa rede é composta por 6.587 Postos de Atendimento Eletrônico (PAEs) próprios, 1.082 correspondentes cooperativos e mais de 23 mil máquinas compartilhadas (Rede Banco24Horas). Tais pontos de atendimento nos conferem a posição de 2º maior rede de atendimento presencial do País, propiciando acesso amplo aos nossos cooperados. No total, são 11.458 pontos de atendimento em todos os estados e no Distrito Federal. Em 2021, continuamos ampliando nossa presença física no País com aumento recorde na quantidade de novos municípios com atendimento e encerramos o ano em 37% dos municípios brasileiros.

Encerramos 2021 como a 2º maior rede de atendimento presencial no Brasil.

REDE PRÓPRIA DE ATENDIMENTO PRESENCIAL 2021

16 Centrais	11.458 pontos de atendimento presencial em todos os Estados e DF			
	Cooperativas Singulares	Unidades de Atendimento	ATM próprios	Correspondentes
	352	3.437	6.587	1.082
SICOOB CENTRAL BA	10	84	165	74
SICOOB CENTRAL CECREMGE	55	371	845	21
SICOOB CENTRAL CECRESP	47	113	103	2
SICOOB CENTRAL CREDIMINAS	73	608	1.570	183
SICOOB CENTRAL ES	7	156	481	49
SICOOB CENTRAL NE	12	79	84	0
SICOOB CENTRAL RIO	7	61	61	3
SICOOB CENTRAL RONDON	8	70	134	0
SICOOB CENTRAL SC/RS	38	551	1.060	540
SICOOB CENTRAL UNICOOB	17	459	732	42
SICOOB GOIÁS CENTRAL	14	87	140	0
SICOOB NORTE	9	149	315	156
SICOOB PLANALTO CENTRAL	12	50	56	10
SICOOB SP	14	332	474	1
SICOOB UNI	20	163	266	0
SICOOB UNIMAIS	9	104	97	1
BANCO SICOOB	0	0	4	0

Além de nossa rede física, disponibilizamos canais digitais para o atendimento aos nossos cooperados. Esse sistema multicanal proporciona uma forma mais conveniente de acesso, com rapidez, interatividade, ampla cobertura territorial e modernidade.

Unidades de Atendimento

ATM

Correspondentes

App Sicoob

Internet Banking

Redes Sociais

Smartwatch

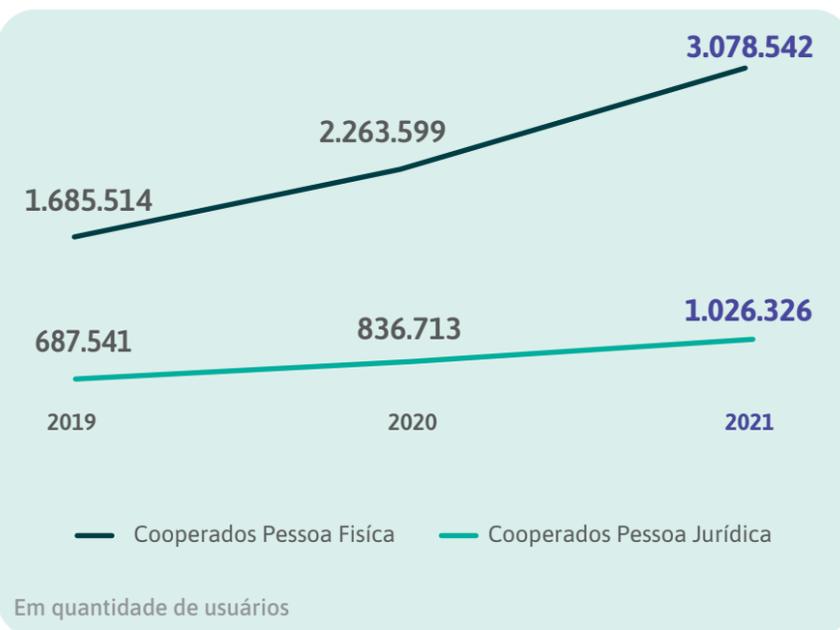
WhatsApp



Canais Digitais

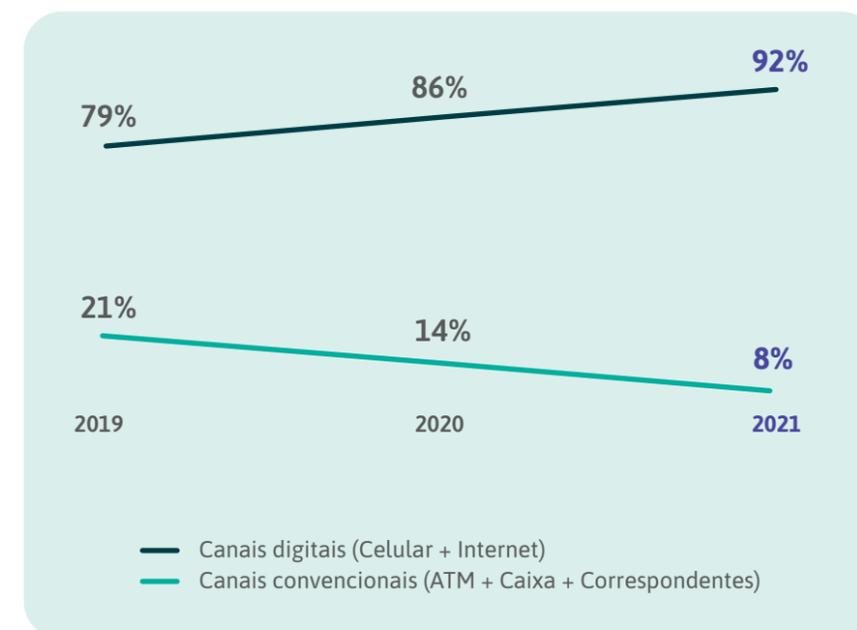
Nossos canais digitais são constituídos de soluções de atendimento facilitado que conferem interações seguras e acessíveis a todos os perfis e às gerações de cooperados. Em 2021, 4,1 milhões de cooperados pessoas físicas e jurídicas realizaram algum tipo de operação por meio de nossos canais digitais. No mesmo período, o número de contas abertas no app Sicoob cresceu 3.690% em relação ao ano anterior.

Usuários dos canais digitais



No ano de 2021, processamos mais de 11 bilhões de transações pelas redes de atendimento presencial e digital, aumento de 82,6% em relação ao período anterior. Somente pelos canais digitais, o número de transações pelo celular mais que dobrou, alcançando 8,6 bilhões de transações, e o *internet banking*, 1,5 bilhão, representando 92% do total. As operações no Caixa se mantiveram estáveis, e ocorreu pequeno crescimento no ATM e em Correspondentes.

Transações por canais – representatividade



Já o *app Sicoob* concentrou 77% das transações totais, acompanhando a evolução das operações realizadas eletronicamente pelos cooperados. Além de beneficiar os associados diretamente, o crescimento e o fortalecimento dos canais digitais também geram crescentes ganhos de eficiência sistêmica e redução de despesas em estruturas e em gastos administrativos, considerando que o custo unitário médio das transações digitais é significativamente inferior ao das transações pelos canais presenciais. Ao final, isso também retorna em economias e ganhos para os próprios cooperados. Em relação à aprovação pelos usuários, o *app Sicoob* continua figurando como um dos mais bem avaliados do mercado financeiro, com nota de 4,8 na *Apple Store* e na *Play Store*.

Representatividade dos Canais	2019	2020	2021
Correspondentes	0%	0%	0%
ATM	8%	6%	4%
Caixa	13%	8%	4%
Internet	23%	20%	15%
Celular	56%	66%	77%
Rede de Atendimento presencial e digital	100%	100%	100%
Transações digitais e presenciais (quantidade em bilhões)	4,41	6,06	11,07
Crescimento		37,4%	82,6%

Nossos canais digitais

Internet Banking

Sistema Web que abrange operações bancárias no ambiente on-line e propicia acesso amplo ao portfólio de produtos e serviços. Está disponível para cooperados pessoas físicas e jurídicas.

Aplicativos mobile

App Sicoob

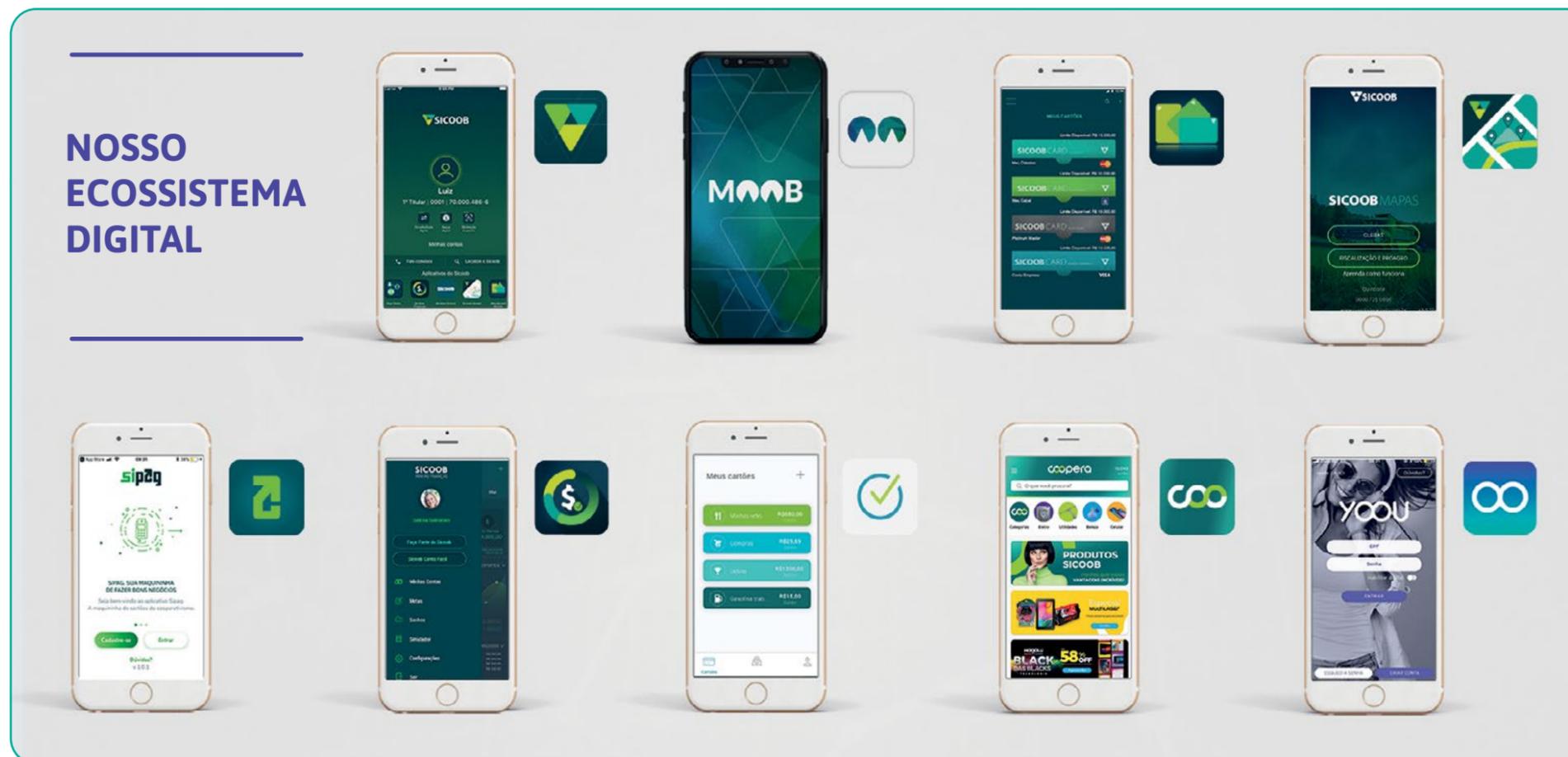
Plataforma mobile que disponibiliza opções de transações para pessoas físicas e jurídicas. Nela, é possível efetivar desde operações simplificadas, como consultas e recarga de celular, até pagamentos, transferências, depósitos de cheques, investimentos, contratação de crédito, antecipação de recebíveis e solicitação de saque integrado à nossa rede de terminais de autoatendimento. No App Sicoob, o cooperado percorre toda a sua jornada no Sicoob: associação digital, abertura de conta, transações e contratação de produtos e serviços financeiros.

Yoou

Conta corrente digital para pessoas que não são associadas ao Sicoob, mas desejam iniciar sua experiência no cooperativismo de crédito. Com o Yoou, o usuário tem acesso a uma conta básica para realizar operações como depósitos, saques, poupança, transferências, pagamentos, recarga de celular e cartão de débito.

Sicoob Poupança

Aplicativo que facilita e agiliza o atendimento aos poupadores que ainda não são cooperados.



Foi desenvolvido para estimular a poupança como forma de planejamento futuro, segurança financeira, realização de projetos e sonhos.

Sicoobcard Mobile

Aplicativo para gerenciamento de cartões de crédito Sicoob. Suas funcionalidades permitem bloqueio e desbloqueio de cartões, planejamento orçamentário com definição de limite por categoria de compra e programação de valores, gerenciamento de cartões adicionais, consultas de limites disponíveis por cartão e a geração de cartões virtuais para compras on-line com mais segurança.

Ao mesmo tempo, possibilita o acesso aos programas de benefícios do Sicoob.

Sipag Mobile

Aplicativo para os usuários da maquininha de cartão de crédito Sicoob, ele integra funcionalidades essenciais aos negócios, tais como gerenciamento de vendas por bandeira de cartões, período e produto vendido e monitoramento, simulação e solicitação de antecipações de recebíveis. As operações podem ser visualizadas em gráficos, os quais ajudam a acompanhar as vendas realizadas com cartão, e o usuário ainda pode abrir chamados para atendimento.

Sicoob Moob

O Sicoob Moob é o canal mobile de relacionamento com o cooperado. Por meio dele, é possível realizar assembleias virtuais com votação à distância e enquetes, bem como compartilhar informações de interesse dos cooperados, enviar convites para eventos on-line, comunicar anúncios e ofertar os cursos para cooperados que estão disponíveis em nossa plataforma de aprendizagem educacional. O Moob ainda conta com uma comunidade de negócios com oferta de bens e mercadorias publicadas pelas cooperativas e pelos cooperados.

Outros aplicativos

Sicoob Minhas Finanças

Aplicativo que administra e organiza as finanças pessoais do usuário, possibilita definir metas orçamentárias, realizar planejamentos, programar datas, controlar gastos e simular financiamentos. E cooperados do Sicoob, é integrado à conta corrente e aos lançamentos de gastos com cartão de crédito.

Sicoob Mapas

Desenvolvido para auxiliar na mensuração de áreas rurais a serem financiadas pelo Sicoob, o app faz o envio de informa-

ções à Plataforma de Crédito Rural (NPCR), ao Sistema de Operações do Crédito Rural e do Proagro (SI-COR) e ao processo de Vistoria e Fiscalização, conforme a Resolução CMN nº 4.496 de 31/5/2016, com precisão. "Roda" em qualquer dispositivo móvel em modo off-line - sem a necessidade de estar conectado à internet - facilita o levantamento topográfico, propiciando agilidade ao processo e reduzindo custos com serviços terceirizados de aferições.

Coopcerto

Aplicativo que agrega diversos serviços como consulta de saldos, extratos e programas de benefícios. Ademais, traz informações de localização da rede credenciada ao usuário, inclusive para os cartões Coopcerto Alimentação, Refeição, Combustível, Controle, Premiação e Presente.

Coopera

Programa que une vantagens e benefícios para os cooperados Sicoob, oferece um shopping virtual exclusivo para o cooperado comprar, pontuar e resgatar pontos. Disponível pelo aplicativo e pela web, facilita ao cooperado a compra de produtos com pagamento total em pontos, pontos e dinheiro ou somente em dinheiro. Ainda possibilita trocar pontos por produtos do Sicoob (crédito na fatura, aporte no Sicoob Previ e no Sicoob Conta Capital), além de outros benefícios.

Integrações para ampliar a jornada digital

Redes sociais

Possibilita aos cooperados com perfil ativo nas redes sociais selecionar aquela de sua preferência e, por meio dela, obter acesso a serviços financeiros como consulta de saldo e visualização de lançamentos recentes e futuros na conta corrente em nossos aplicativos.

Chat App Sicoob e aplicativos de mensagens

Nossos canais digitais também possibilitam o atendimento em outros ambientes, como *WhatsApp*, *Telegram* e *chat* do App Sicoob, sendo que este inclui *chat* de associação digital. Por esses canais, os usuários de cartão podem consultar limite, data de vencimento da fatura e o melhor dia para compra. Em conta corrente e conta poupança, é possível realizar consulta de saldo, extrato e DDA. Também possibilita acesso a informações institucionais sobre o Sicoob e sobre o cooperativismo de crédito. Por esses aplicativos, ainda é possível direcionar o usuário para a Central de Atendimento Sicoob ou para as cooperativas mais próximas desde que habilitadas ao aplicativo.

Smartwatch

Por meio dos relógios inteligentes, os cooperados podem realizar consultas em suas contas correntes. O serviço, que é uma facilidade adicional de acesso, está disponível nas plataformas *iOS* e *Android*.

Pagamentos por aproximação

Cooperados portadores do Sicoobcard Mastercard, estando em território nacional ou no exterior, podem realizar

pagamentos por aproximação direta dos dispositivos móveis às maquininhas sem usar o cartão físico.

ATENDIMENTO, RELACIONAMENTO E SUPORTE AOS COOPERADOS

Nossos canais de relacionamento com os cooperados estão preparados para prestar atendimento ágil e eficaz. Nossas equipes dedicadas de suporte estão capacitadas para oferecer atendimento imediato às dúvidas e a outros assuntos de interesse dos cooperados por meio de plataformas modernas dedicadas a esses serviços.

Canais de Relacionamento
Central de Atendimento Sicoob
Serviço de Atendimento para Pessoas com Deficiência
Central de Atendimento Sicoobcard
Chat Humanizado
Assistente virtual
Central de Atendimento Previdência
Central de Atendimento Seguros
Central de Atendimento SIPAG
Central de Atendimento Poupança
Central de Atendimento Coopcerto
Central de Atendimento Consórcio
Central de Atendimento Coopera

Capacitações contínuas das equipes de atendimento

Nossa estrutura de atendimento, principalmente de atendimento direto ao cooperado, é capacitada continuamente. Os cursos abordam temas sobre cooperativismo, produtos e serviços financeiros e técnicas de excelência em atendimento. Para o alcance do número de capacitações em 2021, foram empenhados esforços de comunicação, inclusão das soluções no plano de aprendizagem dos empregados, sensibilização das equipes em relação aos cumprimentos de prazos e ao monitoramento do desempenho.

Alice – Assistente Virtual

Integrada ao aplicativo App Sicoob e aos canais externos *Telegram* e *WhatsApp*, a Alice é uma inteligência artificial humanizada desenvolvida com o intuito de complementar a experiência no relacionamento com os cooperados. A assistente virtual atua a fim de resolver dúvidas frequentes e no suporte à realização de operações. Já em situações mais complexas, o aplicativo faz o encaminhamento a um de nossos profissionais na Central de Atendimento do Sicoob.





NOSSAS PESSOAS

GRI 102-08

Planejamento Estratégico



1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA	3 SAÚDE E BEM-ESTAR	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE
5 IGUALDADE DE GÊNERO	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO	10 REDUÇÃO DAS DESIGALDADES

O ASPECTO HUMANO ESTÁ NA ESSÊNCIA DO NOSSO MODELO DE NEGÓCIO E NO CENTRO DE NOSSAS ESTRATÉGIAS.

Nossas pessoas são parte fundamental do que somos, do que realizamos e do papel que desempenhamos como organização cooperativa. Reconhecemos que é por intermédio das pessoas que geramos e compartilhamos o valor de nossos negócios com os cooperados Sicoob e toda a sociedade. Além disso, como cooperativa, temos em nossa essência a sensibilidade humana e nos posicionamos de forma colaborativa e proativa pelos seus direitos e pela proteção dos seus interesses. É por isso que nossa abordagem sobre pessoas encontra respaldo em nossas estratégias de negócios. Posuímos em nosso Pacto Sistêmico de Estratégia uma diretriz específica sobre o tema denominada Pessoas, Inovação e Performance. Ela define as características da cultura organizacional desejada associada à experiência positiva de trabalho para fortalecer nosso desempenho organizacional e propiciar ambiente de estímulo à inovação. Tais direcionadores nos possibilitam processo contínuo de reflexão sobre os modelos de governança, de estrutura e de gestão que tem no centro as pessoas.

Evolução do quadro de pessoal

Em 2021, nosso quadro de pessoal expandiu 12,3%, adicionando 5.960 novas vagas de trabalho e totalizando 53.406 pessoas. Além do quadro de efetivo, algumas atividades essenciais são realizadas por trabalhadores terceirizados. Entre elas, tecnologia da informação, teleatendimentos, serviços de segurança, transporte de valores, copa e limpeza. Esses profissionais são contratados, em sua maioria, diretamente pelas cooperativas em suas regiões de atuação e não possuímos informações consolidadas disponíveis até o momento. No quadro, portanto, demonstramos o quantitativo dos profissionais efetivos.

Quadro de pessoal			
	2019	2020	2021
Centro Cooperativo Sicoob (CCS)	2.231	2.250	2.881
Sicoob Central BA	1.184	1.141	1.065
Sicoob Central Cecremge	5.534	5.910	6.789
Sicoob Central Cecresp	2.552	2.496	3.024
Sicoob Central Crediminas	8.840	9.037	8.895
Sicoob Central ES	1.795	1.784	1.926
Sicoob Central NE	956	944	1.024
Sicoob Central Rio	656	612	633
Sicoob Central Rondon	900	996	1.261
Sicoob Central SC/RS	6.455	6.850	8.236
Sicoob Central Unicoob	4.134	4.180	4.466
Sicoob Goiás Central	1.412	1.434	1.519
Sicoob Norte	2.008	2.084	2.298
Sicoob Planalto Central	910	960	982
Sicoob SP	3.520	3.723	3.667
Sicoob Uni	2.459	2.562	3.585
Sicoob Unimais	455	483	1.155
SICOOB	46.001	47.446	53.406

Nota: O número expresso por cooperativa central consolida a quantidade de empregados efetivos das cooperativas centrais e de suas respectivas cooperativas singulares.

Nosso quadro de pessoal é integrado, ainda, por dirigentes, membros estatutários das Diretorias Executivas e dos Conselhos de Administração e Fiscal e empregados com Contratos Permanentes e Contratos Não Permanentes.

Dirigentes e Empregados - representatividade no quadro de pessoal			
	2019	2020	2021
Dirigentes	13%	13%	12%
Empregados	87%	87%	88%

Empregados Permanentes

Os Empregados Permanentes são aqueles contratados pelo regime integral da CLT - Consolidação das Leis do Trabalho - sendo enquadrados pela cobertura dos acordos de negociação coletiva e pelos benefícios referentes ao contrato de trabalho.

Empregados - representatividade dos tipos de contrato de trabalho			
	2019	2020	2021
Permanentes	95%	95%	95%
Não Permanentes	5%	5%	5%

Empregados Permanentes por Cargo Representatividade de Gênero				
	Mulheres		Homens	
	2020	2021	2020	2021
Diretores	20%	21%	80%	79%
Superintendentes	21%	20%	79%	80%
Gerentes	49%	50%	51%	50%
Coordenadores	56%	49%	44%	51%
Especialistas	47%	43%	53%	57%
Cargos Técnicos	61%	63%	39%	37%

Empregados Não Permanentes

Referem-se aos contratos efetivados mediante regime de estágio, geralmente integrados por jovens matriculados em instituições de ensino que preveem a realização de atividades práticas por meio dessa categoria. Também fazem parte dos Empregados Não Permanentes os aprendizes. Estes são jovens matriculados em algum programa de aprendizagem que prevê a capacitação profissional, uma oportunidade para que tenham acesso a trabalho com contratos estruturados pela CLT, com regras distintas referentes à idade e ao horário de trabalho. Ao final do exercício de 2021, nosso quadro de estagiários e aprendizes totalizou 2.683 jovens, sendo 61% do quadro do gênero feminino.



Empregados Não Permanentes - representatividade de gênero						
	Mulheres			Homens		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Estagiários (as)	43%	34%	42%	28%	24%	26%
Aprendizes (as)	18%	24%	19%	11%	18%	13%
Total	61%	58%	61%	39%	42%	39%

Nota: Carga horária de referência segundo a legislação vigente: Empregados – jornadas de 6 ou de 8 horas diárias | Estagiários – jornadas de 5 ou 6 horas diárias | Aprendiz - jornada de 4 horas diárias.

Clima organizacional e diversidade

Incentivar a igualdade e promover a equidade em nosso quadro de pessoal faz parte dos nossos esforços para contribuir com uma sociedade mais próspera, plural e sustentável. Para tanto, nossa Área de Gente coordena diversas iniciativas sistêmicas que estão relacionadas ao nosso Planejamento 2020-2030 e visam estimular a busca constante da melhoria do clima organizacional e a consolidação da nossa cultura cooperativista, que é alicerçada em princípios e valores que incluem a igualdade e a equidade.

Participação feminina em cargos de gestão

Por natureza, as cooperativas são organizações democráticas, e no Sicoob incentivamos as condições e as oportunidades com o intuito de ampliar a participação efetiva das mulheres na gestão das cooperativas em órgãos executivos e não executivos, como as Diretorias Executivas e os Conselhos de Administração e Fiscal. Para as vagas de dirigentes técnicos, assim como para os demais cargos de gestão, as oportunidades estão abertas de forma igualitária a todas as pessoas que queiram participar dos processos de seleção.

Atualmente, na Alta Administração das cooperativas centrais e das cooperativas singulares, a participação das mulheres representa 16% dos cargos de conselhos e 21% dos cargos de diretorias executivas. Até o momento, não possuímos metas sistêmicas para a igualdade de gênero. Entretanto, em nosso Plano de Sustentabilidade Sicoob, que será lançado em 2022, há previsão de iniciativas para tratar desse assunto, em processo conjunto com as cooperativas Sicoob.

Dirigentes - representatividade de gênero						
Órgãos de governança	Mulheres			Homens		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Conselho de Administração/Fiscal	16%	17%	16%	84%	83%	84%
Diretoria Executiva	18%	20%	21%	82%	80%	79%

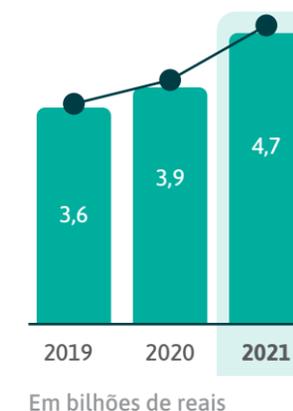
Nos demais cargos, em todas as regiões, nosso quadro de pessoal apresenta predominância feminina. Nacionalmente, a representatividade da atuação delas é de 55%.

Quadro de Pessoal - representatividade de gênero por região						
	Mulheres			Homens		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Norte	56%	56%	57%	44%	44%	43%
Nordeste	54%	53%	53%	46%	47%	47%
Centro-Oeste	48%	49%	51%	52%	51%	49%
Sudeste	54%	54%	55%	46%	46%	45%
Sul	58%	57%	59%	42%	43%	41%
Brasil	54%	54%	55%	46%	46%	45%

Investimento em Pessoal

Investimento em pessoal

O valor de investimento em pessoal compreende as despesas de honorários pagos a diretores e conselheiros, salários, horas extras, provisões para 13º salário e férias, provisões de INSS e FGTS de empregados, benefícios de assistência médica, vale-transporte, vale-refeição, treinamentos e remuneração a estagiários adicionados a PLR/Participação estatutária nos lucros das entidades combinadas. Em 2021, investimos R\$ 4,7 bilhões em nossas pessoas.



DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

A capacitação dos profissionais do Sicoob é realizada principalmente por meio de plataforma de aprendizagem educacional que atende às necessidades de treinamento e desenvolvimento do nosso quadro de pessoas. Em 2021, o portfólio de soluções assíncronas - modalidade gravada - foi ampliado, aumentando a disponibilidade de soluções educacionais para os usuários. Adicionalmen-

te, foram ofertadas mais capacitações no formato síncrono - modalidade virtual ao vivo. A combinação de formatos permitiu aos usuários melhor gerenciamento de suas agendas para aproveitarem as oportunidades de ampliar seus níveis de conhecimento. Em 2021, 97,7% das capacitações foram realizadas na modalidade assíncrona.

SICOOB - Educação Corporativa	2019	2020	2021
Profissionais capacitados	42.112	46.861	54.985
Soluções concluídas com êxito	550.098	779.196	1.356.416
Participações	628.593	889.576	1.439.598

Educação Corporativa

Nota: Participações se referem ao total de conclusões dos cursos, independentemente de ter sido com êxito ou sem. Já as Soluções Concluídas com Êxito estão relacionadas às conclusões de curso com êxito (no caso de cursos on-line, é considerado apenas aproveitamento igual ou superior a 70%).

A evolução do número de profissionais capacitados em 2021 se deu pelo aumento do quadro de pessoal e do número de profissionais que se capacitaram no ano corrente.

Em 2021, 54,9 mil profissionais participaram com êxito em um ou mais dos cursos ofertados em nossa plataforma, representando crescimento de 17,3% em comparação ao ano anterior. As certificações conquistadas pelos profissionais totalizaram 1,3 milhão. Em relação ao conteúdo educacional disponível, cada cooperativa central define sua estratégia local a fim de estimular a participação de acordo com a necessidade de seus profissionais.

Benefícios

Nossos empregados possuem pacote de benefícios compatível com o mercado, que inclui: assistência médica e odontológica; seguro de vida em grupo; previdência complementar; auxílio-alimentação e refeição; auxílio-creche e babá; plano de atividades físicas e participação nos resultados. Regularmente, os benefícios são revisados com a finalidade de assegurar que estejam alinhados às expectativas de nossos profissionais.

Direitos Humanos

Reconhecemos e zelamos pelos Direitos Humanos segundo a Declaração Universal dos Direitos Humanos e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos no Sicoob e em nossas relações com terceiros. Incentivamos nossos parceiros e cooperados a atuarem de modo a impedir quaisquer violações e para mitigar e/ou eliminar possíveis impactos negativos que resultem de nossas atividades e negócios.





EDUCAÇÃO CORPORATIVA

Educação para desenvolver pessoas e fortalecer os negócios



A educação corporativa do Sicoob está estruturada em modelo de universidade corporativa e é focada no suporte e no apoio à execução das estratégias do Sistema. Dessa forma, todos os programas e as ações educacionais são desenvolvidas visando atender às necessidades de evolução do nosso modelo de negócio cooperativista. Para esse fim, atuamos na promoção do conhecimento, na profissionalização da gestão e na adoção das melhores práticas

de governança corporativa. Objetivamos ainda oferecer ações educacionais que proporcionem conhecimento aos diferentes perfis de profissionais sempre alinhadas às exigências de competências necessárias à excelência na execução das atividades.

Em 2021, foram ofertadas 76 soluções educacionais virtuais ao vivo - programas de formação, desenvolvimento, *webinars* e instrucionais - e

309 *on-line* na plataforma de aprendizagem. Os conteúdos selecionados e as metodologias adotadas atendem às demandas contínuas por conhecimento e especialização de todo o nosso quadro de pessoal, incluindo os dirigentes executivos e os membros dos conselhos. Além disso, são disponibilizadas ações educacionais para cooperados por meio do aplicativo Moob.



385 soluções educacionais

76 Virtuais (ao vivo), por meio de 161 turmas

309 *On-line*

Entre os principais objetivos dos cursos ofertados, estão: capacitação e aprofundamento de conhecimentos voltados ao aprimoramento de competências; qualificação do atendimento junto aos cooperados; formação de novas lideranças para ampliar o pensamento cooperativista, entre outros. Faz parte do eixo pedagógico difundir nossa missão, visão e valores, bem como os princípios do cooperativismo para manter as nossas pessoas permanentemente alinhadas ao nosso propósito.

O crescimento na busca pela capacitação e pela formação educacional refletem no nível de excelência do atendimento e no relacionamento com os cooperados decorrentes do alinhamento do quadro profissional com as políticas e as diretrizes organizacionais do Sicoob. Nossa plataforma de aprendizagem educacional destinada ao público interno proporciona acesso 24h para os participantes se capacitarem.

As Trilhas de Aprendizagem oferecem o percurso ideal e em diferentes estágios a fim de que cada participante conquiste a competência desejada. Agrupadas por assunto, oferecem múltiplas formas de instrução com conteúdos direcionados para as estratégias do Sicoob. São ofertadas por meio de cursos *on-line*, videoaulas, *e-books*, projetos práticos, entre outros. As atividades e a facilidade dos meios de acesso contribuem com a participação dos mais diferentes perfis e necessidades, assim como as diversas estruturas e as ocu-

pações de todos os empregados. Nossas trilhas permitem unificar o aprendizado, o diálogo e o padrão de atendimento do Norte ao Sul do Brasil.

Faz parte ainda do escopo da Educação Corporativa coordenar atividades como encontros, seminários e intercâmbios e formatar cursos de acordo com a demanda, inclusive aqueles com a finalidade de ofertar pós-graduação (*Lato Sensu*). Já os cursos de curta ou média duração e a pós-graduação são atividades educacionais ofertadas em parcerias com as instituições mais relevantes na área da educação. Nas soluções síncronas, foram criados programas educacionais para atender a diversos públicos, e foram desenvolvidos novos cursos *on-line* para atender às necessidades de capacitação do Sicoob.

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS:

Fundação Getúlio Vargas: é parceira no Programa de Certificação de Dirigentes.

Fundação Dom Cabral: instituição parceira para o Programa de Educação Executiva, que é dirigido para o desenvolvimento de dirigentes e líderes.

World Council of Credit Unions (Woccu): o Conselho Mundial de Cooperativas de Crédito é parceiro do Sicoob para programas de intercâmbio de executivos.

Akademie Deutscher Genossenschaften (ADG): a Academia das Cooperativas Alemãs é parceria do Sicoob no intercâmbio internacional.

Febraban: é parceiro na disponibilização de soluções educacionais para o público interno.

Confédération Internationale des Banques Populaires (CIBP): Confederação Internacional dos Bancos Populares é parceira do Sicoob no intercâmbio internacional.



TEMAS PRIORITÁRIOS DE NOSSA MATERIALIDADE E ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS

GRI 102-40 | 102-42 | 102-43 | 102-44 | 102-46 | 102-47

NOSSA MATERIALIDADE DEFINE O FOCO DA GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE

Nossa análise de materialidade foi elaborada em 2018, momento em que iniciamos diálogo com nossos principais grupos de relacionamento a fim de identificar os aspectos sociais, ambientais, econômicos, climáticos e de governança mais relevantes e prioritários no contexto de sustentabilidade do Sicoob. Desde então, mantemos ativo e aberto processo de escuta com as nossas partes interessadas com o intuito de reunir informações e orientações que sejam relevantes ao nosso contexto de sustentabilidade e para reafirmar a análise dos temas que foram considerados prioritários. Como parte do processo, em todos os ciclos anuais realizamos entrevistas diretas com os representantes de órgãos reguladores, de órgãos setoriais, de membros do Conselho de Administração, das diretorias executivas e das superintendências do Sicoob para que estes manifestem suas opiniões e preocupações sobre os temas materiais.

ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS E PRIORIZAÇÃO DOS TEMAS MATERIAIS

A seleção de grupos de *stakeholders* para engajamento foi realizada com base em quatro categorias estratégicas: grupos que possuem relação econômica com o Sicoob; grupos cujo interesse está centrado na perspectiva social do negócio; grupos de regulação e de representação setorial; e os grupos que conduzem e lideram o Sicoob, sendo, portanto, responsáveis por zelar por sua perenidade, prosperidade, condução ética e transparente. A compreensão desse vínculo deu início ao processo de engajamento que foi realizado conforme as etapas descritas a seguir.

Identificação: mapeamento das partes interessadas de acordo com as categorias pré-definidas e, o potencial de impacto do negócio nesses grupos e a influência das partes interessadas nos negócios. Especificamente no caso do Sicoob, por se tratar de uma atividade regulada, os grupos de interesse que possuem influência regulatória e setorial foram considerados.

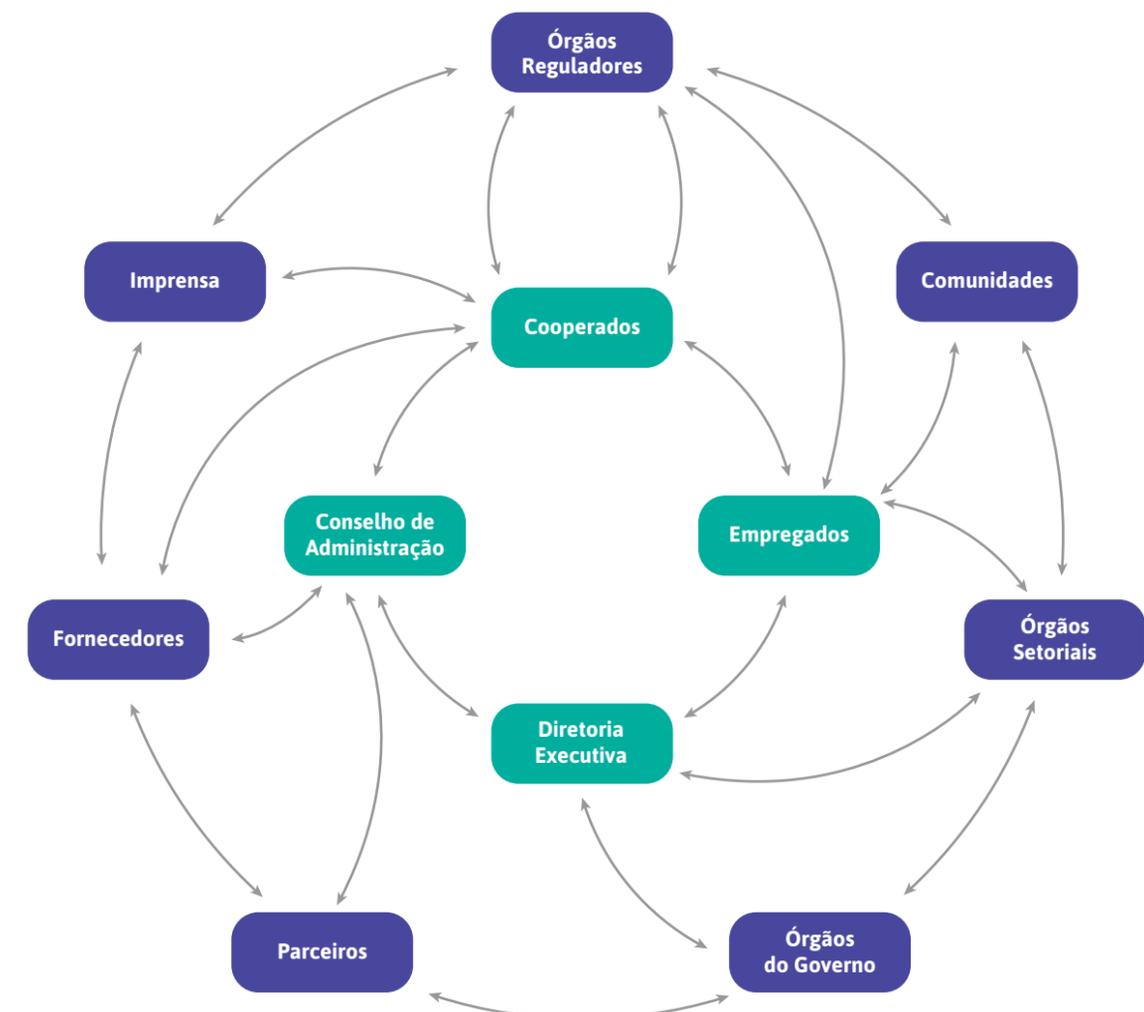
Seleção: os grupos mapeados foram analisados e homologados pelos executivos do CCS, por representantes das cooperativas centrais Sicoob e pelas lideranças internas que elegeram 11 deles como *stakeholders* prioritários, ou seja, aqueles que podem impactar ou serem impactados pelas atividades do Sicoob.

Diálogo: submetemos os temas relevantes conforme o contexto de sustentabilidade do Sicoob à análise pelas partes interessadas. Esses temas foram selecionados a partir de *benchmarking* setorial, levantamentos internos e visão das partes interessadas obtidas nas suas relações e interações de rotina com o Sicoob.

O teste de materialidade dos temas e a sua priorização se deu pela análise de riscos e oportuni-

dades a eles associados e pela forma como cada um deles pode afetar nossa entrega de valor em curto, médio e longo prazo aos cooperados e às comunidades onde atuamos. Complementarmente aos temas propostos, todos os grupos foram estimulados a se manifestar sobre quaisquer outros temas que considerassem relevantes. No entanto, não foram incluídos temas complementares, visto que os sugeridos foram considerados suficientes para abranger todas as questões potencialmente relevantes para a análise de materialidade. Ao final da etapa de diálogo, seis temas foram priorizados para definir o escopo de gestão da sustentabilidade no Sicoob. Os limites dos tópicos foram definidos no mesmo processo de consulta de materialidade e são revisitados por ocasião do engajamento anual que realizamos.

Grupos de stakeholders engajados na Análise de Materialidade





Meios de Engajamento

5.036 Cooperados

(Consulta on-line)

3.924 Empregados

(Consulta on-line)

31 Superintendentes e Gerentes

(Entrevistas pessoais e Grupo Focal - Confederação e Banco Sicoob)

213 Cooperativas Singulares

(Consulta on-line, Censo Social Sicoob)

26 Representantes das Cooperativas Centrais

(Consulta em Reunião Ordinária)

8 Lideranças Internas

(Membros do Conselho e Diretoria Executiva)
(Entrevistas pessoais - Confederação e Banco Sicoob)

555 Comunidades

(Consulta pessoal com membros das comunidades)

8 Órgãos Reguladores

(6 entrevistas presenciais individuais com membros da Diretoria do Banco Central e 2 entrevistas presenciais com membros da PREVIC)

9 Parceiros

(Consulta on-line)

5 Imprensa

(Consulta on-line)

2 Outras Cooperativas

(Consulta on-line)

6 Fornecedores

(Consulta on-line)

9.623

Processo de Análise da Materialidade



01 SELEÇÃO DE STAKEHOLDERS INTERNOS E EXTERNOS

Grupo focal com gestores e consultas às lideranças para identificar o grupo que pode influenciar ou ser influenciado pelo Sicoob.



02 IDENTIFICAÇÃO DE TEMAS RELEVANTES

Revisão de literatura; benchmarking setorial; consultas à Stakeholders (internos e externos).



03 ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS PARA PRIORIZAÇÃO DE TEMAS E TESTES DE MATERIALIDADE

Workshops; entrevistas individuais e em grupos; consultas on-line.



04 CONSOLIDAÇÃO DA MATRIZ DE MATERIALIDADE

Atribuição do grau de impacto e relevância dos temas para as partes interessadas (Matriz de Materialidade).



05 SELEÇÃO DOS INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE

Correlação entre os temas materiais, indicadores GRI e outros indicadores internos relacionados ao modelo de negócio.



06 HOMOLOGAÇÃO

Homologação dos Temas Materiais e conjunto de indicadores junto à Alta Administração.



NOSSOS TEMAS PRIORITÁRIOS

Direcionadores de Sustentabilidade



INTEGRAÇÃO ENTRE ESTRATÉGIA E MATERIALIDADE

Nosso Planejamento Estratégico 2020/2030 - Pacto Sistêmico de Estratégia - elaborado em 2019, ano seguinte à análise de materialidade do Sicoob, congrega nossos direcionadores de valor para o decênio e contribui transversalmente para uma estratégia de sustentabilidade sólida e de longo prazo no Sistema. De sua dimensão Cidadania e Sustentabilidade nasceu o Plano de Sustentabilidade Sicoob, elaborado pelo CCS com a participação das cooperativas centrais e singula-

res, que será consolidado em 2022, quando será lançada a agenda sistêmica de sustentabilidade do Sicoob. A integração entre estratégia e sustentabilidade propicia estrutura sólida para a gestão da materialidade que envolve decisões coletivas e a participação efetiva de nossos líderes em todos os níveis. Ao atuar em conjunto, aumentamos nosso potencial de impulsionar a geração de valor econômico, social e ambiental do Sicoob para transformações duradouras e positivas.

A elaboração do Plano de Sustentabilidade Sicoob está sendo conduzida pelo CCS com a coordenação do Instituto Sicoob e a participação de executivos do próprio CCS e de Centrais. A partir do Plano, serão definidos os indicadores e as metas sistêmicas para a gestão de cada tema material prioritário em consonância especialmente com os direcionadores da dimensão estratégica de Cidadania e Sustentabilidade do Pacto Sistêmico.

Na apresentação dos capítulos a seguir, que abordam cada um dos nossos seis temas materiais, apresentaremos a relevância de cada tema no contexto de sustentabilidade do Sicoob e como eles são gerenciados. Para isso, aplicamos os princípios de relato e, a cada ano, buscamos aprimorá-los a partir da coleta de sugestões junto às partes interessadas. O conteúdo também aborda a relação dos temas materiais com as dimensões orientadoras do Pacto Sistêmico de Estratégia. Os direcionadores estratégicos 2020-2030 do Sicoob são os seguintes.

Cidadania e Sustentabilidade: traduz os desafios para efetivarmos nosso propósito e positivarmos nosso impacto econômico, social e ambiental nos cooperados e nas comunidades nas quais atuamos por meio da educação cooperativista, da cidadania financeira e do desenvolvimento sustentável do negócio e da sociedade.

Finanças: assegurar a sustentabilidade financeira das instituições que compõem o Sistema por meio de resultados que demonstrem solidez do negócio, adequação ao corpo normativo/regulamentar vigente e capacidade de monetizar adequadamente o portfólio de soluções de negócios do Sicoob.

Cooperados e Mercado: consolidar nossa proposta de valor junto ao mercado, assegurando o crescimento consistente da nossa base de cooperados, a qualificação da experiência percebida por estes na jornada com o Sicoob e a expansão e a consolidação da oferta de produtos e serviços (especialmente o crédito).

Excelência e Eficiência Operacional: estabelece diretrizes para que os processos entreguem alto nível de excelência e eficiência em sua execução, permitindo a otimização de despesas, o

cumprimento tempestivo de prazos, a diminuição de riscos e o aumento da segurança e da qualidade dos procedimentos.

Proteção do Negócio: estabelece diretrizes para que o crescimento do negócio seja efetivado com base em uma adequada relação de risco-retorno, visando à continuidade e à perenidade do Sicoob.

Transformação Digital: consolida as diretrizes que permitirão ao Sicoob responder e antecipar movimentos tecnológicos e digitais que promoverão aceleração do nosso negócio e/ou mitigarão riscos de competitividade.

Pessoas, Inovação e Performance: traduz os traços da cultura organizacional desejada, combinando o cultivo de uma experiência positiva de trabalho pelos colaboradores do Sicoob com a expectativa de alto desempenho organizacional e fomento à inovação, o que enseja repensar os modelos de governança, estrutura e gestão.

Cooperação Intrassistêmica: alinha o sistema em torno de estratégias, políticas, ferramentas e processos que permitem manutenção da harmonia e potencialização dos resultados das cooperativas, especialmente no que tange aos desafios de centralização de serviços e coordenação dos papéis e das responsabilidades de cada um dos três níveis do Sicoob.



TEMA MATERIAL

GOVERNANÇA

1

NOSSO COMPROMISSO: Assegurar a ética nos negócios e a proteção financeira dos cooperados.

PRIORITÁRIO PARA: Cooperados | Comunidades | Empregados | Conselho de Administração | Diretoria Executiva | Parceiros | Órgãos Reguladores



Planejamento Estratégico



Correlação do Tema Material com o Planejamento Estratégico 2020-2030

Dimensões Orientadoras: COOPERAÇÃO INTRASSISTÊMICA | PESSOAS, INOVAÇÃO E PERFORMANCE

RELEVÂNCIA DO TEMA

GRI 102-15 | 103-1

A conduta ética é caráter fundamental de dirigentes eficazes à frente de organizações responsáveis. Eles têm compromisso com impactos mais amplos que suas decisões no presente terão na perenidade dos negócios e no futuro de todas as suas partes interessadas. A ética nos negócios pressupõe considerar e reconhecer que as decisões e as atividades empresariais impactam a economia, a sociedade e o meio ambiente e que adotar boas práticas de gestão favorece a atuação ética, o desenvolvimento econômico sustentável e o bem-estar da sociedade.

A ética na organização cooperativa engloba os papéis dos agentes da governança e as boas práticas adotadas em todos os processos de negócios: o cuidado com as pessoas; a integridade financeira dos cooperados; a estruturação, a comunicação e a venda de produtos e serviços; a forma de remuneração de empregados e dirigentes; a alocação dos recursos financeiros e os investimentos realizados. Para nossos grupos de *stakeholders*, assegurar a ética nos negócios está relacionado ao fortalecimento da estrutura de governança e à adoção das melhores práticas em todos os níveis como prevenção de conflito de interesses, prática da transparência, integridade em todas as atitudes e controles eficazes em todos os processos do Sistema.

A ética (ou a ausência dela) nos negócios tem potencialidade para criar (ou destruir) valor econômico, social e ambiental, assim como reduzir (ou aumentar) a exposição a riscos e proteger (ou tornar vulnerável) a perenidade do Sistema. A boa governança é o vetor das adequadas práticas e do comportamento ético, que asseguram a sus-

tentabilidade dos negócios e atuam para mitigar riscos econômicos, sociais e ambientais que poderiam prejudicar financeiramente os cooperados e a sociedade como um todo.

COMO TRATAMOS O TEMA NO SICOOB

GRI 103-2 | 103-3

Como sociedade de pessoas, as cooperativas são administradas por seus membros eleitos democraticamente nas assembleias, os quais integram os órgãos de governança e têm o dever de assegurar que os objetivos sociais e econômicos sejam alcançados em conformidade com os interesses dos cooperados.

A principal função dos organismos de governança é consolidar as boas práticas e garantir que órgãos executivos e não executivos se empenhem em alcançar as expectativas e os objetivos dos cooperados, salvaguardando, acima de qualquer coisa, o interesse coletivo. Os dirigentes incumbidos de comandar as cooperativas devem atuar em favor de seus membros, agir com ética e garantir que haja transparência nas informações e uma adequada prestação de contas. Além disso, devem estar comprometidos com a eficiência esperada e com a proteção financeira permanente dos cooperados. Essas responsabilidades são baseadas fundamentalmente na confiança mútua e na reciprocidade. Desse modo, o desempenho das cooperativas depende de sua capacidade de estabelecer e manter a confiança por meio de componentes de governança que preservem a ética nos negócios e a proteção financeira dos cooperados.

Cada cooperativa de crédito é uma instituição financeira independente. Com o objetivo de prestar serviços de intermediação financeira (concessão de crédito, captação de depósitos à vista e a prazo, entre outros serviços financeiros), funcionam, em sua maioria, de forma conjunta para obter economia de escopo e ganhos de escala. Organizadas, formam o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). As atividades desempenhadas pelas cooperativas são fiscalizadas e reguladas pelo Banco Central do Brasil (BCB), enquanto os depósitos dos cooperados são garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), em consonância com os normativos que regem a atividade.

O fortalecimento das boas práticas e o aprimoramento contínuo da governança no Sicoob é assunto expressamente ligado à Alta Administração e envolve todos os níveis: o Centro Cooperativo Sicoob (CCS), que congrega todas as entidades de 3º nível; as cooperativas centrais, ou cooperativas de 2º nível; e as cooperativas singulares, ou cooperativas de 1º nível. Em conjunto, sob a coordenação do CCS, são definidos instrumentos, políticas, normas, procedimentos, mecanismos de controle e um conjunto de medidas sistêmicas que visam prevenir, detectar e corrigir desvios e outros fatores de riscos relacionados ao negócio que conseqüentemente poderiam afetar as partes interessadas. O conjunto dos componentes de gestão, a aplicação e a conformidade são avaliadas pela Auditoria Interna e monitorados pelas áreas de Gestão de Riscos, Controles Internos e Conformidade e Ouvidoria, além dos demais órgãos de governança. Todas as áreas se reportam diretamente à Alta Administração e têm por finalidade atuar de maneira independente para salvaguardar os interesses dos cooperados e a perenidade do nosso Sistema.

Além de determinar como devem atuar os órgãos de administração, de fiscalização e demais órgãos da governança, o conjunto de componentes orientadores das boas práticas abrange os aspectos de conduta, ética e de conflito de interesses, além de pontuar o fortalecimento dos organismos internos de gestão.

Nossas boas práticas ainda objetivam o fortalecimento dos mecanismos que possibilitam a inclusão, a participação dos cooperados nos processos decisórios e o acesso destes às informações sobre sua cooperativa para que estejam cada vez mais aptos a atuarem ativamente. Para isso, temos fortalecido ações voltadas ao desenvolvimento do quadro social a fim de formar lideranças que, além de terem conhecimentos técnicos e de gestão, conheçam a essência de nossa identidade cooperativa. Para fortalecer os mecanismos e as práticas de governança, a área de Educação Corporativa, por meio da escola de liderança e governança, disponibiliza soluções, ações e programas educacionais que objetivam desenvolver competências dos gestores e líderes cooperativistas. São disponibilizadas capacitações

específicas para os cooperados, buscando assim aumentar a efetividade da participação nas assembleias e no dia a dia da cooperativa.

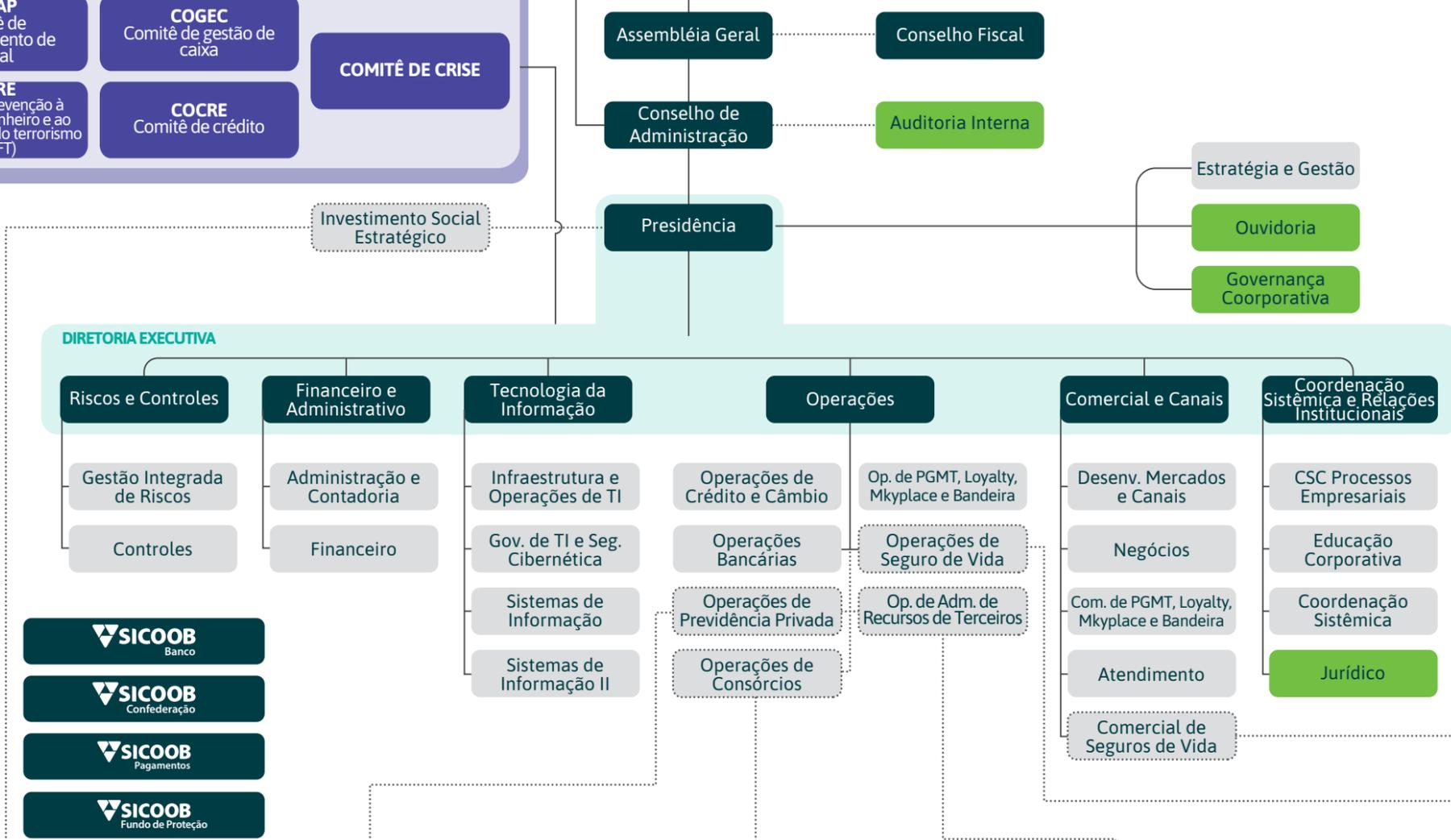
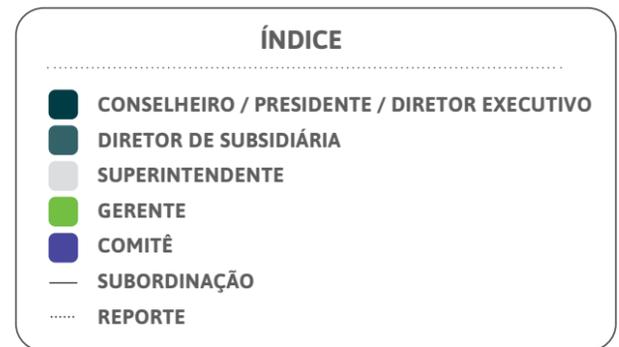
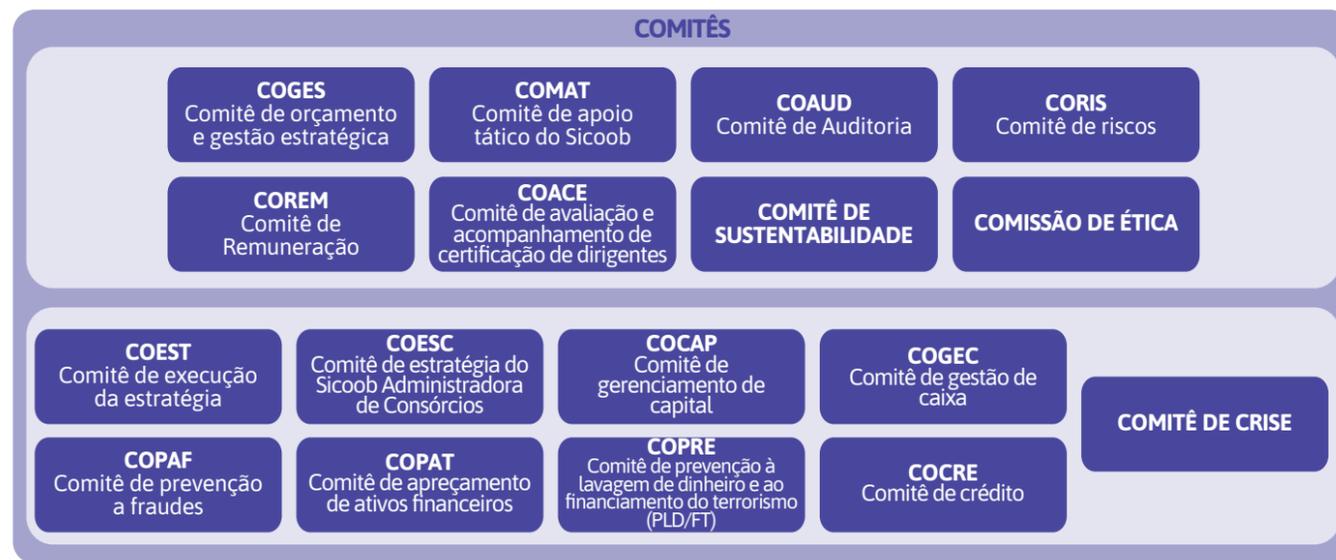
O aprimoramento da governança é um processo contínuo e essencial para a segurança financeira de nossos cooperados, para a confiança da sociedade e para a obtenção de resultados econômicos sólidos e duradouros.

GOVERNANÇA COOPERATIVA NO SICOOB

GOVERNANÇA ÚNICA NAS ENTIDADES DE 3º NÍVEL E MODELO ORGANIZACIONAL INTEGRADO COM DIRETRIZES ESTRATÉGICAS SISTÊMICAS QUE OBJETIVAM PRESERVAR E AUMENTAR NOSSA GERAÇÃO DE VALOR AOS COOPERADOS E À SOCIEDADE.

A Governança Única (Conselho de Administração e Diretoria Executiva) no 3º nível do Sicoob tem por objetivo sistêmico dar maior celeridade aos processos, melhorar a eficiência, potencializar a sinergia entre as áreas, reduzir custos e reforçar o compromisso interno para racionalizar recursos. Visa também aperfeiçoar a governança e a estrutura organizacional sistêmica a fim de mitigar eventuais situações de conflito de interesses e implementar as políticas e as diretrizes estratégicas elaboradas em conjunto com as lideranças do Sicoob.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO CCS



Governança Cooperativa estruturada sob os princípios das melhores práticas.

Transparência: disponibilizar o acesso à informação a todas as partes interessadas, tornando acessíveis todas as informações que forem de seu interesse desde que observados os dispositivos impeditivos e legais vigentes.

Prestação de Contas (accountability): os agentes de governança devem prestar contas de sua atuação, assumindo integralmente as consequências de seus atos e omissões.

Equidade: tratamento justo a todos os cooperados e às demais partes interessadas. Atitudes ou políticas discriminatórias, sob qualquer pretexto, são totalmente inaceitáveis.

Responsabilidade na gestão da cooperativa: agentes de governança devem zelar pela sustentabilidade das cooperativas e das demais entidades do Sicoob visando a sua longevidade. Para esse fim, devem incorporar, além do aspecto econômico, as dimensões sociais e ambientais na definição dos negócios e das operações. Atuar com integridade gera valor para os negócios e para todas as partes relacionadas.

GARANTIA DOS DIREITOS À PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA

Como cooperativa de crédito, a composição de nossa estrutura de governança nos distingue de outros modelos de negócio. Nosso quadro social é formado por mais de 5,9 milhões de membros. A todos é garantida a participação democrática nas decisões da cooperativa da qual é cooperado. Decorrente da natureza do negócio cooperativo, nossa estrutura de Governança possui órgãos e dispositivos específicos constituídos segundo os princípios do cooperativismo e embasados em nossos valores, os quais resguardam a participação dos cooperados e os interesses de todos os grupos de relacionamento.

COMPONENTES SISTÊMICOS

No Sicoob, trabalhamos com diretrizes sistêmicas de governança cooperativa definidas em nossa Política Institucional de Governança. Elas são aprovadas e seguidas por todas as cooperativas singulares, cooperativas centrais e pelo CCS em suas respectivas assembleias gerais. Nossa política de governança define diretrizes sistêmicas sobre:

- representatividade e participação;
- direção estratégica;
- gestão executiva, fiscalização e controle;
- princípios de segregação de funções na administração;
- transparência, equidade, ética e educação cooperativista;
- responsabilidade corporativa e de prestação de contas das entidades integrantes do Sicoob.

Ao CCS cabe a responsabilidade pela coordenação, pela atualização, pela revisão e, caso necessário, pela adequação das políticas em decorrência de novos fatos, alterações estatutárias ou sugestões encaminhadas pelas demais entidades.

Dentre outras normas aplicáveis, nossa Política Institucional de Governança institui, a todas as entidades Sicoob, a premissa de internalização da cultura de sustentabilidade e a observância das dimensões econômica, social e ambiental nas práticas administrativas e negociais.

Nossa Política dispõe ainda sobre diretrizes relacionadas aos processos e aos resultados das auditorias internas, externas e cooperativas e sobre as qualificações exigidas para os ocupantes dos órgãos de governança em todas as entidades Sicoob.

PRINCÍPIOS DE TRANSPARÊNCIA

Para atender aos princípios de transparência na governança e na condução dos negócios em todas as nossas entidades, nos referenciamos nos seguintes requisitos:

- fortalecimento da credibilidade e da imagem do Sicoob ao garantir que quaisquer informações sejam transitadas de forma objetiva, clara, confiável e tempestiva;
- proteção de informações de caráter restrito e protegidas por lei por meio da adoção de mecanismos mitigadores de riscos;
- divulgação ampla e oportuna de informações financeiras e não financeiras, permitindo que as partes interessadas acompanhem e entendam claramente os fundamentos econômicos e os resultados da entidade.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA COOPERATIVA NO SICOOB

GRI 102-18

Todos os níveis de nossa estrutura de governança estão embasados em nossa missão, visão, valores e Pacto de Ética. O modelo é fixado em nosso Manual de Regulação Institucional e fundado sob as mesmas premissas em todas as entidades Sicoob. No entanto, a estrutura organizacional das cooperativas varia em relação à composição dos órgãos executivos na estrutura de governança de acordo com a legislação vigente que define as exigências segundo o porte de cada cooperativa.

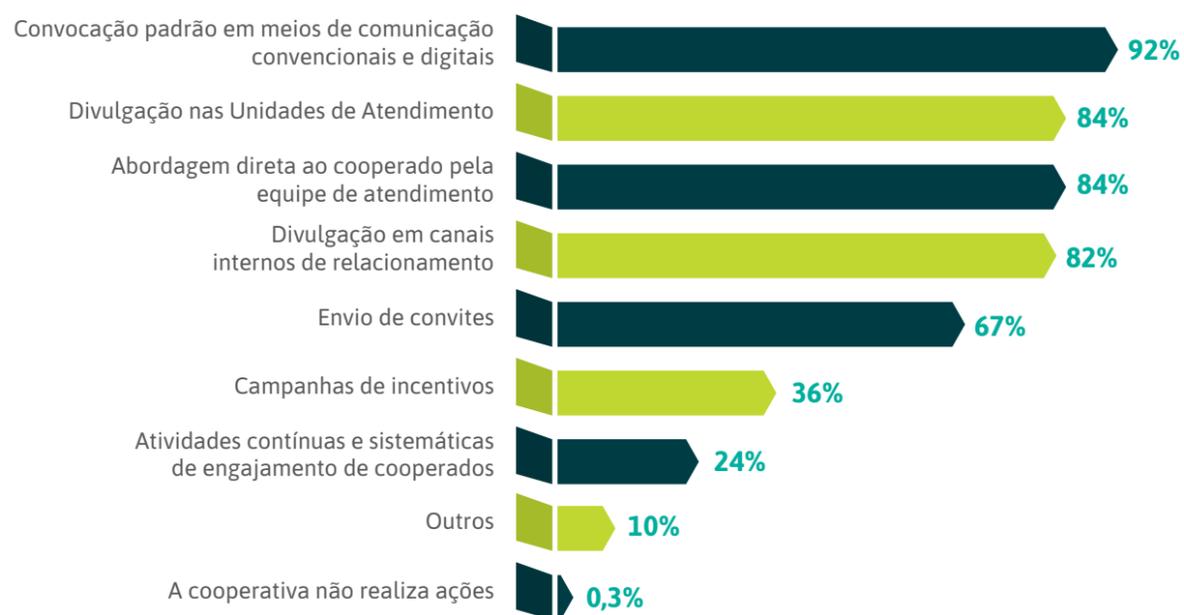
Independentemente da configuração, o modelo de governança adotado respeitará o princípio máximo da participação igualitária a todos os membros nos processos decisórios das cooperativas e o exercício pleno de seus direitos e deveres.

No Sicoob, todo cooperado tem assegurado, estatutariamente, o seu direito ao voto e à participação direta nas assembleias. A participação do cooperado ainda pode ocorrer por meio da representação por delegados. Estes são democraticamente eleitos pelos próprios membros como seus representantes nos fóruns coletivos.

Faz parte de nosso processo de aperfeiçoamento da governança o fortalecimento dos mecanismos participativos. Para tanto, o CCS, com a participação das cooperativas centrais e das cooperativas singulares, tem conduzido iniciativas com o objetivo de criar diretrizes sistêmicas para o estreitamento do vínculo entre os cooperados e a sua cooperativa, especialmente no que se refere à adoção da representação por delegados. Fazem parte do conjunto de iniciativas as ações que visam conscientizar os cooperados sobre a importância de seu engajamento junto às cooperativas para o exercício de seus direitos e deveres. Elas pretendem estimular a participação nas assembleias, nas reuniões com delegados e nos fóruns e núcleos organizados pelas cooperativas, entre outras agendas locais e regionais. Paralelamente, reforçamos o desenvolvimento e a divulgação de programas voltados à formação dos membros a fim de que os cooperados se qualifiquem para cargos eletivos em harmonia com o percurso estatutário e regimental de cada cooperativa.

85% das Cooperativas Sicoob realizam permanentemente ações para engajar os cooperados a participarem das assembleias. (Censo Social Sicoob 2021)

Principais ações realizadas pelas cooperativas para o engajamento dos cooperados



Censo Social Sicoob 2021

Com o intuito de incentivar a participação na administração das cooperativas, ofertamos programas de formação técnica e cursos preparatórios para os cooperados que desejarem ingressar na gestão de suas cooperativas. Os programas, coordenados pela nossa Educação Corporativa, apoiam as cooperativas na construção de conhecimento para a participação efetiva de cooperados na Governança. Os cursos, com certificação, são destinados à formação de conselheiros de administração e fiscais.

Por meio do *app* Sicoob Moob, nossa plataforma *mobile* de relacionamento, nossos cooperados

têm acesso a 35 soluções educacionais sobre diversos temas, assim como acesso a conteúdo de notícias, dados econômicos e financeiros sobre o desempenho da cooperativa, programação de eventos, acesso remoto a processo participativo de eleição e votação digital em assembleias.

83% das Cooperativas Sicoob registraram aumento da presença dos cooperados nas assembleias por esforços de engajamento. (Censo Social Sicoob 2021)

Certificação de cooperados	2019	2020	2021
Conselho Fiscal	22	2	7
Conselho de Administração	24	10	17
Total	46	12	24

ORGANISMOS DE PARTICIPAÇÃO COLETIVA

Delegados: são os cooperados da cooperativa que, eleitos pelos demais membros, se tornam seus representantes para tratar de todas as matérias que constituam objeto de decisão na Assembleia Geral. Os delegados, além de representarem o quadro social, exercem o papel fundamental de contribuir para aprimorar o diálogo entre as cooperativas e os cooperados. Todos os delegados passam por processo de formação e recebem apoio do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva para o adequado exercício de sua função. No Sicoob, a representação por delegados ocorre principalmente quando o número de cooperados da cooperativa supera três mil membros ou quando a cooperativa possui cooperados residentes a uma distância superior a 50 km de sua sede. O número de delegados é definido pelas cooperativas de maneira a garantir a representatividade proporcional de seus cooperados nas assembleias gerais.

Pré-assembleia: consiste em reuniões locais de caráter informativo que antecedem as Assembleias Gerais (AGs). São realizadas pelas cooperativas singulares a fim de submeter à análise de seus cooperados as matérias que serão tratadas na assembleia. São convocadas pelo Conselho de Administração, que antecipadamente disponibiliza a pauta aos cooperados. Quando não há a possibilidade de realização de pré-assembleias em número suficiente para a participação de todos os cooperados por quantidade elevada de membros ou distância geográfica, assumem os delegados o compromisso de se reunirem localmente com grupos menores de cooperados e de conduzirem a discussão das matérias em pauta.

Assembleia Geral: é o órgão supremo da governança cooperativa. Tem poderes, nos limites da lei e dos Estatutos Sociais, para tomar toda e qualquer decisão de interesse social. Podem ser ordinárias ou extraordinárias, e as decisões nelas tomadas vinculam todos os cooperados, ainda que ausentes ou discordantes. Nas AGOs, são deliberados assuntos como prestação de contas dos órgãos de administração com o respectivo parecer do Conselho Fiscal; destinação das so-

bras apuradas ou rateio das perdas; eleição dos membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e de outros órgãos de administração, quando aplicável.

Os processos eleitorais assembleares das cooperativas centrais e das cooperativas singulares são organizados e acompanhados por comissões constituídas a fim de assegurar a isenção, a transparência e a conformidade.

ORGANISMOS INTERNOS DE GOVERNANÇA

GRI 102-22 | 102-24 | 102-28

ÓRGÃOS NÃO EXECUTIVOS

Conselho de Administração do Centro Cooperativo Sicoob (CCS): é o órgão máximo da administração do Sicoob Confederação e do Banco Sicoob, reportando-se à Assembleia Geral. É composto por 16 (dezesseis) conselheiros eleitos em Assembleias Gerais. Estabelece, por deliberação colegiada, diretrizes de atuação sistêmica com vistas à observância dos princípios da eficiência, da economicidade, da utilidade, entre outros. Tem como missão fixar a orientação geral dos negócios das entidades do Sistema, bem como das empresas controladas e da fundação patrocinada por meio da definição de atribuições estratégicas e normativas e da supervisão da gestão executiva. Não exerce funções operacionais ou executivas. O processo de avaliação de desempenho é realizado anualmente conforme as diretrizes contidas na Política e no Plano de Sucessão de Administradores. Para o exercício de 2021, o critério adotado foi o questionário de autoavaliação, cujo resultado é compilado e apresentado para análise e definição de planos de ação e implantação de oportunidades de melhorias pelo próprio Conselho de Administração.

Conselho de Administração da Cooperativa Central e da Cooperativa Singular: é o órgão máximo de administração de cada cooperativa central e de cada cooperativa singular. Eleito pela Assembleia Geral, tem atuação colegiada e possui, entre outras atribuições, a orientação geral dos negócios, a eleição dos membros da Diretoria Executiva, a fiscalização e a supervisão de sua gestão com relação aos negócios, aos riscos e às pessoas. Não deve interferir nas atividades executivas, tendo poderes para instituir e destituir a Diretoria Executiva e para solicitar todas as informações necessárias ao cumprimento de suas funções, inclusive de pareceres a especialistas externos, caso necessários. A segregação de funções tem como objetivo principal resguardar os interesses das cooperativas, que prevalecem sobre quaisquer outros interesses. Na ausência do Conselho de Administração, a cooperativa poderá ser administrada por Diretoria desde que observadas as regras de Governança Corporativa disciplinadas na regulamentação em vigor e as diretrizes de nossa Política Institucional de Governança. A estrutura, a composição e a competência do Conselho de Administração constam no Estatuto Social da cooperativa, e suas regras de funcionamento estão previstas em Regimento Interno. O mandato dos Conselheiros de Administração é de até quatro anos conforme estatuto social. Os substituídos permanecem em exercício até a posse de seus substitutos após aprovada sua eleição pelo Banco Central do Brasil.

Conselho Fiscal: é o conselho técnico que fiscaliza, assídua e minuciosamente, a administração das cooperativas. É constituído de três membros efetivos e três suplentes, todos cooperados e eleitos em Assembleia Geral. O mandato dos membros tem duração de três anos, observada a renovação de, ao menos, dois membros a cada eleição, sendo um efetivo e um suplente.

Capacitação técnica para ocupação de cargos estatutários

Para o exercício de cargos nos Conselhos de Administração e Fiscal e nas Diretorias Executivas, é necessária a capacitação técnica compatível com as atribuições do cargo, a qual é submetida à avaliação e à aprovação do Banco Central do Brasil. A posse somente é efetivada após a aprovação do Órgão Regulador.

Fluxo de participação e representação de cooperados nos fóruns colegiados e órgãos não executivos

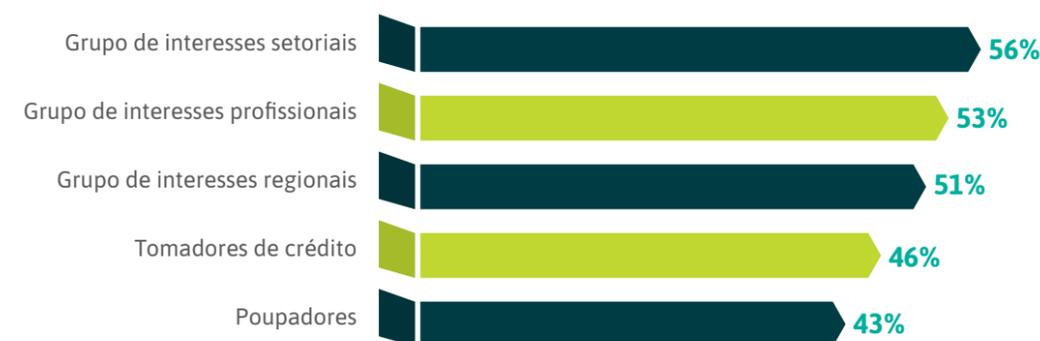


Representatividade dos cooperados nos Conselhos de Administração

Nossas cooperativas têm atuado para diversificar a representatividade de diferentes grupos de cooperados nos Conselhos de maneira a equilibrar os interesses e as decisões estratégicas. Essa prática é benéfica para a sustentabilidade dos negócios e para a representação equitativa de cooperados.

72% das Cooperativas Sicoob atuam para favorecer a representatividade de diferentes grupos de interesse nos Conselhos de Administração, e 18% estão trabalhando para atender a esse requisito. (Censo Social Sicoob 2021)

Grupos representados nos Conselhos das Cooperativas Singulares



Censo Social Sicoob 2021

ÓRGÃOS EXECUTIVOS

Diretoria Executiva do Centro Cooperativo Sicoob (CCS): é composta por 7 (sete) diretores, entre eles o Diretor-Presidente, responsável pela gestão executiva realizada por todas as operações do CCS: Riscos e Controles; Financeiro e Administrativo; Tecnologia da Informação; Operações; Comercial e Canais; e Coordenação Sistêmica e Relações Institucionais. O processo de avaliação de desempenho é realizado anualmente, seguindo as diretrizes contidas na Política e no Plano de Sucessão de Administradores. Para o exercício de 2021, o critério adotado foi o mesmo utilizado para os empregados do CCS, cabendo ao Diretor-Presidente realizar a avaliação dos diretores e ao Presidente do Conselho de Administração coordenar a avaliação do Diretor-Presidente.

Diretoria Executiva da Cooperativa Central e da Cooperativa Singular: é responsável pela gestão executiva de cada cooperativa central e de cada cooperativa singular. Na sua ausência, a gestão é realizada por outro órgão executivo da estrutura organizacional cuja função seja cumprir e fazer cumprir o Estatuto Social e as deliberações da Assembleia Geral e do Conselho de Administração, desempenhando atribuições executivas e/ou operacionais. É composta pelos gestores responsáveis pela execução do negócio e tem como atribuição a implementação de estratégias e a consecução das metas definidas pelo Conselho de Administração. Na esfera executiva, nossas cooperativas estão estruturadas para viabilizar a gestão técnica e efetiva do negócio, mantendo a

segregação entre funções executivas e não executivas de forma a evitar conflitos de interesses e preservar a integridade e a eficiência do Sicoob. A avaliação da Diretoria Executiva é realizada pelo Conselho de Administração, nos termos da Política e do Plano de Sucessão de Administradores, que acompanha o desempenho do órgão executivo em relação ao cumprimento das políticas delineadas, dos objetivos e das metas estabelecidas, registrando as conclusões em documento próprio no mínimo uma vez ao ano.

Controles Internos e Conformidade: é a área dedicada a propor diretrizes e procedimentos para apoiar o alcance dos objetivos estratégicos. Adicionalmente, tem como objetivo verificar se as leis e os regulamentos aplicáveis às atividades das entidades Sicoob são cumpridos, bem como auxiliar na correção de desvios. O Sicoob possui a Política Institucional de Controles Internos e Conformidade, sendo que cada entidade tem sua estrutura de Controles Internos e Conformidade independente e autônoma e se reporta aos órgãos de governança da cooperativa sobre os resultados das verificações realizadas de acordo com as políticas estabelecidas. O Conselho de Administração é o órgão responsável por assegurar a independência e a autonomia da área de Controles Internos e Conformidade. O CCS é responsável por coordenar e orientar a implantação da estrutura de Controles Internos e Conformidade nas entidades Sicoob e por exercer a supervisão das cooperativas centrais, que, por sua vez, são as entidades responsáveis por manter a estrutura funcional de monitoramento do Sistema de Controles Internos e Conformidade das suas cooperativas singulares afiliadas. Ao mesmo tempo, elas realizam supervisão condizente ao porte e à complexidade das operações de cada cooperativa, considerando suas características quanto à estrutura, ao perfil de risco e ao modelo de negócio que representam. Ainda que concentradas nas cooperativas centrais, as cooperativas singulares têm a responsabilidade de manter controles internos adequados e consistentes com a natureza, a conformidade, a complexidade e o risco das suas operações.

Auditoria Interna: área responsável por contribuir com a melhoria permanente (eficácia, eficiência e efetividade) dos sistemas, dos processos

de controles internos, de gerenciamento de riscos e de governança com o intuito de auxiliar a Alta Administração a atingir os objetivos declarados, mantendo uma visão independente. Para isso, a atuação da Auditoria Interna compreende, em linhas gerais: a) detecção e prevenção de erros, omissões e atos contrários às políticas e aos normativos internos e externos; b) identificação de riscos que possam afetar adversamente o alcance dos objetivos do Sicoob; c) avaliação da gestão de riscos e da validade das medidas de desempenho das áreas em relação aos seus processos; d) consultoria em processos que tenham melhores práticas de mercado reconhecidas e consolidadas.

ÓRGÃOS DE APOIO E DE ASSESSORAMENTO

No exercício de 2021, foi alterada a estrutura de composição dos comitês de assessoramento subordinados ao Conselho de Administração do CCS (CA), que passaram a contar com a participação de, ao menos, um integrante do Conselho de Administração, propiciando aos membros do órgão máximo da administração estarem mais integrados aos aspectos técnicos das operações e participarem de forma mais efetiva dos temas que são objeto de apreciação pelo CA.

Comitê de Auditoria (Coaud): é o órgão estatutário de caráter permanente que está subordinado diretamente ao Conselho de Administração do CCS. Conta com um integrante independente e tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração, manifestando-se sobre as demonstrações contábeis e a efetividade do sistema de controles internos, do gerenciamento de riscos e das auditorias interna e independente. Todos os documentos e as informações destinados aos integrantes do Comitê são disponibilizados no Portal de Governança Corporativa. O Comitê elabora, ao final dos semestres findos em 30 de junho e 31 de dezembro, o Relatório do Comitê de Auditoria, contendo as atividades exercidas no período, bem como avaliações e recomendações. O Comitê ainda exerce suas atribuições e responsabilida-

des nas entidades de 3º nível do Sicoob que adotam o regime de comitê de auditoria único. Com a publicação da Resolução CMN nº 4.910/2021, que revoga a Resolução CMN nº 3.198/2004, passarão a vigorar a partir de 01/01/2022 disposições sobre: (i) auditoria das DFs; (ii) auditor independente – independência, substituição e prestação de serviços; (iii) comitê de auditoria – obrigatoriedade, composição, mandato, atribuições, extinção; e (iv) responsabilidades da administração. A publicação da referida norma resultará em diversas alterações na estrutura do Coaud, que a partir de 01/01/2022 incluirá na sua composição de colegiado a necessidade de atualização estatutária e regimental.

Comitê de Remuneração (Corem): é o órgão estatutário de caráter permanente subordinado diretamente ao Conselho de Administração do CCS. O Comitê tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração do CCS no que se refere à implementação, à operacionalização e à gestão da Política de Remuneração dos Administradores. O Comitê exerce suas atribuições e responsabilidades nas entidades de 3º nível do Sicoob que adotam o regime de comitê de remuneração único. Todos os documentos e as informações destinados aos integrantes do Comitê são disponibilizados no Portal de Governança Corporativa. Outra função é elaborar anualmente, no prazo máximo de 90 dias a contar do encerramento do exercício em 31 de dezembro, o Relatório do Comitê de Remuneração, contendo, entre outras informações, as atividades exercidas no período, os processos adotados no estabelecimento das políticas, as principais características da Política, a descrição das modificações na Política e as informações quantitativas consolidadas sobre a estrutura de remuneração dos administradores.

Comitê de Riscos (Coris): é o órgão de caráter permanente subordinado diretamente ao Conselho de Administração do CCS. Conta com um integrante independente e tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração para fins de gerenciamento de riscos e de capital nos termos da regulamentação vigente. O Comitê ainda exerce suas atribuições e responsabilidades junto às empresas de 3º nível do Sicoob. Suas reuniões são bimestrais e, além de outras atribuições decorrentes da legislação e da regulamentação em

vigor e de instrumentos publicados pelo Banco Central do Brasil, compete ao Comitê estabelecer as regras operacionais para seu próprio funcionamento, propor, com periodicidade mínima anual, recomendações ao Conselho de Administração e elaborar, ao final dos semestres findos em 30 de junho e 31 de dezembro, o Relatório do Comitê de Riscos, contendo descrição sucinta das atividades exercidas no âmbito de suas atribuições no período como forma de apresentação de sua prestação de contas ao Conselho de Administração.

Comitê de Apoio Tático do Sicoob (Comat): é o órgão consultivo subordinado ao Conselho de Administração do CCS que tem por finalidade avaliar e se manifestar sobre propostas que são submetidas à deliberação do Conselho de Administração do CCS relacionadas a desenvolvimento organizacional, suporte aos negócios, tecnologia da informação e supervisão e monitoria de gestão de riscos que, conforme avaliação do Conselho de Administração, requeiram análise técnica preliminar por este Comitê. Em 2021, foi atualizado o Regulamento do Comitê, que era denominado Comitê de Apoio à Gestão Corporativa do Sicoob (CGC).

Comitê de Investimento Social Estratégico do Sicoob (Cises): é o órgão consultivo subordinado ao Conselho de Administração do Instituto Sicoob que tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração no estabelecimento de diretrizes sistêmicas relacionadas ao investimento social conforme as dimensões ambiental, econômica e social. São atribuições do Comitê: compartilhar conhecimento entre os executivos designados pelas associadas mantenedoras sobre a prática do Investimento Social Privado, considerando, inclusive, as tendências e os normativos regulatórios aplicáveis, bem como as estratégias e as dinâmicas do Instituto Sicoob; promover debate de alto nível sobre a atuação do Instituto Sicoob e o impacto nos negócios levando em conta o posicionamento estratégico de gerar valor compartilhado; promover intercooperação e troca de experiências entre as cooperativas mantenedoras no que diz respeito à prática de ações relacionadas ao Investimento Social Privado; criar ambiente de escuta sobre demandas, sugestões, ideias e eventuais dificuldades vividas por cooperativas centrais e singulares com o intuito de apresentar

subsídios para a gestão executiva do Instituto Sicoob na construção de ações, inovações e melhorias em suas práticas.

Comitê de Orçamento e Gestão Estratégica (Coges): órgão que tem caráter consultivo, é formado em sua totalidade por integrantes do Conselho de Administração do CCS e se reúne mensalmente, tendo como base de atuação a execução orçamentária, a gestão de projetos sistêmicos e os investimentos em tecnologia. Constituído durante o exercício de 2021, o Comitê tem por finalidade avaliar e se manifestar sobre as propostas orçamentárias anuais do Banco Sicoob e da Confederação, bem como sobre as propostas de revisões periódicas submetidas à deliberação do Conselho de Administração do CCS, avaliando os impactos decorrentes dos projetos estratégicos.

Comitê de Avaliação e Acompanhamento de Certificação de Dirigentes (Coace): é o órgão de caráter deliberativo subordinado ao Conselho de Administração do CCS que tem por finalidade analisar a documentação apresentada pelo candidato para efeito de obtenção da Certificação por Experiência/Qualificação comprovada, emitir opinião sobre a comprovação requerida e deliberar sobre a concessão da Certificação ao candidato, propor o Plano Institucional de Capacitação de Dirigentes do ano seguinte, acompanhar o andamento do processo de capacitação sistêmico e monitorar o *status* das certificações dos dirigentes, bem como suas renovações e revalidações. Foi constituído no exercício de 2021.

Comitê de Sustentabilidade do Sicoob (Cosus): com previsão de constituição no mês de fevereiro de 2022, o Comitê terá caráter consultivo e será subordinado diretamente ao Conselho de Administração do CCS. Em sua composição, contará com a participação de um conselheiro de administração, que exercerá o papel de coordenador, bem como representantes da Diretoria Executiva e superintendentes do CCS, um dirigente de cooperativa Sicoob e um integrante independente. Entre as competências do Comitê, destacam-se: (i) propor recomendações ao Conselho de Administração do CCS sobre o estabelecimento e a revisão da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática do Sicoob (PRSAC); (ii) avaliar a aderência das ações implementadas à PRSAC

e, quando necessário, propor recomendações de aperfeiçoamento; (iii) coordenar suas atividades com o Comitê de Riscos do CCS, acompanhando periodicamente o trabalho realizado por aquele colegiado de modo a facilitar a troca de informações; (iv) compreender, de forma abrangente e integrada, os riscos e as oportunidades que podem impactar os negócios do Sicoob no âmbito da sustentabilidade; (v) propor meios para a efetiva integração da PRSAC nas demais políticas, estratégias, processos, práticas e procedimentos do Sicoob; (vi) acompanhar a execução das iniciativas relacionadas às práticas de sustentabilidade, incluindo, mas não se limitando, ao alcance dos objetivos da Agenda de Sustentabilidade Sicoob; (vii) propor meios para que a Agenda de Sustentabilidade Sicoob permeie de forma transversal e orgânica o negócio do Sicoob em todos os níveis sistêmicos; (viii) participar, quando solicitado, de fóruns internos e externos sobre sustentabilidade, representando os interesses do Sicoob; (ix) assegurar que o Conselho de Administração do CCS tome conhecimento das iniciativas de sustentabilidade e seus desenvolvimentos com o objetivo de engajar os conselheiros nas práticas para propor melhorias com base numa visão estratégica de longo prazo; (x) propor a adesão ou a permanência do Sicoob em pactos, acordos e compromissos voluntários nacionais e internacionais relacionados à sustentabilidade; (xi) auxiliar na definição, na avaliação e no acompanhamento dos indicadores de performance da sustentabilidade e reportar regularmente ao Conselho de Administração do CCS o desempenho nesse quesito; (xii) coordenar, acompanhar e participar dos processos de elaboração e divulgação do relatório de sustentabilidade do Sicoob; (xiii) monitorar o escopo de atuação institucional nas tratativas com entes regulatórios e demais relações institucionais associadas aos temas de sustentabilidade; (xiv) sugerir soluções de disseminação de conhecimento e de estímulo à conscientização sobre temas e práticas voltadas à sustentabilidade, fomentando a criação de uma cultura em prol do tema; e (xv) assessorar o Conselho de Administração do CCS na análise de pesquisas e no acompanhamento de tendências tecnológicas de inovação, ambientais, climáticas, políticas, sociais, culturais etc. que possam afetar o Sistema Financeiro.

Comissão de Ética - GRI 102-17: é o órgão que tem por finalidade promover a gestão e o desenvolvimento da ética na entidade de acordo com os princípios individuais e sistêmicos definidos pelo Pacto de Ética. É composta por representantes da Alta Administração (Conselheiros de Administração e Diretores Executivos) e por empregados, que, de forma colegiada, buscam promover a gestão e o desenvolvimento da ética no CCS segundo os princípios éticos individuais e sistêmicos definidos pelo Pacto de Ética do Sicoob. É vinculado e se reporta ao Conselho de Administração do CCS, que delibera sobre suas proposições. Tem por atribuições: propor o Plano de Ação Trienal com ações de educação, orientação, disseminação e promoção do Pacto de Ética e monitorar sua implementação e desenvolvimento; propor estudos e pesquisas para aferição do grau de conhecimento do Pacto de Ética; propor ações de diagnóstico das áreas de risco ético; propor eventual criação ou atualização das normas internas de conduta; verificar admissibilidade, averiguar e eventualmente propor processamento de casos de conduta em desacordo com os princípios e os comportamentos éticos; propor medidas disciplinares de aconselhamento ou advertência ou censura ética; monitorar os registros de entrada e de processamento das denúncias de transgressão ética; propor a constituição de grupos de estudo ou de trabalho, quando necessário, para subsidiarem as atividades e as decisões da Comissão; atuar como fórum de estudos e reflexões; exercer o papel de instância superior na arbitragem de dúvidas ou conflitos de interpretação sobre o Pacto de Ética e propor atualizações do Pacto de Ética e dar tratamento às ações que evidenciem conduta em desacordo com o Programa de Integridade do Sicoob. Possui regulamento próprio aprovado no âmbito do Conselho de Administração e se reúne de forma ordinária com periodicidade bimestral.

As estruturas locais de Governança seguem as políticas sistêmicas e possuem autonomia para criar órgãos próprios que contribuam com a coordenação e o monitoramento da gestão em conformidade com as suas necessidades locais ou regionais e dentro do que determinam as leis brasileiras sem prejuízo das estruturas essenciais para a coordenação, a verificação, o monitoramento e a fiscalização interna e externa das suas atividades. A administração das entidades Sicoob pode ainda se utilizar de comitês para a tomada

de decisões técnicas e de negócios a fim de garantir agilidade, qualidade e segurança aos processos dos quais seja responsável conforme normativos internos e sistêmicos.

Normas legais relativas à constituição da governança nas cooperativas

Atualmente, a constituição e o funcionamento das cooperativas de crédito são disciplinados pela Resolução CMN nº 4.434/2015, editada em consonância com a Lei nº 5.764/1971 e a Lei Complementar nº 130/2009. Além de normas legais e infralegais, o Estatuto Social (aprovado pela Assembleia Geral) aborda a Política de Governança Cooperativa no que se refere aos aspectos de representatividade e participação, direção estratégica, gestão executiva e fiscalização e controle, bem como regras de aplicação dos princípios de segregação de funções na administração, transparência, equidade, ética, educação cooperativista, responsabilidade corporativa e prestação de contas.

CAPACITAÇÃO DE DIRIGENTES

No Sicoob, a partir de 2021, foram instituídos a Política de Certificação de Dirigentes e o Plano Institucional de Capacitação de Dirigentes. Estes documentos são utilizados como instrumentos para a capacitação e o desenvolvimento dos dirigentes, o atendimento às diretrizes e às políticas regulatórias e o apoio para a perenidade das atividades do Sicoob.

A natureza das capacitações é estabelecida conforme a necessidade de aprendizagem de cada perfil de público. Dessa forma, anualmente são disponibilizadas capacitações para atender aos futuros dirigentes, aos novos e àqueles que estão em recondução de mandato.

Os principais temas abordados nas capacitações são: Cooperativismo, Cooperativismo Financeiro, Mercado Financeiro e Setor Bancário, Governança, Conceitos Contábeis, Economia, Finanças e Orçamento, Análise de Riscos, Pacto de Ética, Estatutos e Regimentos, Ambiente Legal e Regulatório, Planejamento Estratégico, Gestão de Pessoas e outros mais que sejam relevantes ao exercício das funções.

Ao mesmo tempo, temos parceria com o Conselho Mundial de Cooperativas de Crédito (*World Council of Credit Unions - WOCCU*), a Confederação Internacional dos Bancos Populares (*Confédération Internationale des Banques Populaires - CIBP*) e com a Academia das Cooperativas Alemãs (*Akademie Deutscher Genossenschaften - ADG*) para promover intercâmbio internacional a dirigentes e gestores do CCS e das cooperativas centrais. Esse programa tem como objetivo proporcionar aos participantes oportunidades de conhecimento sobre diferentes modelos de governança e estruturas organizacionais e trocar experiências e aprendizagens com instituições internacionais de grande expressão no Cooperativismo de Crédito Mundial. Em 2021, ainda com os efeitos decorrentes da pandemia do novo coronavírus, essas entidades não realizaram eventos presenciais, apenas a Woccu realizou no formato *on-line*.

Intercâmbio

Intercâmbio	2019	2020	2021
Conferência Anual WOCCU	30	0	70

Educação Corporativa

Política Institucional de Certificação de Dirigentes do Sicoob

Em 9 de março de 2021, o Conselho de Administração do CCS instituiu a Política Institucional de Certificação de Dirigentes do Sicoob, a qual tem caráter obrigatório para os Diretores Executivos e facultativa, porém recomendada, para os conselheiros. O objetivo da certificação é atestar os conhecimentos e a experiência considerados essenciais para exercer as atividades no âmbito do Sicoob, respeitando o disposto na legislação de regência, especialmente a Lei nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971, e na regulamentação pertinente.

Plano Institucional de Capacitação de Dirigentes

Em 13 de julho de 2021, foi instituído o Plano Institucional de Capacitação de Dirigentes, que será aprovado anualmente e apresenta as jornadas de aprendizagem para o preparo contínuo dos membros dos Conselhos de Administração, dos Conselhos Fiscais e Diretores das instituições financeiras cooperativas do Sicoob e das entidades de 3º nível do CCS. O Plano Institucional de Capacitação de Dirigentes para o ano de 2022 foi aprovado em 9 de novembro de 2021. Neste mesmo ano, foi implantada a modalidade de certificação por experiência, estimulando os dirigentes a buscar a certificação.

Certificação de Dirigentes do Sicoob	2019	2020	2021
Público Interno			
Conselho de Administração	187	166	423
Conselho Fiscal	63	66	155
Diretoria	144	112	167
Total	394	344	745

Educação Corporativa

POLÍTICA E PLANO DE SUCESSÃO DOS ADMINISTRADORES DO SICOOB

Política de Sucessão de Administradores do Sicoob

A Política de Sucessão do Sicoob visa estabelecer princípios e diretrizes para a execução de Plano de Sucessão de Administradores do Sicoob conforme a natureza das entidades integrantes do Sistema. A política se aplica: ao Sicoob Confederação; às cooperativas centrais e singulares; ao Banco Sicoob e às empresas controladas por ele. É revisada, no mínimo, a cada cinco anos por proposta da área responsável pelo Plano de Sucessão de Administradores do Sicoob, em decorrência de fatos relevantes ou por sugestões encaminhadas pelas entidades do Sicoob, sendo que a última revisão foi realizada em 16/07/2021. Complementam a Política, e a ela se subordinam, todas as normas e os procedimentos operacionais que regulam o Plano de Sucessão. Nossa Política de Sucessão está alinhada à Resolução CMN nº 4.878 de 23 de dezembro de 2020 e considera como Alta Administração os cargos ocupados por membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva. Todas as cooperativas Sicoob, ainda que autônomas para definir suas políticas retratadas em seus estatutos, seguem as diretrizes sistêmicas de sucessão propostas pelo CCS.

Plano de Sucessão de Administradores do Sicoob

O Plano de Sucessão de Administradores teve sua primeira edição em 16/07/2021. Tem por objetivo dar cumprimento à Política de Sucessão de Administradores do Sicoob e pode ser ajustado aos critérios regionais de cada cooperativa central. É voltado à Alta Administração das entidades do Sistema, inclusive aos integrantes suplentes e aos potenciais sucessores. Estabelece ações para a transição de comando, garantindo a regular continuidade dos negócios. O Plano de Sucessão de Administradores tem como objetivos: seguir as diretrizes da Política de Sucessão de Administradores do Sicoob; alinhar-se às melhores práticas de governança corporativa; assegurar a identificação, o desenvolvimento, a retenção e a renovação qualificada dos componentes da Alta Administração; e ser uma ferramenta estratégica para o desenvolvimento, a sustentabilidade e a perenidade da cooperativa. Tem como premissas considerar na sua formulação o Estatuto Social, os Regimentos Internos, a Política de Remuneração de Administradores e os normativos que regulam o processo eleitoral; e considerar o Pacto de Ética do Sicoob e o Programa de Integridade.

Etapas do Plano de Sucessão de Administradores – Conselheiros de Administração

Indicação (identificação) dos possíveis integrantes

Verificação dos pré-requisitos para exercício da função

Avaliação de desempenho

Atualização de conhecimentos

Etapas do Plano de Sucessão de Administradores – Diretor-presidente e Diretores

Identificação/seleção

Verificação dos pré-requisitos para exercício da função

Avaliação de desempenho

Atualização de conhecimentos

Retenção – Diretores

GERENCIAMENTO DE RISCOS

A estrutura de gerenciamento de riscos do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS) com base nas políticas, nas estratégias, nos processos e nos limites e busca identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades. A Política Institucional de Gestão Integrada de Riscos, bem como as diretrizes de gerenciamento de riscos, são aprovadas pelo Conselho de Administração do CCS. A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob, e não desonera as responsabilidades das cooperativas.

O gerenciamento integrado de riscos abrange, no mínimo, o risco operacional, de crédito, de mercado, de variação das taxas de juros, de liquidez, do risco socioambiental e de gestão de continuidade de negócios. O processo de gerenciamento de riscos é segregado, e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo adequada disseminação de informações e da cultura de gerenciamento de riscos no Sicoob.

Risco operacional: as diretrizes para gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

Risco de crédito: as diretrizes para gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria e pelo

Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

Riscos de mercado, variação das taxas de juros e liquidez: o gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas. No processo de gerenciamento do IRRBB (*Interest Rate Risk of Banking Book*), são utilizadas abordagens de valor econômico e de resultado da intermediação financeira em consonância com a segmentação da cooperativa, visando quantificar o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição financeira para instrumentos detidos pelas cooperativas classificados na carteira bancária. O processo de gerenciamento do risco de liquidez considera a possibilidade de a cooperativa não ter condições de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

Risco socioambiental

GRI 102-11

O processo de gerenciamento do Risco Socioambiental (RSA) tem como escopo mapear eventos de natureza interna e externa a partir da identificação, da classificação, da avaliação, do monitoramento e da mitigação dos riscos que possam afetar a imagem do Sicoob. Em continuidade ao processo de melhoria contínua do gerenciamento do RSA e diante da necessidade de aprimorar

os fluxos relacionados às avaliações dessa natureza, o CCS automatizou o fluxo de avaliação do RSA por meio de integração sistêmica interna entre os módulos de crédito e cadastro, além de evoluir o processo de obtenção de dados socioambientais mediante a contratação de empresa especializada em consultas de informações em órgãos competentes.

O princípio da Precaução, que determina a análise dos impactos capazes de afetar o meio ambiente, é observado no processo de gerenciamento de riscos socioambientais por meio da avaliação dos impactos potencialmente negativos ao utilizar como base os critérios de elegibilidade estabelecidos, sendo eles: pessoas (físicas ou jurídicas) autuadas por crime ambiental; empregadores envolvidos em atos de exploração de trabalhadores ou submissão de trabalhadores a condições análogas à escravidão; exploração de mão de obra infantil ou exploração infantil de qualquer natureza; setores de negócios com maior exposição ao risco socioambiental; linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição ao risco socioambiental; valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição ao risco socioambiental; ato irregular que impacte negativamente povos ou comunidades tradicionais, entre eles, indígenas e quilombolas; desmatamento no bioma Amazônico; reserva legal: auxiliando na conservação e reabilitação de processos ecológicos e promovendo a conservação da biodiversidade em todos os biomas; Lista Embargos IBAMA; Lista Embargos ICMBIO; e Área de Preservação Permanente: monitorando o desflorestamento.

O mecanismo de identificação de riscos socioambientais no desenvolvimento e na introdução de novos produtos e serviços objetiva a avaliação prévia dos possíveis riscos socioambientais, assegurando a adequada integração com as demais políticas da instituição de modo a mitigar os impactos negativos no meio ambiente.

Gestão de continuidade de negócios: as diretrizes estão registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

Mudanças Climáticas

Por meio das Resoluções CMN n.º 4.943/2021, n.º 4.945/2021 e Instrução Normativa BCB n.º 222/2021 foram estabelecidas normas e procedimentos relativos à gestão e à responsabilidade do risco climático de modo a mensurar os possíveis impactos gerados nas carteiras de crédito das instituições financeiras para que sejam observados os riscos de transição para uma economia de baixo carbono e os riscos físicos que se referem às ocorrências de condições naturais extremas. Nesse contexto, a fim de assegurar a perenidade de seus negócios, o Sicoob está alinhando sua política com o propósito de aprimorar as regras de gerenciamento do risco climático, focando o mapeamento, a projeção e o tratamento de perdas para a instituição correlacionadas às mudanças climáticas e buscando soluções que facilitem a adoção de novas tecnologias para mais eficiência no uso de recursos, na geração de energia, na circularidade e nas práticas de agricultura sustentável.

Gestão de Riscos Relacionados à Corrupção

GRI 205-1

O combate à corrupção nas entidades do Sicoob é realizado de forma contínua por meio dos processos/sistemas da Área de PLD/FT, Prevenção e Combate à Fraude, Auditorias Internas e Externas. Todas as entidades integrantes do Sicoob são avaliadas quanto aos riscos relacionados à corrupção.

O processo de gestão de riscos e controles da prática desses atos requer que as entidades do Sicoob e os seus empregados adquiram consciência sobre a importância do diagnóstico e de um adequado monitoramento de tais riscos e que estejam preparados para reportá-los à alçada competente. Os critérios utilizados para avaliar e analisar as operações compreendem informações de toda a base Sicoob, inclusive dos empregados. O número total de operações das entidades Sicoob que foram submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção em 2021 abrangem as relacionadas a ocorrências de PLD/FT, exposição negativa em mídia envolvendo suspeita de crime

de corrupção, crime contra a administração pública e denúncias apuradas referentes ao tema.

O ciclo de identificação, avaliação e tratamento do risco da prática de atos lesivos contra a administração pública é realizado juntamente ao ciclo de identificação, avaliação e tratamento dos riscos operacionais, sendo que entendemos como risco à integridade os eventos relacionados a corrupção, fraudes, irregularidades e desvios éticos e de conduta que comprometam os valores ou a imagem das entidades do Sicoob. No ano de 2021, não tivemos casos registrados envolvendo atos de corrupção em nossas operações.

Com o intuito de preservar a imagem e a marca Sicoob, prezamos pela conformidade com os dispositivos legais e normativos, além dos princípios, da missão e dos valores que sintetizam os compromissos da instituição perante os associados/clientes e a sociedade. As regras e as orientações têm por base a Lei nº 12.846/2013 e o Decreto Federal nº 8.420/2015, que dispõem sobre a responsabilização de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública, e a Resolução CMN nº 4.595/2017, a qual dispõe sobre a política de conformidade (*compliance*) das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Simultaneamente, o Pacto de Ética e o Programa de Integridade Sicoob dispõem de padrões de comportamento e de valores pautados em preceitos legais, éticos, morais e nos bons costumes. As políticas e os manuais internos, em especial a Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo (PLD/FT), a Prevenção e Combate à Fraude, a Gestão Integrada de Riscos e de Capital e os Controles Internos e Conformidade, reafirmam as diretrizes do Pacto de Ética e do Programa de Integridade em formato de procedimentos e orientações a serem empreendidos para mitigar riscos, realizar controles relacionados a possíveis ilícitos e, principalmente, preservar a imagem, a reputação e a marca Sicoob.

O Sicoob possui Programa de Integridade que estabelece regras para que as entidades reafirmem seu compromisso com a integridade nas relações, com o cumprimento das leis, das normas e das di-

retrizes aplicáveis aos negócios e com o combate à corrupção sob qualquer pretexto ou em qualquer modalidade, principalmente quanto à prática de atos lesivos contra a administração pública nacional ou estrangeira. A instituição do Programa, as regras e as orientações têm por base a Lei nº 12.846/2013 e o Decreto Federal nº 8.420/2015, que dispõem sobre a responsabilização de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública, alinhados à Resolução CMN nº 4.595/2017, que dispõe sobre a política de conformidade (*compliance*) das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Todas as entidades do Sistema têm como estratégia contínua aperfeiçoar a governança, elevar o grau de eficiência, oferecer e aprimorar as soluções tecnológicas que atendam às necessidades do Sistema e assim propiciar serviços financeiros almejando ser referência em cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas e das comunidades com ética e integridade. Paralelamente, prezamos pela conformidade com os dispositivos legais, os normativos, os princípios, a missão e os valores que sintetizam os compromissos das entidades Sicoob perante os cooperados/clientes e a sociedade.

Principais destaques do tema em 2021

Compuseram o conjunto de ações educativas e informativas a respeito da prevenção à corrupção em 2021:

- o desenvolvimento das ferramentas de controle nos processos relacionados a PLD/FT e indiretamente ao tema anticorrupção e a disponibilização dos cursos EAD na plataforma educacional da Educação Corporativa;
- a atualização do Pacto de Ética Sicoob;
- o desenvolvimento do Programa de Integridade, que aborda a prevenção à corrupção;
- a participação no Programa FEBRABAN de Prevenção à Corrupção;
- a atualização do Curso de PLD/FT.

Avaliação dos riscos de corrupção e critérios

O Centro Cooperativo Sicoob (CCS), as cooperativas centrais e as cooperativas singulares realizam constantemente campanhas internas e sistêmicas de comunicação relacionadas à prevenção dos crimes previstos na Lei nº 9.613/1998, que contemplam situações relacionadas à prevenção da corrupção e treinamentos internos e sistêmicos com o objetivo de fomentar a capacitação dos empregados, incluindo os gestores e os membros dos órgãos de governança. Ao mesmo tempo, orientamos sobre conceitos e metodologias aplicáveis descritos nos manuais operacionais, mantemos sistema informatizado que permite o adequado monitoramento e o registro de todas as operações das entidades Sicoob.

Isso tudo possibilita identificar, segundo parâmetros específicos, as operações realizadas pelas entidades que forem consideradas atípicas e que estejam potencialmente relacionadas à corrupção. Ainda são aplicadas medidas referentes às práticas do Conheça Seu Associado/ Cliente e do Conheça Seu Empregado/Dirigente, regulamentadas em manual operacional. As informações inerentes ao processo são identificadas em análises de denúncias por meio do Canal de Ilícitude do Sicoob e da geração de ocorrências de PLD/FT, que eventualmente podem envolver casos com suspeita de corrupção.

Sobre critérios para a contratação e a orientação da conduta de empregados, o Sicoob adota o Pacto de Ética, documento sistêmico que dispõe sobre as diretrizes, os padrões de comportamento e os valores preconizados, os quais estão pautados em preceitos legais, éticos, morais e nos bons costumes.

Gerenciamento de conflito de interesses

O Pacto de Ética do Sicoob determina que as pessoas que compõem a estrutura organizacional das entidades Sicoob devem seguir as diretrizes e se abster de realizar ações a fim de evitar conflito

de interesses, tais como: comercializar produtos nas dependências do Sicoob; prestar serviços ou exercer atividades que concorram direta ou indiretamente com as realizadas pelo Sicoob; realizar a contratação de fornecedores, de prestadores de serviço ou de pessoas com relações de parentesco com empregados da mesma entidade, entre outras situações.

O nosso Programa de Integridade prevê orientações para não gerar conflitos de interesses dos empregados nas entidades Sicoob de forma que: exerçam sua função de forma isenta, eximindo-se de fazer uso da condição de empregado para obter vantagem para si ou para terceiros; comuniquem imediatamente qualquer conflito de interesses ou a presunção de sua existência ao superior hierárquico; não deliberem assuntos que tenham interesse conflitante ou decisões de negócios com empresas em que figurem como dirigentes ou sócios cônjuge ou companheiro e parente de até 3º grau; se declarem impedidos de conduzir assuntos ou negócios com agente público com poder decisório no âmbito dos órgãos e das entidades do governo com o qual tenha relação de parentesco, em linha reta ou colateral, por consanguinidade ou afinidade até 3º grau.

Doações e patrocínios

Na concessão de patrocínios ou doações e na celebração de parcerias, as pessoas que compõem a estrutura organizacional das entidades Sicoob se comprometem a melhorar o prestígio e o reconhecimento da marca, garantindo que as partes declarem a intenção pretendida, certificando-se de que a parte relacionada satisfaz os requisitos de honestidade e probidade profissional, zelando pelos princípios éticos e pelas virtudes constantes no Pacto de Ética e no Programa de Integridade, abstendo-se de realizar patrocínios ou doações a partidos políticos, candidatos a cargos públicos ou campanhas políticas e celebrando parcerias com entidades idôneas que compartilham dos princípios éticos de integridade. Os patrocínios, as doações e as propagandas devem ser apresentados ao Conselho de Administração (CA) da respectiva entidade e submetidos à aprovação pelos seus membros, assim como a formalização

em contrato dos patrocínios e das atividades profissionais contendo cláusulas que reforcem o cumprimento dos compromissos anticorrupção assumidos pelas entidades do Sicoob. De forma complementar, o assunto é objeto de orientação para o corpo de empregados e para a área de PLD/FT no curso de tratativas quando observados casos relacionados ou contemplados nas diligências realizadas.

Canal de Informações e Denúncias

O Sicoob possui canal aberto para comunicações e registros de indícios de ilicitudes disponível no endereço eletrônico www.sicoob.com.br, o qual tem por objetivo acolher comunicações de empregados, cooperados e clientes, usuários de produtos e serviços, parceiros e fornecedores, entre outros, relacionadas às atividades executadas por nossas entidades. O formulário eletrônico está disponível ao público, e a comunicação pode ser realizada sem a identificação expressa do denunciante. As comunicações e os registros são recepcionados pela Ouvidoria do Banco Sicoob e encaminhados para os responsáveis pela análise e pela adoção de medidas necessárias em conformidade com a regulamentação vigente.

COMUNICAÇÃO E TREINAMENTO SOBRE POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS ANTICORRUPÇÃO

GRI 205-2

Para atender à necessidade de capacitação na temática combate à corrupção, são oferecidos, por meio da plataforma de aprendizagem, diversos cursos nos seguintes assuntos: Ética; Prevenção e Combate a Fraudes; Programa de Integridade Sicoob; Gerenciamento de Risco Operacional; Segurança da Informação; e Prevenção à Lavagem de Dinheiro.

No Sicoob, são ofertadas capacitações de acordo com o perfil do público. Para os membros dos órgãos de governança, disponibilizamos as trilhas de aprendizagem “Sempre Alerta - Conselheiros” e “Sempre Alerta - Diretoria”, lançadas em 2021, com mais de 10 cursos. Para os demais empregados, é disponibilizada a trilha “Sempre Alerta”, também contendo mais de 10 cursos. As capacitações são de natureza obrigatória e se diferenciam por nível de complexidade e por linguagem adequada aos públicos.

Anualmente são realizadas palestras e ações de comunicação para fortalecer o entendimento da temática. Em 2021, a Educação Corporativa desenvolveu novas soluções educacionais sobre o tema a fim de atualizar o *portfólio* e manter ativo o engajamento do público interno por meio de soluções mais atuais, com linguagens mais atrativas e objetivas. Além disso, inserimos o curso “Programa de Integridade” nas trilhas obrigatórias para empregados e dirigentes.

Curso Prevenção à Corrupção - Online assíncrono	Capacitações	
	2020	2021
Sistema (total)	921	803

Educação Corporativa

Comunicados e treinamentos realizados

Diante dos novos desafios impostos pela crise sanitária, ampliou-se o número de capacitações ao vivo no formato virtual. Essa nova condição garantiu maior alcance dos públicos capacitados.

Ao mesmo tempo, em 2021 foi realizado significativo esforço e empenho para capacitações em temas específicos apontados pela Inspeção Agregada Não Bancária (IANB) do Banco Central junto às cooperativas. Nesse período, foram realizadas capacitações para os principais públicos do Si-

coob, eliminando pendências de capacitação e ampliando a cobertura de aprendizagem e conhecimento no Sicoob. Simultaneamente, o curso Programa de Integridade foi atualizado, e todos os empregados do CCS foram submetidos à nova capacitação. Em virtude de a atualização ter sido realizada no final do ano, não houve tempo hábil para todos os empregados realizarem a capacitação.

Programa de Integridade Banco Sicoob	Capacitações
	2021
Programa de Integridade	23.219
Programa de Integridade - Diretoria	459
Total	23.678

Educação Corporativa

Capacitações realizadas pelas áreas de PLD/FT, Prevenção e Combate à Fraude e de Monitoramento de Risco Operacional e GCN sob a coordenação da Educação Corporativa

Gerenciamento de Riscos	2019	2020		2021
	Presenciais	Presenciais	On-line	On-line
	Capacitações	Capacitações	Capacitações	Capacitações
Risco de Crédito e Socioambiental	6.188	396	3.000	2.803
Risco de Mercado e Liquidez	233	-	346	-
Gerenciamento de Capital	-	-	194	513
Rating Sistêmico, Risco Operacional e Gestão de Continuidade de Negócios	2.091	-	1.779	712
Prevenção e Combate à Fraude	764	-	345	2.123
PLD - Prevenção à Lavagem de Dinheiro/ FT - Financiamento ao Terrorismo	562	-	1.542	950
Total	9.838	396	7.206	7.101

Área de Riscos e Controles Internos | O total de participantes contempla colaboradores de cooperativas centrais e singulares.



Gestão de Riscos / Treinamentos On-line	Participações		
	2019	2020	2021
Cartilha de PLD/FT	-	-	2.129
Classificação de Risco de Operações e PCLD	2.865	3.396	24.456
Classificação de Riscos e Limites	18	3.908	3.171
Combate e Prevenção à Fraude - Avançado	5.697	14.560	25.635
Dicas de Segurança em Canais de Atendimento	-	-	1.302
Engenharia Social	318	618	4.144
Fatores associados ao Risco de Crédito	2.031	2.658	24.910
Gerenciamento de Risco Operacional	17.615	27.370	28.567
Gerenciamento de Risco Operacional - Diretoria	-	-	813
Gerenciamento do Risco Operacional: Serviços Terceirizados Relevantes	-	-	899
Gestão de Continuidade de Negócios - Básico	12.324	15.076	-
Gestão de Continuidade de Negócios - GCN	9.669	15.076	17.637
Gestão de Continuidade de Negócios - GCN - Diretoria	-	-	702
Gestão de Risco de Crédito	536	1.697	80
Gestão de Risco de Crédito: Adimplência e Monitoramento	2.947	3.733	9.402
Guia de Informações e Boas Práticas de Segurança nas Agências	371	1.390	4.455
Introdução ao SGCN	185	502	-
O Risco Socioambiental e o Sicoob	-	31.023	32.207
PLD/FT - Febraban - Módulo: Agências	-	5.546	2.486
PLD/FT - Febraban - Módulo: Produtos e Correspondentes no País	-	3.814	1.771
PLD/FT - Febraban - Módulo: Profissionais de PLD/FT	-	3.360	2.227
Política de Responsabilidade Socioambiental - PRSA	2.336	5.125	501
Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo - Diligenciamento	3.065	7.335	7.980
Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo - Dirigentes	2.015	3.502	3.078
Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo - PLD/FT	21.726	64.226	26.064
SISBR - Plataforma de Risco de Crédito	3.521	3.632	6.565
Webinar: Ações de Prevenção e Combate a Fraudes	-	1.129	3.998
Webinar: Gerenciamento de Risco Operacional na Prática	4	786	1.885
Webinar: Gerenciamento de Risco Operacional na Prática - Perdas Operacionais	-	838	1.500
Webinar: Novo fluxo de avaliação do RSA	-	-	2.069
Total	87.243	220.300	240.633

Educação Corporativa



AUDITORIA INTERNA

A AUDITORIA INTERNA CONTRIBUI PARA QUE A GERAÇÃO DE RESULTADOS OCORRA DE MANEIRA ADEQUADA E SATISFATÓRIA.

A Auditoria Interna contribui para a melhoria permanente da eficiência e da efetividade dos sistemas e dos processos de controles internos, de gerenciamento de riscos e de governança corporativa do Sicoob. Seu escopo de atuação inclui o Centro Cooperativo Sicoob (CCS) e as cooperativas S4 que aderiram à estrutura centralizada de Auditoria Interna, sendo 16 cooperativas centrais e 8 cooperativas singulares em 2021. Esses processos visam auxiliar a Alta Administração a atingir os objetivos declarados. Sua visão independente aumenta a segurança de que normas internas e externas estão sendo cumpridas e de que os processos que suportam a prestação de serviços a cooperados contribuem para que a geração de resultados financeiros ocorra de maneira adequada e satisfatória.

A Auditoria Interna está sediada no CCS em Brasília (DF) com equipe constituída por profissionais especializados em áreas afins ao Setor Financeiro, principalmente em ambiente regulatório, governança de TI, segurança cibernética e controles internos. Ela assessora diretamente o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e o Comitê de Auditoria na supervisão da gestão das entidades Sicoob. Por ser uma área independente, pode decidir sobre iniciativas de avaliações de áreas e/ou processos caso julgue necessárias.

A contribuição estratégica da Auditoria Interna

As entidades Sicoob são auditadas em observância às normas emanadas pelos principais reguladores do Sistema Financeiro Nacional (SFN). A realização de auditorias internas inclui o atendimento a demandas normativas de diversos órgãos reguladores (como Banco Central do Brasil, CVM, SUSEP e PREVIC) das instituições componentes do Sicoob para garantia da conformidade de suas práticas e a preocupação da Administração com a prestação de serviços e a oferta de produtos adequados, justos e seguros aos cooperados de forma a preservar a reputação de confiança que vem sendo sedimentada pelo cooperativismo de crédito no Brasil.

Ao avaliar e tecer recomendações imparciais sobre a aderência de processos, controles e sistemas às normas e aos regulamentos de órgãos supervisores, como o Banco Central do Brasil, e sobre a eficácia e a eficiência esperadas pela Administração na condução dos negócios, a Auditoria Interna contribui significativamente para o alcance dos objetivos estratégicos do Sicoob.

Planejamento e execução das auditorias

A Auditoria Interna elabora o Plano Anual de Auditoria Interna (PAAI), programação que inclui os trabalhos obrigatórios, assim entendidos aqueles requeridos por regulação externa (Banco Central do Brasil, Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), entre outros reguladores, e regulação interna (normativos do CCS). São contemplados no PAAI, ainda, trabalhos solicitados por órgãos de Governança Corporativa e pela Alta Administração do CCS, além daqueles decorrentes de avaliação da própria área de Auditoria Interna que eventualmente não tenham sido demandados pelos

citados órgãos demandantes, geralmente concentrados em áreas que representem maior risco, incluindo trabalhos nas variadas disciplinas de Tecnologia da Informação (TI).

A divulgação da evolução dos trabalhos de auditoria e de seus resultados é feita aos órgãos de Governança Corporativa em reuniões bimestrais. Em 2021, especificamente para as auditorias nas cooperativas S4, foram avaliados os processos de Supervisão Auxiliar (específico das cooperativas centrais), Governança Corporativa, Gestão de Riscos, Capacitação, Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo e Tecnologia da Informação (com foco em segurança cibernética).

PROTEÇÃO CORPORATIVA INTEGRADA

Nosso sistema de controles internos é formado por três linhas de defesa:

Primeira linha de defesa	Composta pelos administradores, que são os responsáveis pelos controles e pela gestão dos processos em todas as entidades do Sistema.
Segunda linha de defesa	Formada pelas áreas de Gestão de Riscos e de Capital e de Gestão de Controles Internos e Conformidade, são as responsáveis pela implementação de práticas eficazes de gerenciamento, pelo monitoramento da exposição aos riscos, pela avaliação da conformidade dos processos às normas em vigor e pela verificação da aplicação dos controles.
Terceira linha de defesa	A Auditoria Interna é a última linha de defesa. Avalia os processos e os controles realizados pelas duas outras linhas e comunica à Alta Administração a sua opinião independente por meio de recomendações tempestivas e precisas sobre oportunidades de ampliação de níveis de segurança, de implementação de melhores práticas aos processos e de oportunidades de incrementos à eficiência operacional dos processos.

AUDITORIA DE RISCOS SOCIOAMBIENTAIS – RSA

GRI FS9

A auditoria de RSA é uma auditoria interna de conformidade que tem como foco o gerenciamento do risco socioambiental, além de incluir políticas de avaliação desses fatores. O escopo de auditoria compreende a estrutura centralizada de gerenciamento de risco socioambiental no Banco Sicoob. A metodologia utilizada é baseada nas normas de auditoria interna emitidas pelo Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (NBC TI 01 – Da Auditoria Interna).

No âmbito do Centro Cooperativo Sicoob (CCS), em 2021, o foco recaiu sobre a avaliação de operações de crédito concedidas no contexto de programas governamentais criados para combater os impactos negativos da pandemia de Covid-19, como o Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE) e o FNO Emergencial (*). No caso das cooperativas, a avaliação da administração do risco socioambiental esteve no escopo, cobrindo desde aspectos relacionados à governança e sua atuação sobre o monitoramento do referido risco, quanto os ligados a procedimentos operacionais nas operações de crédito expostas a esse risco com avaliação por alçadas competentes, liberação de recursos a cooperados sem pendências socioambientais restritivas e verificação do adequado registro das eventuais perdas.

(*) Em conjunto com o Banco da Amazônia.

Tipo e foco dos programas de auditoria realizados

Risco de Crédito: realização de auditoria de conformidade com foco em Crédito. O escopo da auditoria de 2021 englobou: (i) Governança do Modelo de Risco de Crédito; (ii) Riscos e limites atribuídos aos tomadores – CRL; (iii) Riscos e limites atribuídos às operações – CRO; (iv) FNO Emergencial; e (v) PESE em atendimento à Resolução CMN nº 4.557/2017.

Cooperativas: realização de auditoria de conformidade com foco em Crédito cujo escopo consistiu em: a) avaliação dos questionários de RSA e registro na Plataforma de Atendimento; b) governança e acompanhamento do gerenciamento de risco socioambiental; c) liberação de operações de crédito conforme o regime de alçadas decorrente da avaliação dos riscos socioambientais; d) monitoramento do registro de perdas e recuperações por danos socioambientais; e) disseminação da cultura de gerenciamento do risco socioambiental aos funcionários em atendimento ao MIG - Risco Socioambiental e Manual de Crédito.



PACTO DE ÉTICA

GRI 102-16

O Pacto de Ética é o documento de compromissos individuais e coletivos que integra todas as pessoas e as entidades Sicoob em torno dos nossos valores. Ele inspira nossas decisões e expressa a conduta que elegemos coletivamente para nosso convívio, além de harmonizar os valores pessoais e os profissionais com os padrões de conduta e os valores éticos, morais, legais, normativos e os bons costumes que foram reconhecidos como parte da nossa identidade.

A adesão ao documento é efetivada pelo referendo dos órgãos de administração das entidades Sicoob. A partir desse compromisso firmado, cada um deles assume a responsabilidade de zelar pelo seu cumprimento, inclusive podendo constituir comissão interna de ética. Após a adesão, o Pacto de Ética é compartilhado com todos os empregados e os dirigentes, que passam a ter acesso à formação sobre ética disponibilizada pela nossa plataforma de aprendizagem educacional. Os novos empregados, dirigentes e membros dos conselhos, ao ingressarem no Sicoob, assumem o mesmo compromisso e a mesma formação. Trabalhadores terceirizados e parceiros de negócios não estão submetidos ao Pacto de Ética ou aos cursos de formação. Em alinhamento com nosso território de atuação, o documento é disponibilizado somente em português.

Comissão de Ética do Centro Cooperativo Sicoob (CCS)

GRI 102-17

O Pacto de Ética do Sicoob prevê que a Comissão de Ética é a principal instância de gestão do tema nas entidades Sicoob. A Comissão de Ética do CCS oferece diversos canais de comunicação (e-mail, telefone, urnas físicas e digitais) aos públicos interno e externo. Por meio deles, é possível enviar relatos de forma identificada ou anônima, que na sua totalidade são analisados e tratados pela Comissão de Ética, sendo assegurado o tratamento confidencial à ocorrência registrada e a proteção da identidade, bem como das informações relativas à apuração das ocorrências. No caso das ocorrências encaminhadas por meio da Urna Digital, sejam elas anônimas ou identificadas, é encaminhada resposta ao remetente com as análises realizadas pela Comissão de Ética por meio de protocolo gerado no momento do registro da ocorrência.

Anualmente, é realizado um evento para o público interno intitulado Semana da Ética. No ano de 2021 ocorreu a 10ª edição, com o tema “Ética: um exercício diário”. Nessa semana, acontecem diversas palestras e ações com o objetivo de fortalecer a cultura ética por meio de reflexões e atividades relacionadas ao assunto.

A cada dois anos, são realizadas: a pesquisa de cultura ética, com o objetivo de identificar e avaliar o conhecimento, a aderência e a percepção do clima ético na entidade; e o trabalho de *benchmarking*, em que

Ética	Capacitações		
	2019	2020	2021
4 Minutos de Ética	10.907	11.823	16.691
Ética Sicoob *	10.390	14.140	1.865
Pacto de Ética	0	0	5.973
Total	21.297	25.963	24.529

Educação Corporativa | * Descontinuado em 2021

é escolhida uma instituição que seja referência no tratamento de questões éticas para que sejam avaliadas oportunidades de melhoria no processo de gestão da ética no âmbito do CCS.

OUVIDORIA SICOOB

O Sicoob conta com Canal de Ouvidoria disponível a cooperados, clientes e outras partes interessadas que queiram ou necessitem se manifestar. Tem como objetivo estatutário supervisionar as atividades de todas as entidades Sicoob em todos os níveis.

O canal é aberto e de livre expressão dos manifestantes. Por meio dele, recebemos e tratamos reclamações, solicitações de informações e outras ocorrências. Quando registrada qualquer ocorrência, a Ouvidoria tem prazo de até 10 (dez) dias úteis para realizar as manifestações — o qual pode ser prorrogado por igual período. O serviço tem as seguintes atribuições: prestar os esclarecimentos necessários, dar ciência acerca das providências e informar o prazo de resposta às demandas recebidas. As manifestações recebidas são tratadas, encaminhadas, monitoradas e respondidas com independência, isenção, ética, confidencialidade e tempestividade. O Relatório Semestral de Ouvidoria informa ao Conselho de Administração qual foi o resultado das medidas adotadas no âmbito das instituições envolvidas para tratamento das ocorrências. Além disso, o processo de atendimento é submetido à Auditoria Interna. A estrutura centralizada atende aos requisitos dos reguladores da nossa distribuidora de recursos de terceiros, seguradora, administradora de consórcios e instituição de pagamento. As ocorrências recebidas são gerenciadas em sistema com controle de prazos e automação de parte dos processos.

Durante o ano de 2021, foram recepcionados 128.208 atendimentos. Desses, 16.231 foram reclamações efetivas, das quais 51% foram classificadas como improcedentes. Faz parte do nosso processo de monitoramento de qualidade a aplicação da pesquisa de satisfação. O resultado apoia a melhoria da experiência

de resposta ao cooperado. Na pesquisa, os demandantes atribuem notas em uma escala de 1 a 5, sendo 1 o nível de satisfação mais baixo e 5 o nível de satisfação mais alto. No ano de 2021, o canal de ouvidoria alcançou a nota média de 2,39 no quesito “A solução apresentada foi satisfatória”, enquanto no quesito “Qualidade do atendimento prestado pela ouvidoria” a nota média foi de 2,74.





TEMA MATERIAL

SEGURANÇA E PRIVACIDADE

NOSSO COMPROMISSO: Garantir o uso de tecnologias para a segurança da informação e para a proteção da privacidade dos cooperados.

PRIORITÁRIO PARA: Cooperados | Comunidades | Diretoria Executiva

2



Planejamento Estratégico



Correlação do Tema Material com o Planejamento Estratégico 2020-2030

Dimensão Orientadora: TRANSFORMAÇÃO DIGITAL



RELEVÂNCIA DO TEMA

GRI 102-15 | 103-1

O tema Segurança e Privacidade traz consigo inúmeros desafios devido aos impactos econômicos e de reputação negativos que incidentes relacionados podem acarretar às organizações e aos seus *stakeholders*. Como o tema tem ganhado relevância em todo o mundo, governos em diversos países, incluindo o Brasil, vêm publicando leis e instituindo novas regulações a fim de que custodiantes de informações adotem protocolos de controle e gestão que, caso sejam descumpridas, podem ensejar sanções, incluindo pesadas multas.

No contexto de nossas atividades, o tema foi considerado material pois uma eventual violação na segurança das informações e da privacidade oferece risco de continuidade das atividades, de sanções administrativas e judiciais e de causar danos reputacionais que impactariam significativamente as operações e os resultados financeiros que geramos aos cooperados. Para nossos *stakeholders*, portanto, é de alta relevância a adoção de estratégia robusta para a gestão do tema que inclua os investimentos necessários em tecnologias, capacitação de pessoas e controles adequados para a antecipação e a mitigação de riscos.

COMO TRATAMOS O TEMA NO SICOOB

GRI 103-2 | 103-3 | 418-1

No Sicoob, o tema Segurança e Privacidade é estratégico, sendo tratado diretamente pela Alta Administração, o que envolve diretorias, presidência e Conselho de Administração, sendo que neste órgão colegiado há representatividade de cooperativas centrais e de cooperativas singulares. Nesse fórum, também são aprovados o plano de execução e os investimentos a serem alocados na gestão do tema conforme as iniciativas

contempladas no Planejamento 2020-2030. Elas abordam cenários de riscos e de oportunidades, principalmente as decorrentes da transformação digital no Setor, além da adoção de tecnologias que têm o intuito de mitigar riscos, prover segurança, potencializar novos negócios e melhorar a eficiência operacional.

Operacionalmente, possuímos área exclusiva para a gestão da segurança cibernética e outra para o gerenciamento da segurança da informação e privacidade. Além disso, para tratar o tema de maneira adequada, o Sicoob possui amplo conjunto de componentes de gestão, tais como políticas e manuais que definem, por exemplo, medidas em casos de adversidades no dia a dia, plano de tratamento de incidentes, manual de terceirização de serviços, gestão de acessos, gestão de identidades, gestão de mudanças, entre outros documentos e protocolos internos. No conjunto de componentes de gestão, destacamos nossa Política de Segurança da Informação e o Manual de Proteção de Dados Pessoais e Privacidade do Sicoob.

Além disso, aplicamos tecnologia avançada para monitorar, sinalizar e gerenciar riscos e detectar exposições a violações cibernéticas que ofereçam riscos à segurança e à privacidade das informações dos cooperados. Complementarmente, mantemos um canal exclusivo destinado a receber e a responder aos chamados abertos pelas cooperativas e aos apontamentos dos órgãos reguladores. Os chamados abertos geram relatórios que são submetidos a auditorias interna e externa. Assim, o modelo de gestão adotado pelo Sicoob vem sendo bem-sucedido ao longo dos anos.

Tendo a tecnologia como um dos pilares de transformação e inovação no Sicoob, em 2021, o Conselho de Administração aprovou significa-

tivo aumento na aquisição de aplicativos e no quadro das equipes para nos manter alinhados ao aumento das demandas e dos desafios tecnológicos do setor. Os investimentos realizados são destinados a sustentar o crescimento, aumentar a eficiência operacional, gerenciar riscos, ampliar a segurança cibernética, incrementar novos produtos e serviços e melhorar o atendimento aos cooperados. Para isso, nos últimos 3 anos, foram aplicados em média R\$ 301 milhões por ano em tecnologia. Somente em 2021, investimos R\$ 326 milhões em software, hardware e infraestrutura destinada exclusivamente a segurança e privacidade e em capacitação e treinamento de pessoas. Além disso, foram investidos R\$ 400 mil em campanhas sobre o tema em 2021. Como sistema cooperativo, consideramos importante que os investimentos em segurança e privacidade continuem sendo feitos de maneira consistente, com a adequada priorização e alinhamento entre todas as entidades Sicoob.

Ressaltamos ainda que o Sicoob, como parte de um Setor altamente regulado, atua em conformidade com as diversas leis e regulações das várias entidades que fiscalizam suas diferentes linhas de negócio. Assim, as áreas competentes também atuam no atendimento eficaz aos requisitos mandatórios de segurança e privacidade para todas as entidades Sicoob, nos apontamentos de melhorias de segurança indicadas por auditorias internas ou pelas próprias equipes de segurança. Também desenvolvemos iniciativas que potencializam as oportunidades de negócio, participando ativamente dos projetos de inovação que vem sendo conduzidos pelo Banco Central do Brasil em conjunto com as instituições financeiras, como PIX e *Open Finance*. Avaliamos de maneira muito positiva as perspectivas de negócios relacionadas a essas ferramentas e estamos preparados para aproveitar as tecnologias disponíveis a fim de potencializar novos negócios de forma segura. O equilíbrio nessa gestão permite que o Sistema continue crescendo de forma sustentável e segura.

Conforme as operações e os serviços financeiros avançam pelos meios digitais, progredimos em nossos processos, controles e adoção de novas tecnologias. Desde 2019, o Sisbr, nossa plataforma de serviços financeiros, integra e realiza o

processamento e o gerenciamento de dados em todas as cooperativas Sicoob. A integração sistêmica agregou parâmetros robustos de segurança e promoveu a melhoria nos processos com maior agilidade de resposta às mudanças de mercado e às necessidades dos cooperados. O Sisbr possui mecanismos de segurança e de proteção da privacidade dos dados que incluem soluções avançadas de autenticação, auditoria de operações, autenticação de dispositivos e de usuários, protocolos de segurança na comunicação, criptografia de dados críticos, controles antifraude, identificação de movimentações financeiras não autorizadas no ambiente *on-line* e de uso indevido de informações. Como resultado de nossos esforços na gestão do tema segurança e privacidade, que inclui a segurança cibernética, assim como em outros períodos, em 2021 também não foram recebidas reclamações comprovadas de partes externas ou de órgãos reguladores. Da mesma forma, não identificamos nenhuma ocorrência comprovada de violação de dados.

Privacidade de Dados - LGPD

O Programa de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais do Sicoob estabelece elementos e orientações para cumprimento das diretrizes da Política Institucional de Gestão de Dados Pessoais, seus manuais e metodologias derivados e as medidas necessárias para melhoria contínua. O Programa propõe ainda que os controles sejam executados de modo eficaz com o intuito de que as avaliações de riscos relacionado aos novos produtos/serviços ou reestruturações organizacionais e novos requisitos legais sejam avaliados e endereçados, garantindo as medidas necessárias para melhoria contínua e o cumprimento das disposições legais e regulamentares, tais como o que preconiza a Lei nº 13.709/2018. Assim, em 2021 concretizamos a implantação do sistema de apoio à gestão da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais e o monitoramento, em todo o Sicoob, em segurança da informação e LGPD.

Em 2021, realizamos capacitações, treinamentos e outras iniciativas para aderência das entidades Sicoob à LGPD. O plano de consolidação sistêmica da LGPD também incluiu o acompanhamento

da sua implantação e o suporte a todos os profissionais que foram nomeados nas cooperativas centrais para o cargo de Encarregado dos Dados, ou DPOs (sigla para o termo em inglês *Data Protection Officer*).

Capacitação em segurança e privacidade em nossa plataforma educacional

Como parte do processo de gerenciamento interno dos riscos, realizamos capacitações frequentes de empregados em todos os níveis hierárquicos sobre os temas Segurança e Privacidade. Os conteúdos abordam os aspectos relacionados ao ambiente de negócio, ao ambiente regulatório, aos procedimentos de rotina em todas as funções e cargos e reforçam o uso ético e a confidencialidade das informações. Em 2021, tivemos aumento de 25% nas capacitações sobre o tema. O fato de a solução estar disponível em trilha obrigatória faz com que o engajamento na realização do curso aumente. Os números contemplam apenas aos participantes que concluíram a trilha com êxito. Para o treinamento, até o momento não há metas definidas, entretanto estimulamos a participação em todos os níveis e para todos os empregados.

Segurança da Informação	Empregados Capacitados		
	2019	2020	2021
Segurança da Informação	9.250	14.224	19.083
Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD	-	28.994	25.326
Total	9.250	43.218	44.409

Educação Corporativa

Participação em Iniciativas Setoriais

Participamos ativamente de fóruns de discussão junto às demais instituições financeiras e em eventos organizados pela Federação Brasileira de Bancos (FEBRABAN). Entre eles, destacam-se o Grupo de Trabalho em *Cyber Security*, a Subcomissão Jurídica de Dados, a Subcomissão de Assuntos Jurídicos e *Compliance* de Dados, a Subcomissão de Segurança da Informação, o Grupo de Trabalho em Biometria e o Grupo de Trabalho em Fraudes Eletrônicas.

Além disso, adquirimos e renovamos a cada ano importantes certificações a fim de garantir segurança, confiabilidade e excelência na utilização e na experiência dos produtos e serviços, por exemplo:

Certificação PCI DSS (*Payment Card Industry Data Security Standard*): conjunto padronizado de regras para garantir a segurança no processamento dos dados dos cartões de pagamento. As regras estabelecidas pela certificação geram mais proteção para estabelecimentos e consumidores, ajudando a combater as fraudes;

Certificação ISO/IEC 27001:2013: para o processo de “Cópias de Segurança dos dados de negócio e corporativos”. Essa certificação é importante para oferecer o melhor em segurança da informação, proporcionando informações claras, seguras e confiáveis para utilização e tomadas de decisões;

Certificação ISO/IEC 27001:2013: para o processo de “Gerenciamento de Atualização de Segurança dos Servidores”. Essa certificação ajuda a aumentar o nível de segurança, controle de confiabilidade do serviço, além de maior eficiência operacional;

Certificação de Segurança FAPI *Relying Parties* - Open Banking;

Certificação de Segurança - *Financial Grade API (FAPI)* - Open Banking;

Certificação Funcional *Open Banking* - Fase 2;

Certificação Funcional *Open Banking* - Fase 3.

PRÊMIOS 2021

No ano de 2021, sempre alinhado com as principais tendências do Setor e em busca de inovações e avanços tecnológicos que gerem maior conforto aos cooperados, o Sicoob conquistou os seguintes prêmios:

Prêmio Finanças Mais - Estadão 2021

Pela terceira vez (2018, 2019 e 2021), o Sicoob, instituição financeira cooperativa, ficou em primeiro lugar na categoria Financiamentos da 5ª edição do Prêmio Finanças Mais. O *ranking* é resultado de uma parceria do Estadão e do *Broadcast* com a agência classificadora de risco *Austin Rating*, o mais completo prêmio das instituições financeiras que atuam no Brasil, com base nos dados financeiros de 2020.

Prêmio Banking Transformation 2021

A 17ª edição do *Banking Transformation* - Relatório Bancário, uma das premiações mais importantes e respeitadas do Setor Financeiro do Brasil, anunciou o Sicoob como o grande vencedor da categoria “Inclusão Financeira” com o case “Sisbr 20 anos”.

O Prêmio *Banking Transformation 2021* tem como objetivo promover, incentivar e valorizar as principais iniciativas e melhores cases das instituições. Este ano, o Sisbr Plataforma de Serviços Financeiros, que ao longo de duas décadas passou por um processo contínuo de aprimoramento e melhorias, foi o vencedor. Ele se tornou um ecossistema completo de soluções tecnológicas para atendimento personalizado e humanizado nas cooperativas.



TEMA MATERIAL

CIDADANIA FINANCEIRA

NOSSO COMPROMISSO: Promover a inclusão, a acessibilidade e a educação financeira.

PRIORITÁRIO PARA: Órgãos Reguladores | Imprensa | Diretoria Executiva | Fornecedores

3



Planejamento Estratégico



Correlação do Tema Material com o Planejamento Estratégico 2020-2030

Dimensão Orientadora: CIDADANIA E SUSTENTABILIDADE

RELEVÂNCIA DO TEMA

GRI 102-15 | 103-1

A cidadania financeira é um aspecto fundamental para a prosperidade socioeconômica. Segundo o Grupo Banco Mundial - Banco Mundial e *International Finance Corporation (IFC)* - a inclusão financeira é um alicerce para a redução da pobreza e a geração de oportunidades de crescimento econômico. Ela facilita o dia a dia e ajuda famílias e empresas a se planejarem, seja com metas de longo prazo, seja para emergências inesperadas. Entretanto, para que ela ocorra de maneira efetiva, é preciso ampliar o alcance e o acesso aos produtos e aos serviços financeiros, proporcionando sua universalidade, especialmente em áreas subdesenvolvidas e entre grupos menos favorecidos economicamente. Isso porque, após terem acesso a uma conta de transação, as pessoas se tornam mais propensas a usar outros serviços financeiros, como poupança, crédito e seguro, a iniciar e a expandir negócios, a investir em educação e saúde, a gerenciar riscos e a enfrentar choques financeiros, melhorando a qualidade de suas vidas e o bem-estar. Por outro lado, a falta de acesso ao Sistema Financeiro pode resultar em menos capital disponível para apoiar o desenvolvimento econômico de territórios e comunidades e o fortalecimento de empresas, grupos ou indivíduos, consequentemente impactando de maneira positiva ou negativa a sociedade e o próprio negócio.

Promover a cidadania financeira é um desafio que envolve diretamente as instituições financeiras, as quais têm o papel de garantir que indivíduos e empresas tenham acesso a uma variedade de serviços apropriados conforme o perfil e as necessidades. Ademais, para a inclusão plena e efetiva, outros dois fatores são igualmente relevantes: a educação financeira e a acessibilidade. A alfabetização financeira é considerada um dos fatores vitais da inclusão financeira. Ela protege o usuário e a instituição, promove a inclusão consciente,

concede a todos os entes, pessoa física ou jurídica, autonomia para melhores decisões sobre as suas finanças e reduz os riscos de endividamento para ambas as partes. Já a acessibilidade é o aspecto que garante a universalidade da inclusão e da educação financeira a fim de que todas as pessoas tenham o direito de usufruir plenamente de seus benefícios sem qualquer barreira que limite ou impossibilite a sua participação. Nesse cenário, nossas partes interessadas consideram material e prioritário o tema Cidadania Financeira no contexto de sustentabilidade do Sicoob. Seu impacto, positivo ou negativo, ainda que ocorra fora dos limites de nossa operação, está diretamente relacionado à nossa capacidade de efetivar o propósito de promover a justiça financeira e a prosperidade a todos os nossos *stakeholders* e para a sociedade em geral.

COMO TRATAMOS O TEMA NO SICOOB

GRI 103-2 | 103-3

No Sicoob, a cidadania financeira é um compromisso assumido pela Alta Administração e expresso em nosso Pacto Sistêmico de Estratégia e no Plano de Atuação Nacional do Instituto Sicoob com diretrizes, objetivos e metas sistêmicas que englobam a inclusão e a educação financeira. Além disso, outras iniciativas como projetos, programas e ações diversas são conduzidas pelas cooperativas Sicoob em suas regiões de atuação. Adicionalmente, em nossa estrutura organizacional, no Centro Cooperativo Sicoob (CCS), possuímos a Diretoria de Coordenação Sistêmica, que, entre suas atribuições, se dedica à coordenação estratégica da ocupação de territórios para a expansão de nossa área de cobertura de forma a

ampliar o acesso nas comunidades nas quais atuamos e, principalmente, naquelas onde ainda não estamos presentes. Também contribuimos com a cidadania financeira nos unindo a diversas iniciativas externas, públicas e privadas, que promovem a cidadania e a outros atores para impulsionar a inclusão e a educação nas regiões onde atuamos. No conjunto de nossas iniciativas, também está a liberação de crédito para setores estratégicos das economias locais, o fomento ao empreendedorismo, a expansão do microcrédito, o oferecimento de conta digital sem custo e a oferta de produtos e serviços com taxas reduzidas frente às praticadas pelo mercado. Como resultado, temos ampliado nossa rede de atendimento, nossa base de cooperados e o volume das operações realizadas, inclusive pelo nosso público de inclusão.

INCLUSÃO FINANCEIRA

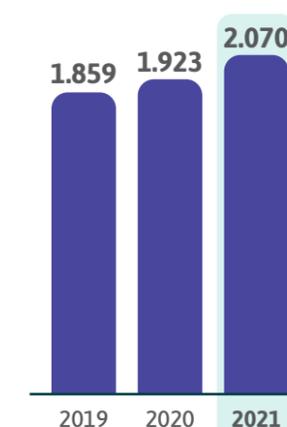
No Pacto Sistêmico de Estratégia, nossa meta para 2023 é aumentar nossa participação nos públicos-alvo de inclusão financeira para 70%. Os públicos considerados são: pessoas físicas das classes C, D e E; empresas classificadas como micro e pequenas empresas (MPEs); e habitantes de municípios com até 50 mil habitantes. Nesses perfis, em 2021 alcançamos 64% de cooperados ativos em relação ao total de cooperados. Aumentamos a base de cooperados das classes C, D e E em 350 mil quando comparado com 2020, atingindo o total de 2,4 milhões de associados desse grupo. Além disso, os cooperados MPEs aumentaram em 150 mil, totalizando 965 mil desse público no mesmo ano.

Encerramos 2021 como a 2º maior rede de atendimento presencial no Brasil.

Quanto ao acesso, estamos presentes em 2.070 municípios com um total de 3.789 pontos de atendimento pessoal (352 Unidades de Atendimento Cooperativo Singular e 3.437 Unidades de Atendimento Cooperativo - UA). Além disso, possuímos 6.587 postos de atendimento eletrônicos próprios, 1.082 correspondentes cooperativos e mais de 23 mil máquinas compartilhadas (Rede Banco24Horas). Esse conjunto de canais de atendimento presencial é compatível com nossa ocupação

territorial, com a densidade demográfica das localidades onde atuamos e o perfil das operações realizadas. Nossa estratégia de expansão da rede física se concentra em áreas nas quais identificamos grande volume de transações que envolvem o uso de papel-moeda e cheques, regiões mais remotas e com baixa densidade populacional e áreas de periferias localizadas em grandes centros urbanos. Nessas localidades, consideramos o atendimento presencial como essencial para a inclusão financeira plena.

Número de municípios onde estamos presentes



A capilaridade de nossa rede possibilita a inclusão e o atendimento amplo a milhões de brasileiros de todas as faixas de renda e perfis socioeconômicos. A quantidade e o dimensionamento dos pontos físicos, bem como a amplitude do portfólio e a oferta de soluções, também respeitam as características e as necessidades de cada praça conforme identificadas pelas cooperativas em atuação em cada localidade.

Atualmente, 75% dos municípios (1.555) em que o Sicoob está presente são comunidades com menos de 50 mil habitantes. Além de contemplar o aumento de Unidades de Atendimento em todas as regiões do Brasil, com prioridade para as cidades com menos de 50 mil habitantes, a meta também está vinculada a uma estratégia específica para determinação do local em municípios acima de 50 mil habitantes.



Unidades de atendimento fora das regiões metropolitanas				
Tipo	Região	2019	2020	2021
UA	Fora das regiões metropolitanas	1.724	1.831	1.993
UA	Em regiões metropolitanas	1.163	1.277	1.444
Total		2.887	3.108	3.437
UA fora das regiões metropolitanas		60%	59%	58%

Nota: classificação segundo o conceito de Região Metropolitana do IBGE: Regiões Metropolitanas (RMs), Regiões Integradas de Desenvolvimento (RIDEs) e Aglomerações Urbanas definidas pelos governos estaduais e pela União.

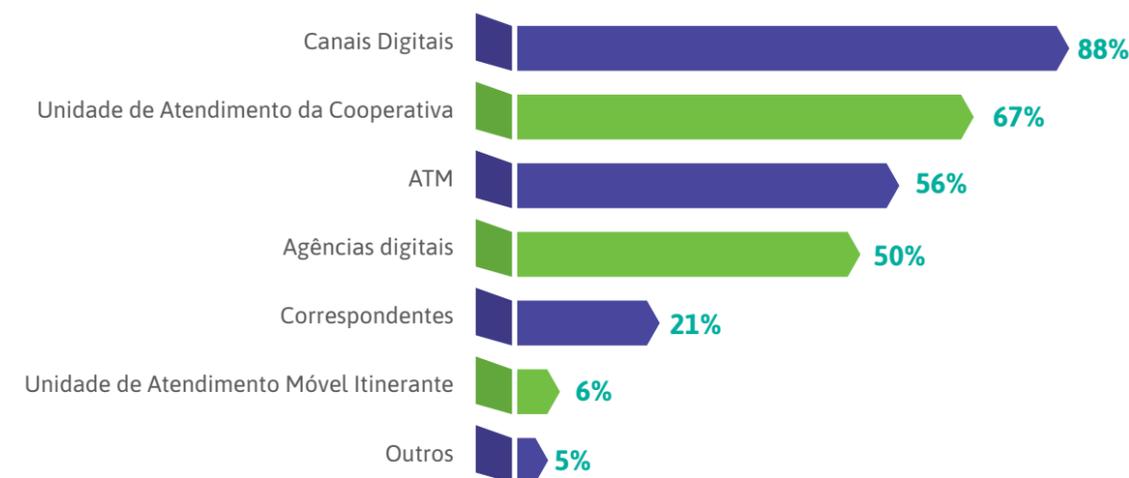
Em 2021, alcançamos o número de 336 municípios onde somos a única instituição financeira presente. Nessas localidades, propiciamos acesso, participação e educação financeira a milhões de pessoas até então desassistidas de pleno atendimento local. Esse é um indicador que segue em alta a cada ano e que nos permite propiciar produtos e serviços para comunidades que não tinham acesso ao Sistema Financeiro. Nesses municípios, atendemos a mais de 350 mil cooperados e promovemos o acesso a 1,5 milhão de pessoas dessas comunidades.

Número de municípios onde somos a única instituição financeira - por região			
	2019	2020	2021
Sudeste	199	204	220
Sul	34	33	34
Norte	19	20	25
Centro-Oeste	24	24	29
Nordeste	26	26	28
Brasil	302	307	336

Nota: A metodologia de presença exclusiva Sicoob considera unicamente agências bancárias existentes nos municípios. Outras estruturas não são contempladas na métrica, tais como Postos de Atendimento Bancário (PAB) e Postos de Atendimento Eletrônico (PAE) conforme segregação de estruturas da Resolução nº 4.072 de 26 de abril de 2012 do Banco Central do Brasil.

Para a inclusão financeira em pequenas comunidades, também investimos em tecnologias e inovações em nossos canais digitais e nos ATM próprios para ampliar o número de operações disponíveis nesses canais. Paralelamente, nossas cooperativas empreendem esforços locais com o intuito de ampliar a cobertura em pequenos municípios. Segundo levantamento realizado pelo Censo Social Sicoob 2021, os tipos de canais mais utilizados para o atendimento em comunidades com até 20 mil habitantes são os demonstrados a seguir.

Canais mais utilizados pelas cooperativas Sicoob para prover acesso em pequenas localidades - até 20 mil habitantes



Censo Social Sicoob 2021

PONTOS DE ACESSO EM ÁREAS ECONOMICAMENTE DESFAVORECIDAS

GRI FS13

Estamos reformulando os critérios para atender aos requisitos de relato concernente a este tópico. Portanto, a informação não está disponível neste relatório e será publicada no ciclo 2022, referente aos anos de 2020, 2021 e 2022.



Inclusão financeira pelos canais digitais

O Grupo Banco Mundial (WBG) estimou em abril de 2020 que cerca de 65% dos adultos nas economias mais pobres do mundo não têm acesso até mesmo à conta de transações mais básica, que permitiria a eles enviar e receber pagamentos com mais segurança e eficiência. Assim, o Banco Mundial também identificou a intercessão entre tecnologia e finanças, apresentando uma oportunidade potencialmente transformadora para o fechamento das lacunas da inclusão financeira. Os canais digitais permitem cobrir áreas desassistidas e remotas e possibilitam, ainda, a oferta de produtos e serviços mais acessíveis em função da economia de escala que podem gerar. Segundo o Banco Mundial, no sul global, milhões de pessoas acessaram seus primeiros serviços financeiros por meio desses canais. No Sicoob, temos registrado constante crescimento do número de usuários e de operações realizadas nesses canais nos últimos anos. Especificamente para a inclusão financeira por meios digitais, oferecemos o aplicativo Yoou. Sem custo, ele é destinado às pessoas que estão ingressando no Sistema Financeiro, oferecendo operações essenciais, como depósitos, saques, poupança, transferências, pagamentos, recarga de celular e cartão de débito.

Justiça financeira para 5,9 milhões de cooperados

Em 2021, encerramos o período com 5,9 milhões de cooperados, crescimento de 15,9% frente aos 5,1 milhões registrados ao final de 2020. O destaque foi para os cooperados pessoa jurídica, que evoluíram 18,0% no comparativo do período, passando de 987 mil em dezembro de 2020 para 1,1 milhão de cooperados em dezembro de 2021. Já os cooperados pessoa física totalizaram 4,7 milhões, crescimento de 15,3% em relação aos 4,1 milhões registrados ao final de 2020.

Cooperados	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2021
Pessoas Físicas	3.764.329	4.107.883	4.738.089
Pessoas Jurídicas	865.100	987.795	1.165.739
Total Cooperados	4.629.429	5.095.678	5.903.828

Em quantidade

Representatividade dos cooperados	2019	2020	2021
Pessoas Físicas	81,3%	80,6%	80,3%
Pessoas jurídicas	18,7%	19,4%	19,7%

Cooperados por tempo de associação	2019	2020	2021
Até 1 ano	14%	15%	18%
Entre 1 e 5 anos	40%	40%	39%
Entre 5 e 10 anos	25%	24%	23%
Mais de 10 anos	21%	21%	20%

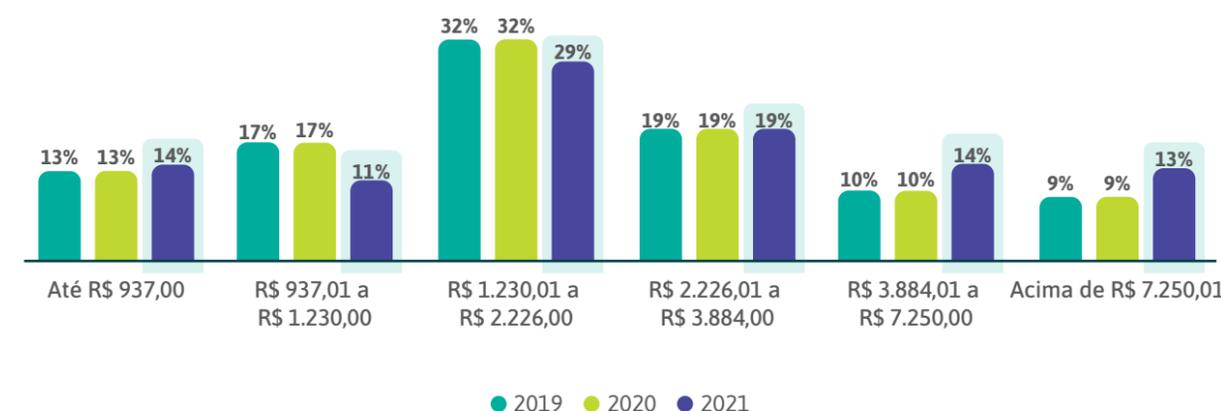
Em 2021, 808 mil novos cooperados ingressaram no Sicoob.

No total, em 2021 mais de 808 mil novos cooperados pessoas físicas e jurídicas ingressaram no Sicoob. Embora comemorem os números, reconhecemos que precisamos empenhar esforços para que o cooperativismo de crédito e seus benefícios sejam difundidos e fortalecidos nas regiões Norte e Nordeste, onde ainda há muitas oportunidades de crescimento e necessidade de inclusão financeira. Para tanto, temos articulado parcerias dentro e fora do Sistema com o objetivo de impulsionar o ingresso ao cooperativismo de crédito nessas regiões, fortalecendo a disponibilidade de canais e levando educação financeira associada à inclusão.

Entre os cooperados pessoa física que ingressaram no Sicoob em 2021, 54% estão na faixa de renda de até R\$ 2.226,00.

Custos menores nas transações e taxas reduzidas são benefícios relevantes para as pessoas físicas em geral e um fator de inclusão nessa faixa de renda.

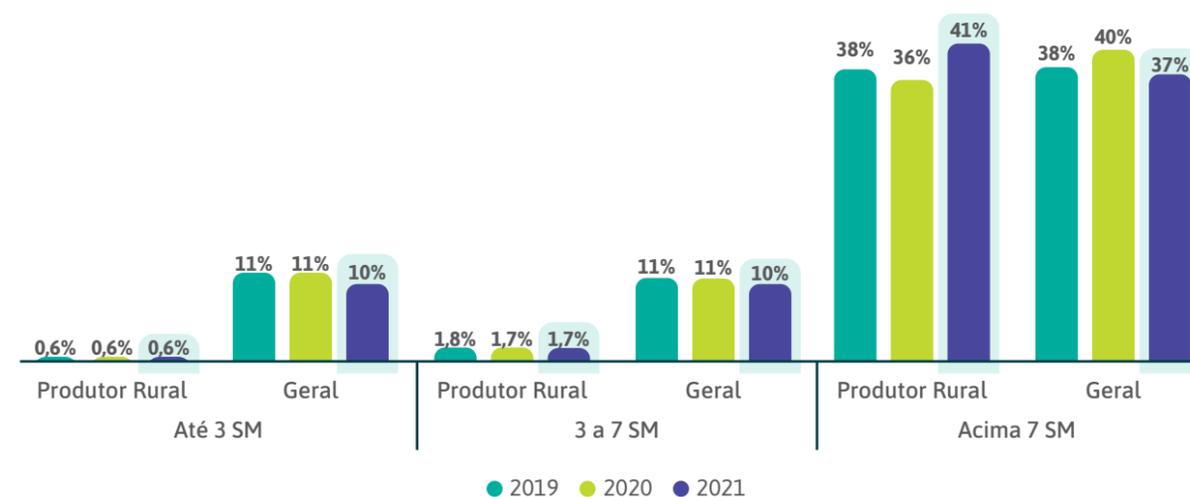
Novos Cooperados pessoa física - faixa de renda



Nossa carteira de crédito pessoa física também inclui o crédito rural a pequenos produtores. Considerando todas as faixas de renda, eles responderam por 43,3% da carteira pessoa física em 2021. Em sua maioria, os produtores rurais que tomam recursos na pessoa física são os classificados

como pequeno porte ou da agricultura familiar. O acesso ao crédito de maneira facilitada e em condições mais justas nesse perfil viabiliza a produção e a aquisição de insumos e de implementos para aumentar a produtividade e melhorar as condições de trabalho das famílias no campo.

Carteira de crédito pessoa física - representatividade produtor rural - por porte



Micro e pequenas empresas representam 95% dos nossos cooperados pessoa jurídica.

O Sicoob está entre as instituições financeiras que mais apoiam as micro e pequenas empresas. Em 2021, liberamos mais de R\$ 33 bilhões em crédito no segmento. O valor representa crescimento de 38% nos últimos dois anos.

Em levantamento do Sebrae, os pequenos negócios geraram 2,1 milhões de empregos formais em 2021, totalizando 78% das vagas com carteira assinada no Brasil neste ano. Os dados foram registrados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho. Essenciais para a economia, os negócios de pequeno porte encontraram no Sicoob o apoio de que precisam para se desenvolver. Assim, em 2021 as micro

Segundo pesquisa liderada pelo SEBRAE, o Sicoob ocupou o segundo lugar entre as instituições financeiras que mais concederam crédito para os pequenos negócios durante a pandemia.

Pesquisa "O impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios."

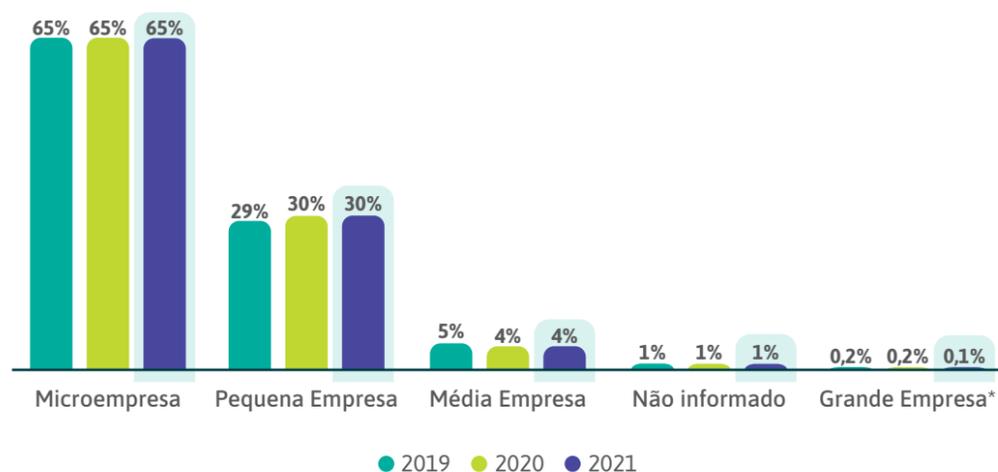
exerce relevante papel socioeconômico ao conceder crédito em condições justas para fortalecer o empreendedorismo no Brasil e a consequente geração de empregos e renda nas comunidades onde atua.

Somente as microempresas representaram 65% de nossos cooperados pessoa jurídica ao final de 2021. No saldo da carteira de crédito, em 31 de dezembro elas contabilizavam 14%, índice que tem se mantido estável nos últimos

anos. Quanto às pequenas e médias empresas, estas representavam 34% dos cooperados pessoa jurídica. Já no saldo da carteira de crédito, sua participação era de 79% em dezembro de 2021.

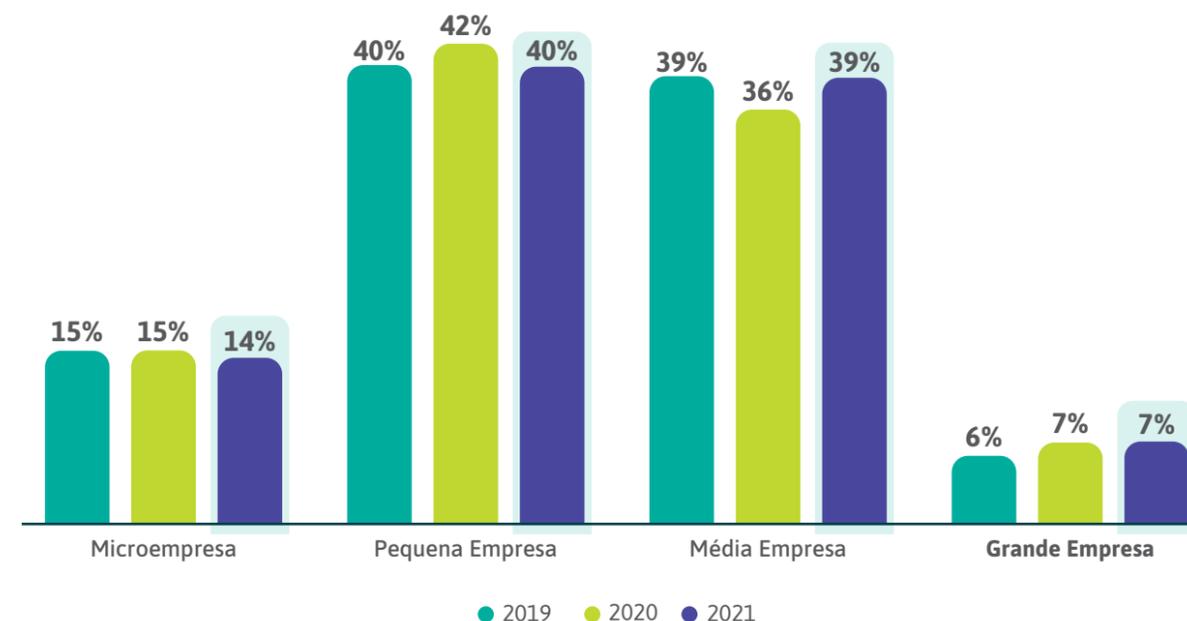
e pequenas empresas representaram 95% dos nossos cooperados pessoa jurídica. O alto índice é resultado da inclusão que proporcionamos no segmento e da atratividade que possuímos para os pequenos negócios. Nesse sentido, o Sicoob

Cooperados pessoa jurídica – representatividade por porte

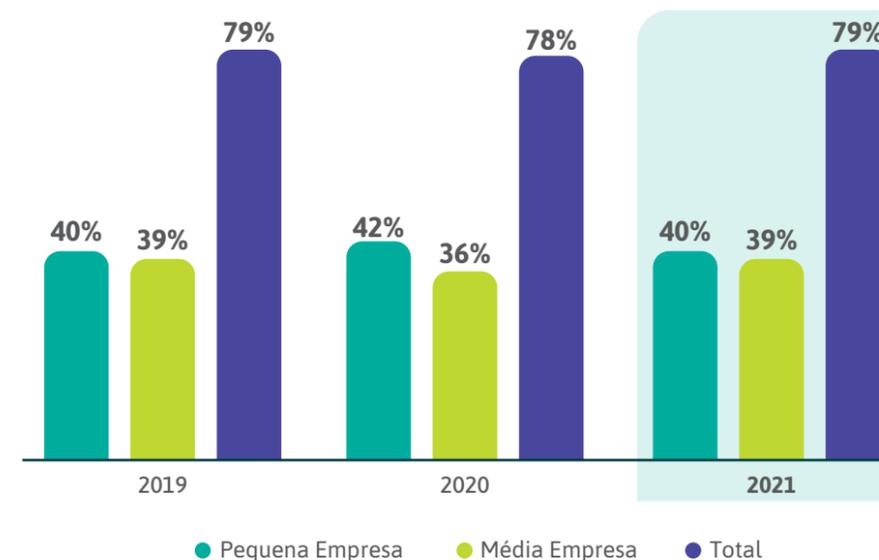


*Percentual informativo

Carteira de crédito pessoa jurídica - representatividade por porte



Carteira de crédito pessoa jurídica – representatividade das pequenas e médias empresas na carteira total



Sicoob Microcrédito

As linhas de microcrédito disponibilizadas são enquadradas na modalidade “Microcrédito Produtivo Orientado” e ofertadas para: capital de giro; financiar a compra de insumos para a atividade do empreendimento; investimento fixo com o intuito de financiar reforma ou ampliação de benfeitorias e instalações permanentes; aquisição e recuperação de máquinas e equipamentos novos ou usados destinados ao empreendimento; e investimento misto para financiar a reforma ou a ampliação de benfeitorias e instalações permanentes, bem como a aquisição e a recuperação de máquinas e equipamentos novos ou usados com parcela de capital de giro destinada à atividade do empreendimento. As operações são concedidas por meio de metodologia específica de concessão e controle do crédito. O prazo da operação e a taxa são adequados ao objeto do financiamento, compatível e ajustado com a capacidade de pagamento do tomador e a necessidade de recursos para o empreendimento. No Sicoob, microcrédito é destinado a pessoas físicas e jurídicas dos setores da indústria, comércio e serviços com renda anual de até R\$ 360.000,00. A modalidade não se aplica à atividade rural.

A solução Sicoob Microcrédito está disponível para utilização a critério das cooperativas como

um apoio financeiro para o desenvolvimento e o crescimento do microempreendedor. O produto visa fomentar atividades econômicas de caráter formal ou informal geridas por pessoa jurídica ou física como forma de contribuir para a geração de renda das famílias por meio do empreendedorismo e diminuir a desigualdade social. É ofertado pelas cooperativas com base nas condições e nas necessidades locais das comunidades. O Sicoob Microcrédito é flexível, simplificado, de baixo custo e sem necessidade de comprovar renda. As operações podem ser contratadas inclusive em nossos canais digitais.

Em 2021, mesmo com o lançamento dos programas emergenciais, que atraíram os micros e pequenos empresários pelos juros baixos, a carteira de microcrédito do Sicoob apresentou desempenho positivo com crescimento de 3,7% em comparação com 2020, alcançando R\$ 12,3 milhões em operações. Embora não tenhamos metas sistêmicas definidas, a modalidade ainda precisa ganhar maior representatividade no desempenho geral da carteira de crédito. Localmente, apenas 39% das cooperativas Sicoob possuem meta para ampliar a concessão de microcrédito, segundo levantamentos do Censo Social Sicoob 2021.

Operações de microcrédito		Saldo da carteira	
Submodalidade BCB	Porte	31/12/2020	31/12/2021
Microcrédito	Microempresa	7.770.416	5.832.665
Microcrédito	Pequeno Porte	347.993	237.266
Microcrédito	Outros	3.745.555	6.237.185
Total		11.863.964	12.307.116

Em reais R\$ 1

Para estimular e facilitar a oferta de microcrédito pelas cooperativas, em 2019 lançamos o app Sicoob Microcrédito. De uso exclusivo pelos agentes de crédito das cooperativas, visa tornar o processo de concessão mais ágil e prático com simulação instantânea de cenários para o tomador. O aplicativo foi reconhecido pelo Prêmio Relatório Bancário em sua 15ª Edição na categoria Inovação em Crédito.

Adquirência para MEIs

Em 2021, foram comercializadas 9 mil Sipaguinhas, e as transações realizadas totalizaram R\$ 308 milhões.

A Sipaguinha é a maquininha de adquirência do Sicoob para atender de forma mais ampla às necessidades dos microempreendedores e propiciar acesso aos meios de pagamento eletrônicos com cartão. Usualmente, esse público não é elegível para a modalidade em função do baixo volume de transações e de faturamento. Ao mesmo tempo, os custos com aluguéis do equipamento e as taxas de transação nas maquininhas tradicionais as tornavam um custo elevado para MEIs, profissionais autônomos e demais prestadores de serviços. Preenchendo essa lacuna, a Sipaguinha é a solução que possibilita ao microempreendedor o acesso a um meio de recebimento prático, com operações mais seguras e simplificadas, além de possibilitar a antecipação de recebíveis com taxas justas.

RESPONSABILIDADE E CIDADANIA

GRI FS15

No Sicoob, para evitar situações de conflito entre o desempenho profissional e os interesses de nossos cooperados, utilizamos códigos consensuais de cidadania empresarial que definem a conduta a ser adotada pelos empregados e pelas lideranças do Sicoob em sua atuação diária. Esses códigos são regidos pelo Pacto de Ética do Sicoob, cujo objetivo é harmonizar os valores pessoais e profissionais daqueles que compõem a estrutura organizacional de todas as nossas entidades. Ele dispõe sobre os padrões de conduta e os valores éticos, morais, legais e normativos a serem adotados no Sicoob. Também possuímos sólida análise de risco de crédito, auditoria e controles internos a fim de garantir uniformidade nos processos e nas decisões, integridade dos ativos, relação de risco e retorno em níveis sustentáveis e atendimento às exigências e às normas legais. Da mesma forma, temos programas permanen-

tes de treinamento com o intuito de fortalecer as nossas diretrizes organizacionais, bem como de compreender e aplicar o nosso Pacto de Ética e as práticas de atendimento responsável.

Adicionalmente, os produtos e os serviços que disponibilizamos aos cooperados estão em conformidade com todos os aspectos legais, de mercado, condições comerciais justas, parâmetros de eficiência das cooperativas e normativos internos e externos. A divulgação ao mercado é realizada de maneira transparente e em conformidade com as normas fixadas pelos órgãos competentes. Além disso, a regulação e a fiscalização são feitas de acordo com cada segmento. A transparência na comunicação sobre produtos e serviços também é exercida no atendimento pessoal realizado nas cooperativas. Todos os profissionais de atendimento estão aptos a aconselhar os cooperados sobre quaisquer riscos envolvidos em suas operações financeiras, principalmente as que se referem a empréstimos pessoais, financiamentos, uso do cheque especial e de cartões de crédito. Em levantamento realizado junto às nossas cooperativas, 77% informaram que seus profissionais recebem orientação para a prática do crédito responsável diretamente das suas lideranças, e 45% delas possuem política implementada que dispõe sobre a conscientização de cooperados sobre riscos envolvidos em todas as operações que realizam com a cooperativa. O objetivo é preservar a integridade financeira do cooperado e, simultaneamente, proteger a cooperativa de riscos potenciais.

ACESSIBILIDADE

GRI FS14

No Sicoob, trabalhamos para que todas as pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida tenham acesso assegurado à nossa rede física e aos canais digitais de atendimento. Em esforço contínuo, estamos avançando e aprimorando nossa rede a fim de atingir níveis mais satisfatórios de acessibilidade em todos os canais.

Meios utilizados pelas nossas cooperativas para proporcionar mais acessibilidade



Censo Social Sicoob 2021

Unidades de Atendimento (UA): todas as nossas instalações operam em conformidade com as leis de acessibilidade locais, estaduais e federais. Nos casos aplicáveis, nossas Unidades de Atendimento possuem rampa de acesso e disponibilizam vagas preferenciais e pessoal treinado e orientado a prestar o auxílio necessário a todas as pessoas que necessitem de apoio.

ATM: nossos ATM são certificados conforme a NBR 15.250/2005, que trata da acessibilidade em caixa de autoatendimento bancário e fixa os critérios e os parâmetros técnicos de acessibilidade. A construção, a instalação e a localização desses equipamentos atendem a critérios específicos que possibilitam o acesso com segurança e autonomia sem restrição de idade, estatura e/ou qualquer outro tipo de limitação de mobilidade e percepção.

Internet e Mobile Banking: o *internet banking* do Sicoob atende aos requisitos previstos no Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico (eMAG),

que dispõe sobre as recomendações e os padrões de acessibilidade em sites e portais. O eMAG é aplicado em todos os ambientes *web* que operamos. Além disso, nossas operações *web* seguem o Manual de Regulação Institucional, o qual traz orientações e define as diretrizes sistêmicas sobre as regras mínimas de acessibilidade no *internet banking*. No ambiente *mobile*, o app Sicoob-net Celular também atende aos requisitos e aos protocolos de acessibilidade.

Website e redes sociais: nosso *website* disponibiliza intérprete virtual em libras e voz. O serviço é realizado pela personagem Helen. Nas redes sociais, utilizamos a *hashtag* inclusiva #PraTodosVerem, que descreve as imagens para serem reproduzidas em aplicativos de audiodescrição e auxiliar os deficientes visuais no acesso ao conteúdo.

Chat: o atendimento digital do App Sicoob possui assistente virtual para prestar atendimento aos cooperados, inclusive por voz ou libras. Esse

serviço de inteligência artificial também está disponível para os aplicativos de mensagens *WhatsApp* e *Telegram* desde 2020.

0800: embora com número cada vez mais reduzido de usuários, mantemos ativo o atendimento telefônico, as Centrais de Relacionamento e SAC, além da Ouvidoria, que possui recursos de acessibilidade para portadores de deficiência auditiva ou de fala.

Outras iniciativas: em 2021, adotamos comunicação inclusiva para divulgar o Pix com campanha acessível à comunidade surda. O vídeo foi traduzido por um intérprete em libras.

Clique aqui ou acesse pelo QR Code para assistir ao vídeo.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

GRI FS16

Em relação à educação financeira, no Sicoob trabalhamos para disseminar e fortalecer o conhecimento sobre finanças em todo o Brasil. Com isso, visamos reduzir a assimetria de informação para proteger nossos públicos externos e internos, especialmente os mais vulneráveis, dos impactos negativos que possam ocorrer pelo uso inadequado de produtos e serviços financeiros. Para nós, o aprimoramento da educação financeira configura valiosa oportunidade para fortalecer nossa base de cooperados, estimular a inclusão de novos cooperados e dar a eles autonomia e segurança para adquirir produtos e usar serviços de maneira mais ampla e consciente com menor risco de crédito para a cooperativa e de endividamento para o cooperado.

Para isso, a educação financeira é assunto da Alta Administração, tratado no âmbito de nossas estratégias. Atualmente, está contemplado no Pacto Sistêmico de Estratégia e possui projeto sistêmico em andamento. Aprovado pelo Conselho de Administração e conduzido pelo Instituto Sicoob junto a diversas Áreas no CCS, ele visa à melhoria da educação financeira em todas as entidades Sicoob. Esse projeto também será inserido no Plano de Sustentabilidade Sicoob, que está em elaboração para lançamento em 2022.

Atualmente, as iniciativas que adotamos são disseminadas pela Educação Corporativa e pelo Instituto Sicoob. A Educação Corporativa disponibiliza trilhas de aprendizagem e soluções educacionais por meio da plataforma de aprendizagem educacional para os empregados e pelo aplicativo Moob para os cooperados. Já as iniciativas sob coordenação do Instituto Sicoob são destinadas às comunidades e abrangem indivíduos de todas as faixas etárias e de renda. Em ambos os casos, as metodologias que desenvolvemos no CCS são disponibilizadas a todas as cooperativas, seja para comporem suas trilhas educacionais conforme as necessidades de aprendizado de seus profissionais, seja para aquelas que queiram realizar a implementação dos programas e dos projetos do *portfólio* sistêmico em seus territórios, os quais são implementados localmente com o apoio de colaboradores voluntários capacitados pelo Instituto Sicoob.

Educação financeira para empregados e cooperados

Em 2021, com o objetivo de ampliar a oferta de soluções educacionais para os cooperados, a Educação Corporativa incrementou o *portfólio* de cursos com as soluções Cooperado e o Crédito e Cooperado e sua Cooperativa. Estas apresentam as melhores práticas de educação financeira e visam promover o relacionamento saudável entre a cooperativa e o cooperado e contribuir para o bem-estar social das comunidades.

Ofertadas na modalidade *on-line* em nossa plataforma de aprendizagem educacional, essas trilhas de educação financeira foram desenvolvidas em parceria com o Instituto Sicoob. Seus conteúdos são destinados aos empregados de todas as

nossas entidades e têm por objetivo conscientizar o público interno sobre a importância do planejamento financeiro. Elas abordam a relação equilibrada com as finanças, a administração dos rendimentos, as decisões de investimento e o uso consciente do dinheiro. Também estão disponíveis aos cooperados soluções educacionais sobre o tema. Eles podem acessar os conteúdos pelo aplicativo Moob, nossa plataforma *mobile* de relacionamento com cooperados.

Embora não tenhamos metas sistêmicas para as capacitações ofertadas pela Educação Corporativa, trabalhamos para estimular a adoção das trilhas educacionais pelas cooperativas. O estímulo inclui o desenvolvimento de novas soluções educacionais sobre o tema a fim de atualizar o *portfólio* como maneira de manter ativo o engajamento do público interno com soluções mais atuais e com linguagens mais atrativas e objetivas.

Soluções educacionais para capacitar voluntários: elaboradas em 2021, as soluções educacionais foram desenvolvidas com a finalidade de capacitar os empregados para atuarem como voluntários do Instituto Sicoob nos programas de educação financeira para as comunidades. Com elas, além de aptos a atuar na disseminação do conhecimento, os funcionários também passam a ser mais educados financeiramente.

Trilhas de Educação Financeira	2019		2020		2021	
	Capacitações	Pessoas Capacitadas	Capacitações	Pessoas Capacitadas	Capacitações	Pessoas Capacitadas
Série "Eu e meu dinheiro"	2.699	2.699	2.407	2.404	2.230	2.128
Gestão de Finanças Pessoais - BACEN	2.599	2.599	2.137	2.133	27	21
Cadernos BC - Série Educativa	2.908	2.783	3.031	2.650	2.453	2.039
Caderno Cidadania Financeira	2.874	2.795	3.085	2.759	2.597	2.231
Total	11.080		10.660		7.307	

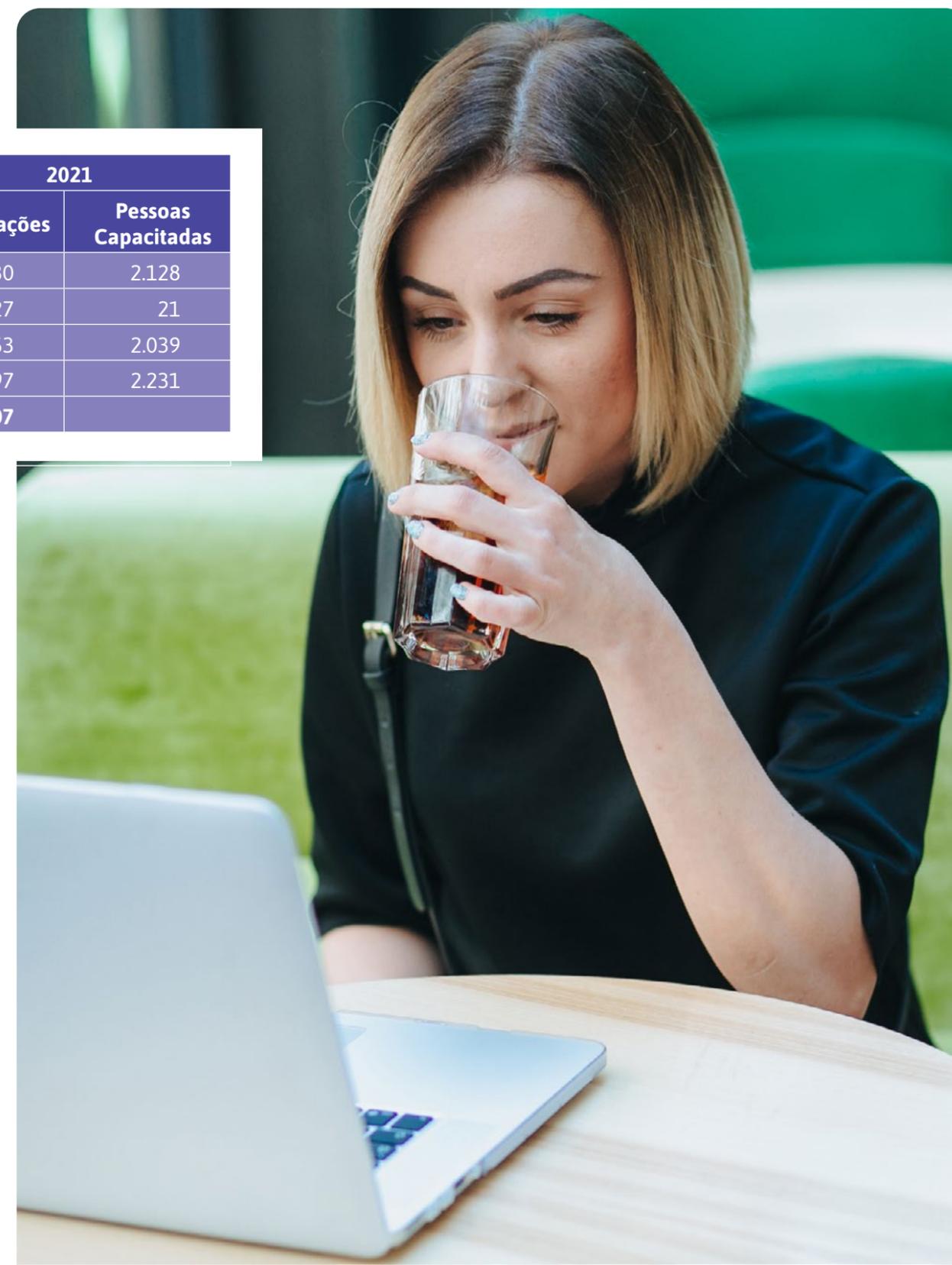
Educação Corporativa | São contabilizadas apenas as conclusões com êxito.

Iniciativas para fortalecer a educação financeira



Guia Sicoob para a Cidadania Financeira: em circulação desde 2020, tem por objetivo padronizar a linguagem com que disseminamos a Cidadania Financeira no Sicoob. Suas premissas foram criadas para contribuir com a construção do conhecimento e o processo de aprendizagem dos cidadãos brasileiros sobre o equilíbrio, os efeitos e as possibilidades das suas decisões financeiras na vida dentro da sociedade de consumo. A partir desses pilares, temos a oportunidade de trabalhar temas de maior impacto para a promoção e o incentivo à prática ativa da Cidadania Financeira no País.

Além do uso interno, o volume está disponível a outros atores sociais, podendo ser utilizado em benefício da sociedade como uma referência em iniciativas de Cidadania Financeira no Brasil. O Guia nasceu da construção coletiva entre diversos especialistas no tema Cidadania Financeira, particularmente em Educação Financeira, e contou com a contribuição técnica e voluntária de colaboradores do CCS, das cooperativas centrais e das cooperativas singulares Sicoob.





Iniciativas de alfabetização financeira para educar grupos ou comunidades sobre planejamento e gerenciamento financeiro

Iniciativa	Objetivos da iniciativa	Descrição da iniciativa	Beneficiário
Educação Financeira e o Cooperativismo de Crédito	Demonstrar a importância da Educação Financeira para uma relação saudável com o dinheiro e apresentar o Cooperativismo de Crédito e como esse modelo de negócio pode ajudar na vida financeira das pessoas e das comunidades.	Solução educacional on-line e assíncrona disponibilizada na plataforma de aprendizagem para o público interno e no app Moob para os cooperados.	Colaboradores e cooperados
Cooperado e o Crédito	Compreender como o valor do dinheiro no tempo, os juros e as tarifas influenciam a saúde financeira do cooperado; apresentar as modalidades e as finalidades de crédito, sabendo diferenciar qual melhor se adequa à necessidade do Cooperado; fazer o cooperado entender sobre como utilizar as linhas de crédito, buscando adequar as melhores condições que viabilizam o pagamento do recurso tomado; explicar como funciona a lógica do Score de Crédito para que o cooperado possa organizar melhor seu comportamento com o mercado financeiro e particularmente com a sua cooperativa.	Disponível por meio do app Moob.	Cooperados
Conhecendo a Cidadania Financeira	Explicar e diferenciar os fundamentos e os conceitos relacionados à Cidadania Financeira; descrever os pilares para a Cidadania Financeira no Sicoob, estimulando a educação financeira, o autoconhecimento e o senso de comunidade; demonstrar como as decisões individuais afetam o desenvolvimento coletivo nas comunidades; apoiar a construção da consciência coletiva sobre a Cidadania Financeira.	Solução educacional on-line e assíncrona disponibilizada na plataforma de aprendizagem para o público interno.	Colaboradores
Educação Previdenciária	Descrever os conceitos essenciais sobre previdência e apresentar as opções disponíveis para o desenvolvimento de um planejamento de aposentadoria, enfatizando a importância da visão de longo prazo para a construção de um futuro digno e sustentável.		
Educação Fiscal	Conhecer a organização e o funcionamento do Estado sob a ótica fiscal; conhecer o papel do cidadão e a influência das contas públicas no seu dia a dia; despertar a consciência para que o cidadão tenha uma participação mais ativa na gestão das contas públicas.		
Educação Securitária	Compreender os principais riscos e seus impactos sobre a vida das pessoas no contexto da seguridade; apresentar as soluções financeiras para proteção das pessoas e sua relevância para o bem-estar da sociedade; saber avaliar a viabilidade econômico-financeira de acordo com as necessidades pessoais de cada cidadão.		
Programas do Eixo Cidadania Financeira	Apresentar os programas que compõem o eixo Cidadania Financeira do Instituto Sicoob; transmitir os elementos básicos da metodologia de execução dos programas; diferenciar as características dos programas e as respectivas estratégias de implantação.		
Educação Financeira	Compreender a relevância da educação financeira; entender a importância do orçamento e da reserva financeira para um planejamento financeiro saudável; identificar os fatores-chave do autoconhecimento e sua relação com a mudança de comportamento para a gestão financeira; investigar os fatores que afetam os comportamentos de consumo; conhecer os princípios de crédito e os investimentos, bem como as principais soluções financeiras disponíveis.		



Educação financeira para as comunidades

Nossas iniciativas de educação financeira para as comunidades são implementadas em cooperação entre o Instituto Sicoob, as cooperativas centrais e suas respectivas cooperativas singulares. Tais iniciativas compõem o portfólio sistêmico de programas do Eixo Cidadania Financeira da agenda sistêmica do Instituto Sicoob. Nosso Instituto tem como foco desenvolver metodologias exclusivas, definir e estruturar processos e elaborar materiais didáticos apropriados para cada grupo-alvo. Além disso, coordena as parcerias de cooperação externas e atua para mobilizar todas as entidades Sicoob na promoção da educação financeira em todo o Brasil.



Em 2021, nossos programas sistêmicos de educação financeira beneficiaram diretamente mais de 338 mil pessoas a partir dos 6 anos de idade.

PROGRAMAS SISTÊMICOS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Público Infantil

PROGRAMA

FINANCINHAS

Coleção Financinhas: destinada à faixa etária entre 6 e 12 anos, aborda os temas finanças, sonhos, orçamento pessoal, necessidades e desejos junto ao público infantil. É composta por três livros educativos com histórias lúdicas ilustradas e com personagens cativantes. Está disponível em três volumes intitulados *Caio achou uma moedinha*, *Margô e Davi foram ao mercadinho* e *Miguel, Aninha e Dedé ganharam um dinheirinho*. A aprendizagem é reforçada com atividades práticas, e as publicações são distribuídas gratuitamente em nossas cooperativas. Em 2021, mais de 22 mil crianças foram beneficiadas com as atividades presenciais e

O Programa Financinhas é dividido em duas frentes: Coleção Financinhas e Programa Financinhas nas Escolas.

on-line desenvolvidas com a Coleção Financinhas. O conteúdo da Coleção também está disponível para acesso público no canal do Sicoob e do Instituto Sicoob no YouTube, na playlist Financinhas, inclusive com leitura em libras.



381 ações
22.276 crianças beneficiadas

Acesse a leitura em libras da Coleção Financinhas



Programa Financinhas nas Escolas: lançado em 2021, é direcionado para crianças entre 6 e 10 anos cursando o Ensino Fundamental. A finalidade é abordar a educação financeira e outros temas que estimulem bons comportamentos, hábitos financeiros saudáveis e cidadania. Também visa formar e apoiar professores, facilitando o diálogo sobre finanças com o público infantil. Foi elaborado em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que trata da educação financeira como tema transversal. Em 2021, foi realizada a edição piloto do Programa Financinhas nas Escolas. Foram 11 escolas participantes com formação de 25 professores, que durante o ano letivo realizaram atividades com mais de 490 alunos. Ao mesmo tempo, teve início o desenvolvimento do Plano de Avaliação de Impacto do Programa.



11 escolas
25 professores capacitados
490 alunos beneficiados

Público Jovem

SE LIGA finanças

Se Liga Finanças: Destinado a jovens entre 15 e 29 anos, o programa é composto por seis módulos aplicados em atividades presenciais ou na modalidade on-line, o Se Liga Finanças On. Contempla atividades práticas que são fundamentadas nos princípios da educação financeira, na psicologia econômica e de relacionamento com as gerações Y e Z. Tem como finalidade despertar nos jovens a consciência sobre as possíveis consequências de suas escolhas financeiras a curto, médio e longo prazo. Desde o início das atividades, o Se Liga Finanças já beneficiou 18,6 mil jovens e tem atraído particularmente a participação feminina. Em 2021, elas representaram 65% do total do público on-line e 62% do número de participantes na modalidade presencial. Durante o ano, foram realizadas 32 turmas na modalidade presencial com o total de 869 jovens beneficiados. Na versão on-line, que propiciou escalar o alcance do programa, 13.073 jovens foram inscritos na plataforma virtual, e 4.167 concluíram o curso.



Público Adulto



Clínicas Financeiras: com o objetivo de prover atendimento direto aos cidadãos, o programa é destinado ao público em geral. O atendimento é realizado de maneira a compreender a relação do indivíduo com o dinheiro e a fim de proporcionar orientação e ferramentas que subsidiem a melhora dessa relação. São realizados em eventos presenciais abertos e gratuitos ou pela plataforma virtual. Em ambas as modalidades, o atendimento é conduzido por educadores financeiros voluntários qualificados e experientes que prestam aten-

dimentos individualizados à população sobre organização do orçamento, como tratar e evitar as dívidas, investimentos e outros assuntos ligados à educação financeira. Na versão *on-line*, o interessado pode se inscrever gratuitamente na plataforma Clínicas Financeiras Virtuais e fazer o agendamento de consultoria financeira e escolher o educador. Em 2021, foram 48 clínicas presenciais que beneficiaram 990 pessoas. No Clínicas Financeiras Virtual, foram beneficiadas 51 pessoas.

Palestras de EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Palestras de Educação Financeira: a iniciativa engloba atividades como rodas de diálogo, *workshops*, apresentações presenciais ou por transmissões *on-line*. Aborda temas como a relação com o dinheiro, desejo *versus* necessidade, mesada, realização de sonhos, orçamento familiar, endividamento, aposentadoria e investimentos. Em sua maioria, acontecem em associações comunitárias, universidades, escolas públicas e privadas, entre outros espaços. O objetivo é criar efeito multiplicador em torno de informações relevantes sobre finanças para um público cada



vez maior. Nas atividades, conduzidas pelos colaboradores voluntários, são disponibilizadas cartilhas educativas cujo conteúdo auxilia os participantes no planejamento e na administração das finanças. Em 2021, aconteceram 1.206 palestras que beneficiaram 78.563 pessoas. Ao final das palestras, uma pesquisa é aplicada aos participantes para avaliar o impacto imediato das informações recebidas. O levantamento explora a predisposição do participante à adoção de novos hábitos e comportamentos, como segue:



- 88%** economizarão recursos domésticos (luz, água etc.)
- 87%** pretendem não mais comprar por impulso
- 87%** pretendem utilizar orçamento para controle das despesas
- 82%** pretendem quitar dívidas
- 78%** compartilharão o que aprenderam



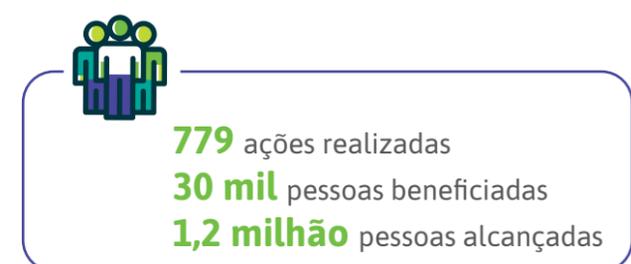
Semana ENEF: a Semana Nacional de Educação Financeira é uma iniciativa do Fórum Brasileiro de Educação Financeira (FBEF) que acontece anualmente e tem a finalidade de promover ações de educação financeira no País. Conta com a participação de diversas instituições e até mesmo de pessoas físicas que promovem ações e iniciativas de educação financeira, previdenciária, securitária e fiscal. Em 2021, participamos da 8ª Semana



ENEF, evento que já faz parte do calendário anual de atividades do Instituto Sicoob. O tema foi Planejamento, Poupança e Crédito Consciente: o PLA-POU-CRÉ e a sua saúde financeira. As atividades tiveram como foco conscientizar sobre a importância da realização de um planejamento financeiro, do hábito de poupar e da utilização de crédito consciente como aspectos importantes para o alcance da saúde financeira.



Semana Mundial do Investidor (WIW): em 2021, participamos da 5ª edição da Semana Mundial do Investidor. Durante a edição, o Instituto Sicoob coordenou diversas iniciativas em conjunto com o CCS, as cooperativas centrais e as cooperativas singulares Sicoob que resultaram em grande mobilização social. As ações incluíram a realização



de palestras, cursos, *workshops*, *lives* e divulgação de vídeos com temas de interesse do público-alvo relacionados aos temas do evento, tais como: educação financeira, noções básicas de investimentos, finanças sustentáveis e prevenção contra fraudes e golpes financeiros. No Brasil, a ação é organizada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).



Global Money Week: em 2021, participamos, pelo segundo ano consecutivo, da GMW, que está em sua 9ª edição. A iniciativa é organizada pela Rede Internacional de Educação Financeira da OCDE (OCDE/INFE) em âmbito mundial e tem o objetivo de garantir que crianças, adolescentes, universitários e jovens adultos estejam financeiramente conscientes e gradualmente adquirindo conhecimentos, habilidades, atitudes e comportamentos necessários para tomar decisões financeiras sólidas e, em última análise, alcançar o bem-estar e a resiliência financeira. Nossa participação foi coordenada pelo Instituto Sicoob, que mobilizou a participação de todas as cooperativas centrais e de 126 cooperativas singulares em atividades para disseminar conteúdos sobre Educação Financeira em diversos canais presenciais e *on-line*. No Brasil, a *Global Money Week* é realizada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), com



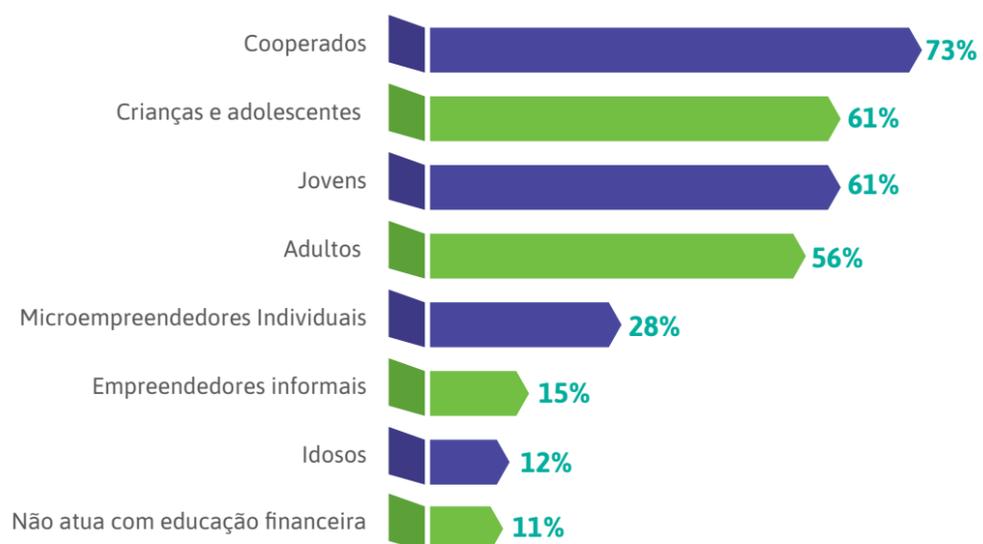
1.272 ações realizadas
79 mil pessoas beneficiadas
1,1 milhão pessoas alcançadas

quem mantemos Acordo de Cooperação Técnica (ACT) firmado pelo Instituto Sicoob para a nossa participação ativa nesse movimento.

Iniciativas locais de educação financeira realizadas pelas cooperativas junto às suas comunidades

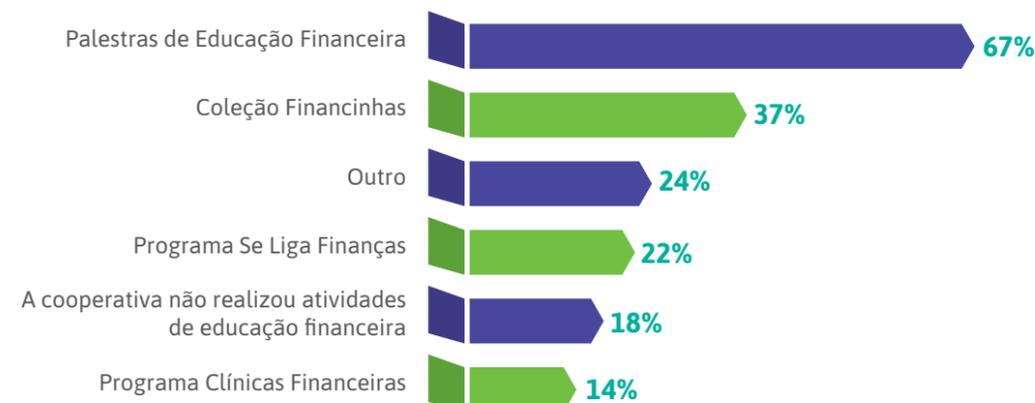
Segundo levantamento do Censo Social Sicoob 2021, 88% das Cooperativas Sicoob atuam com educação financeira. Tais iniciativas são destinadas aos mais variados públicos, contemplando diferentes faixas etárias e de renda, bem como os cooperados. Nesse grupo, 73% das cooperativas informaram realizar ações locais, sendo que a maioria delas faz uso das iniciativas de nosso *portfólio* sistêmico de educação financeira e das metodologias desenvolvidas pelo Instituto Sicoob.

Público beneficiado pela educação financeira realizada pelas cooperativas centrais e singulares Sicoob



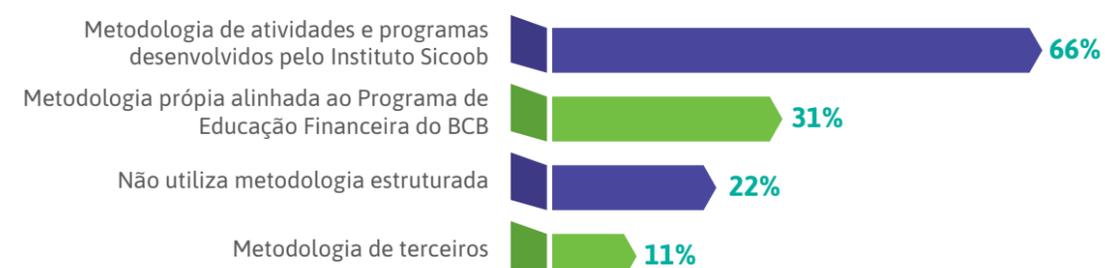
Censo Social Sicoob 2021

Principais atividades de Educação Financeira realizadas pelas cooperativas Sicoob



Censo Social Sicoob 2021

Metodologias adotadas pelas cooperativas para as atividades de educação financeira



Censo Social Sicoob 2021

Para implementar iniciativas locais, além de contar predominantemente com o suporte do Instituto Sicoob, as cooperativas realizam parcerias comunitárias com diferentes atores, tais como os de representação setorial, órgãos públicos, entidades privadas, entre outros, a fim de viabilizar a implementação e de ampliar a abrangência e a efetividade das ações.

EM PARCERIA COM A ONG NAÇÃO BASQUETE DE RUA, SICOOB FLUMINENSE LEVA EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA MULHERES NEGRAS DE FAVELAS DE CAMPOS DOS GOYTACAZES (RJ)

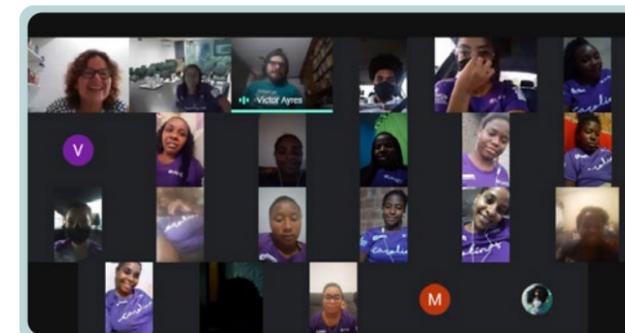
A iniciativa implementada com recursos do fundo social da cooperativa foi destinada às mulheres que fazem parte do Projeto Carolinas, que leva desenvolvimento humano e educativo para o grupo de multiplicadoras comunitárias.



O projeto Carolinas tem por objetivo promover atividades de formação para jovens mulheres moradoras de favelas e periferias a fim de que, por meio do desenvolvimento humano e educativo, sejam multiplicadoras comunitárias de informações que propiciem autonomia financeira, oportunidades, saúde física e mental, prevenção de doenças, entre outros temas que contribuem para o enfrentamento de questões que possam impactar a qualidade de vida e o bem-estar dos moradores das comunidades. As 24 mulheres que participaram do Projeto Carolinas são negras, têm entre 18 e 30 anos de idade e moram em quatro diferentes comunidades de Campos dos Goytacazes, no Rio de Janeiro: Comunidade Margem da Linha do Rio, Tapera I, Tapera II e Tapera III.

O projeto é patrocinado pela ONU Regional Panamá por meio do programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS (UNAIDS) e recebe o apoio técnico do Sicoob Fluminense em parceria com a regional do Instituto Sicoob no Sicoob Central Rio, do Porto do Açu e do Instituto Federal Fluminense (IFF).

Em 2021, o projeto foi contemplado com o Fundo Socioambiental do Sicoob Fluminense, que, além do apoio financeiro, realizou oficinas de Educação Financeira on-line para 25 mulheres ligadas ao projeto e moradoras da favela da Margem da Linha em Campos dos Goytacazes (RJ).

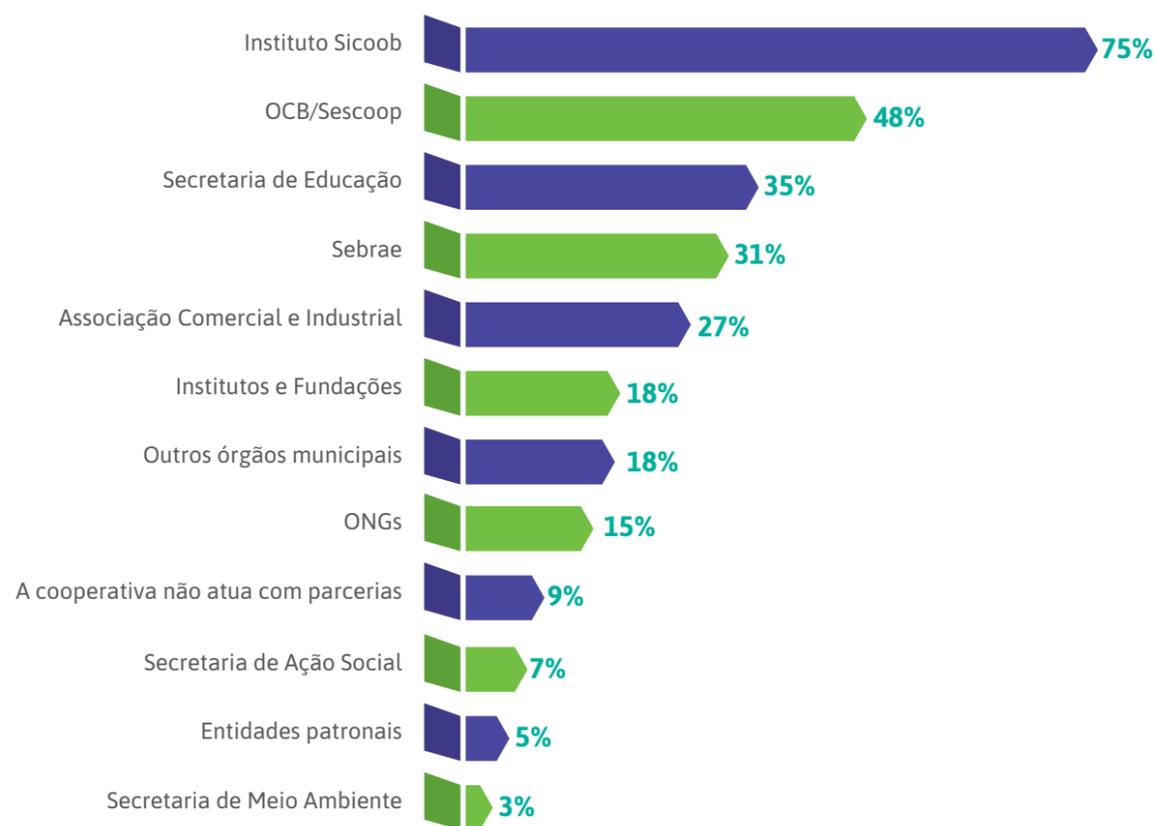


O Fundo Especial para Aplicação em Projetos Socioambientais do Sicoob Fluminense é um fundo estatutário constituído com o objetivo de apoiar ações desenvolvidas por entidades com foco em educação, cultura, esporte, saúde e inovação, contribuindo para o desenvolvimento das comunidades nas áreas de atuação do Sicoob Fluminense.

Sobre o projeto, o Diretor-Presidente do Sicoob Fluminense, Neilton Ribeiro da Silva, destaca o compromisso das cooperativas de se aproximar das comunidades do entorno. Segundo ele, o Projeto Carolinas foi uma oportunidade única de levar educação financeira diretamente a mulheres que são responsáveis pelo orçamento familiar e possuem relevante papel em suas comunidades. Para o Diretor, ao apoiar esse projeto, o Sicoob Fluminense está empoderando essas mulheres a fim de que elas sejam pessoas mais ativas dentro do Sistema Financeiro e destaca: *“nas oficinas de educação financeira, elas aprendem, por exemplo, a elaborar orçamento para controlar as finanças. Isso concede a elas mais independência financeira, com mais controle sobre o dinheiro e até a possibilidade de economizar e fazê-lo render um pouco mais”*.

Para Thainá Macedo, participante do Projeto Carolinas e moradora da comunidade Tapera III, participar das oficinas de educação financeira foi muito importante, principalmente no que se refere a organizar os gastos. Para ela, *“a organização dos gastos é muito importante para as famílias. Tudo tem estado muito difícil com a pandemia, e o projeto tem sido uma motivação para não desanimarmos”*.

Atores com as quais as cooperativas interagem para desenvolver e implementar iniciativas de educação financeira



Censo Social Sicoob 2021

Educação financeira para pessoas com deficiência

Nossas iniciativas de educação financeira ainda não atendem plenamente às necessidades específicas das pessoas com deficiência. Temos um caminho a percorrer para estender de maneira apropriada as nossas iniciativas sistêmicas de educação financeira para esse público. Atualmente, nos cursos ofertados pela Educação Corporativa, disponibilizamos recurso de legenda e palestras, principalmente as *on-line*, as quais têm sido ministradas cada vez com mais frequência com interpretação em libras. As conduzidas pelas cooperativas presencialmente, quando ministradas em libras, são realizadas em parceria com entidades locais dedicadas às comunidades surdas e com o apoio de voluntários capacitados em educação financeira.

Educação financeira nos canais digitais

Com a finalidade de fortalecer bons hábitos financeiros no cotidiano dos cooperados, nossos aplicativos contam com funcionalidades que apoiam a gestão das finanças. Essa prática vem ganhando cada vez mais relevância à medida que cresce o número de usuários e o volume de transações *on-line*. Elas auxiliam na organização e no controle do orçamento pessoal, no planejamento financeiro, bem como na simulação de investimentos e de financiamentos. Também oferecemos de maneira gratuita

e para todos os públicos, inclusive não cooperados, o aplicativo Sicoob Minhas Finanças, criado com a finalidade de apoiar a educação financeira. Já no *app* Sicoobcard, estimulamos o uso consciente e responsável do cartão de crédito com funcionalidades que propiciam ao usuário o controle de gastos, a definição de limite de compra por categoria e o controle do orçamento disponível. A gestão das finanças no uso do cartão reduz o risco de endividamento nessa modalidade de crédito.



CONHEÇA O INSTITUTO SICOOB



O Instituto Sicoob, nossa organização de investimento social estratégico, está diretamente vinculado ao Pacto Sistêmico de Estratégia 2020/2030 do Sicoob, que dispõe sobre Cidadania e Sustentabilidade, e à nossa Agenda de Sustentabilidade. O compromisso é disseminar a cultura cooperativista, promover a educação financeira e o desenvolvimento sustentável das comunidades, além de liderar a elaboração e a implementação do nosso Plano de Sustentabilidade Sicoob a ser lançado em 2022. Ele atua a partir de uma agenda estruturada de programas e projetos que são implementados pelas cooperativas e pelo CCS com o apoio e a participação dos empregados que fazem parte do nosso programa de voluntariado corporativo. Além de atuar em alinhamento com as políticas e as dinâmicas locais das cooperativas, o Instituto fomenta as parcerias estratégicas entre o Sicoob e outros atores essenciais para o desenvolvimento de sua agenda.

Para apoiar a agenda estratégica do Instituto, possuímos o Comitê de Investimento Social Estratégico do Sicoob (CISES), órgão de governança e assessoramento ao Conselho de Administração do Instituto Sicoob, que atua para o estabelecimento das diretrizes e para promover o engajamento sistêmico de lideranças em todo o Sicoob. O Comitê ainda trabalha pela ampliação de programas e ações relacionados aos três eixos de atuação do Instituto Sicoob.

Eixos de atuação do instituto Sicoob

O portfólio de programas e projetos do Instituto Sicoob é estruturado em três eixos vinculados ao nosso Pacto Sistêmico de Estratégia 2020/2030 e ao nosso propósito como organização cooperativa de crédito. Compõe-se de iniciativas integradas transversalmente aos temas: Cooperativismo e Empreendedorismo, Cidadania Financeira e Desenvolvimento Sustentável.



Iniciativas com foco na educação cooperativista e empreendedora destinadas a crianças, jovens e adultos. Abordam o cooperativismo (sobretudo o de crédito), seus valores e princípios, o modelo de negócio cooperativo e seus benefícios sobre o cooperativismo de crédito.

Engloba programas de educação financeira dirigidos a todos os públicos interessados, independentemente de faixa etária ou de renda. Eles abordam o uso responsável do dinheiro, como poupar, investir e planejar o futuro. A proposta das iniciativas é desenvolver a cultura de segurança financeira e a autonomia na tomada de decisões sobre as finanças.

São iniciativas que, a partir da educação, da formação e da cooperação, visam estimular o desenvolvimento sustentável nas comunidades. Além de programas e projetos próprios, apoia as comunidades por meio de edital e do reconhecimento de projetos locais relacionados à cultura, à saúde e à cidadania.

Alinhamento aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)



Somos signatários e apoiamos o Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU). As iniciativas socioambientais do Instituto Sicoob contribuem com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com maior potencial de impacto nos ODS 1, 4, 5, 8, 10, 13, 16 e 17. Como apoiadores, trabalhamos pela disseminação dos 17 ODS e somos proativos na promoção e no incentivo à realização de ações que contribuam com a Agenda 2030. Fazemos isso internamente em todos os níveis, bem como junto aos demais públicos com os quais nos relacionamos.



EIXOS DE ATUAÇÃO



Estímulo ao voluntariado corporativo

Nosso programa de voluntariado corporativo é conduzido pelo Instituto Sicoob, que realiza a capacitação dos voluntários. O Programa Voluntário Transformador está direcionado ao engajamento e à formação para o nosso voluntariado, estando aberto para a participação espontânea de todo o quadro de pessoal do Sicoob. Aqueles que estão capacitados a atuar como voluntários recebem, ainda, a formação para implementar as iniciativas do portfólio do Instituto em suas comunidades. No decorrer do ano de 2021, as atividades previstas de lançamento, divulgação e sensibilização dos empregados para o Programa Voluntário Transformador foram realizadas integralmente no formato virtual em nossa plataforma de aprendizagem educacional. Ao todo, 2.887 pessoas foram capacitadas como Voluntários Transformadores.

Atuação voluntária em iniciativas do portfólio sistêmico do Instituto Sicoob



1.283 Voluntários atuantes **14.265** horas voluntárias

Atuação voluntária em iniciativas das cooperativas Sicoob



6.277 horas voluntárias

Interações com a comunidade

Em 2021, diante do cenário de distanciamento social e demais medidas protetivas, o Instituto se mobilizou pela continuidade de suas atividades em formato *on-line* e alcançou cerca de 611 mil pessoas, as quais foram beneficiadas diretamente com seus programas e projetos, somando 1,34 milhão de pessoas em todo o Brasil nos últimos quatro anos. Esse resultado é fruto dos programas dos Eixos de Atuação, dos atendimentos diretos de educação financeira, das capacitações de público interno e externo, de palestras e da prática do voluntariado no Sicoob.

Agenda estratégica de sustentabilidade

Além de estar diretamente vinculado aos compromissos que assumimos diante de nossos temas prioritários, o Instituto Sicoob é o responsável pela coordenação sistêmica da Agenda de Sustentabilidade Sicoob, cujo principal objetivo é reunir diretrizes e ações que movimentarão o Sicoob em direção ao alcance das metas de sustentabilidade. Trata-se de um instrumento integrado à estratégia que propõe que as diretrizes de sustentabilidade permeiem todo o negócio de forma transversal.

Adicionalmente, o Instituto Sicoob coordena, desde 2018, a elaboração do Relatório de Sustentabilidade Sicoob, cujo objetivo é apresentar aos nossos cooperados e demais partes relacionadas, incluindo os Reguladores do SFN, como os critérios ambientais, sociais, climáticos, econômicos e de governança do Sicoob estão sendo fortalecidos e integrados transversalmente ao nosso modelo de negócio.



TEMA MATERIAL

4

COOPERATIVISMO

NOSSO COMPROMISSO: Difundir o Cooperativismo e o Modelo de Negócio para crescer.

PRIORITÁRIO PARA: Órgãos Reguladores | Diretoria Executiva | Órgãos Setoriais | Órgãos do Governo | Fornecedores



Correlação do Tema Material com o Planejamento Estratégico 2020-2030

Dimensões Orientadoras: CIDADANIA E SUSTENTABILIDADE | PESSOAS, INOVAÇÃO E PERFORMANCE | COOPERADOS E MERCADOS

RELEVÂNCIA DO TEMA

GRI 102-15 | 103-1

As cooperativas de crédito são vetores de inclusão financeira e desenvolvimento socioeconômico nas localidades em que atuam. O modelo de negócios centrado nas pessoas e a proximidade com as comunidades proporcionam o atendimento mais adequado às necessidades e às aspirações de seus cooperados. Como organizações sociais sem fins lucrativos, as cooperativas de crédito têm como objetivo principal o alcance de seu propósito social, ou seja, gerar benefícios econômicos e sociais aos seus membros e às comunidades em que estão inseridas. O modelo de negócios, sustentado por valores e princípios do cooperativismo, tem grande potencial de contribuição frente aos desafios socioeconômicos da atualidade. Por outro lado, embora o modelo seja comprovadamente efetivo e naturalmente alinhado às diretrizes do desenvolvimento sustentável, a maior parte da sociedade ainda desconhece seus benefícios. Concomitantemente, o cooperativismo de crédito atua em um ambiente de alta competitividade que o desafia a evidenciar os seus dife-

renciais a fim de manter a atratividade e apoiar o crescimento especialmente entre os jovens, grupo essencial para a renovação contínua e o fortalecimento de sua base de cooperados.

Esse contexto, na visão das partes interessadas consultadas, insere o Cooperativismo como um tema material prioritário para o Sicoob. O objetivo da gestão do tema é difundir o cooperativismo e o modelo de negócio para crescer. Na análise de materialidade, evidenciou-se que o desconhecimento da sociedade sobre o modelo de negócio pode afetar as expectativas de médio e longo prazos de diversos *stakeholders*, oferecendo potencial de impacto positivo ou negativo ao negócio e às comunidades, pois, ao mesmo tempo em que representa oportunidades de crescimento à medida que mais pessoas conhecem e aderem ao movimento, também pode representar grandes desafios para a renovação da base de cooperados e, portanto, impactar o fortalecimento e a longevidade do negócio.

COOPERATIVISMO COMO VETOR DE CRESCIMENTO DOS NEGÓCIOS E DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO

COMO TRATAMOS O TEMA NO SICOOB

GRI 103-2 | 103-3

Tornar o cooperativismo e seu modelo de negócios mais conhecido no Brasil é compromisso de todo o movimento cooperativista a partir de iniciativas conjuntas e de grande escala conduzidas pelo Setor. No entanto, compreendemos sua relevância para as nossas partes interessadas, sen-

do, portanto, estratégico para o nosso negócio. Nesse contexto, assumimos compromissos com a gestão do tema de maneira ampla em todo o Sistema. No âmbito do Pacto Sistêmico de Estratégia, o fortalecimento do Cooperativismo e do modelo de negócio está diretamente vinculado a três diretrizes. Elas congregam objetivos e metas internas que são disseminados no CCS, nas cooperativas centrais e nas cooperativas singulares para o ciclo estratégico 2020-2030.

A dimensão de Cidadania e Sustentabilidade traz os desafios para efetivarmos nosso propósito e positivarmos nossos impactos econômico, social e ambiental aos cooperados e às comunidades nas quais atuamos por meio da educação cooperativista, cidadania financeira e desenvolvimento sustentável do negócio e da sociedade. Como desdobramento das ações do Pacto Sistêmico de Estratégia, nessa dimensão está prevista a elaboração do Plano de Sustentabilidade Sicoob. Construído lado a lado com as centrais e as singulares, será lançado em 2022 com um conjunto de iniciativas que comporão a agenda sistêmica de sustentabilidade no Sicoob. Com foco na gestão da materialidade, também contemplará objetivos e metas específicos para o tema Cooperativismo.

O tema Cooperativismo também está inserido na dimensão Cooperados e Mercado, que versa sobre a consolidação de nossa proposta de valor junto ao mercado, assegurando o crescimento consistente da nossa base de cooperados, a qualificação da experiência percebida por estes em sua jornada com o Sicoob, bem como a expansão e a consolidação da oferta de produtos e serviços (especialmente o crédito). Nesse contexto, as pessoas são pilares essenciais ao transmitir nossa proposta de valor com eficácia. Para isso, a dimensão de Pessoas, Inovação e Performance do Pacto Sistêmico de Estratégia nos orienta no fortalecimento dos traços da cultura organizacional desejada somada a um modelo sistêmico de gestão de pessoas com as políticas e as diretrizes para atrair, desenvolver, engajar e reter aquelas

que mantenham convergência com nossos valores, estratégias e cultura organizacional alicerçada nos princípios cooperativistas.

O Sicoob trabalha com o intuito de disseminar o cooperativismo em todo o território nacional por meio de iniciativas sistêmicas coordenadas no CCS que envolvem a participação de todas as centrais e singulares. Nossas iniciativas congregam programas educacionais para empregados e cooperados, além de amplo *portfólio* de programas e projetos voltados às comunidades onde estamos presentes e à sociedade em geral.

Para isso, disponibilizamos soluções educacionais sobre cooperativismo e cooperativismo de crédito para os mais de 54 mil empregados por meio de nossa Plataforma de Aprendizagem Educacional e oferecemos essas soluções aos nossos mais de 6 milhões de cooperados por meio do nosso aplicativo de relacionamento, o App Moob. Em 2021, os cursos que ofertamos em capacitações de cooperativismo para colaboradores totalizaram 82.792 participações. No mesmo período, também ampliamos a oferta de soluções educacionais sobre o tema com a inserção de trilhas atrativas e atuais no *portfólio* educacional. Como resultado, aferimos aumento no engajamento e na participação dos colaboradores. Embora não tenhamos metas definidas, as participações são incentivadas e recomendadas a todos os empregados. Para medir a eficácia das ações educacionais, contabilizamos apenas as participações que foram concluídas com êxito na plataforma.

Capacitações em Cooperativismo	2021
Cooperativismo e Empreendedorismo	96
Cooperativismo Financeiro e o Desenvolvimento Socioeconômico	312
Cooperativismo Financeiro, o Nosso Negócio	17.790
Cooperativismo, Inovação Disruptiva e Desafios Estratégicos	657
Cooperativismo: Tudo o que você precisa saber	12.591
Cooperativismo: Uma filosofia que transforma	17.427
Educação Financeira e o Cooperativismo de Crédito	443
O Cooperativismo Financeiro e a Responsabilidade Socioambiental	28.267
Propósito Cooperativista	3.135
Semana do Cooperativismo 2021: O Cooperativismo e a proposta de sociedade	78
Sistema Financeiro Nacional e Cooperativismo Financeiro	1.996
Total	82.792

Educação Corporativa | Os números se referem à capacitação do público interno.

Cooperativismo e Comunidades

Com o propósito de abranger o público externo, mantemos amplo *portfólio* de programas, projetos e outras iniciativas destinadas aos mais variados públicos das comunidades onde atuamos e para a sociedade em geral. Esse *portfólio* é conduzido pelo Instituto Sicoob em conjunto com as centrais e as singulares. O Instituto atua a fim de mobilizar, engajar e apoiar todo o Sistema em torno da missão de disseminar a cultura cooperativista. Por isso, todas as iniciativas que compõem a agenda sistêmica de atuação possuem abordagem sobre o tema. Nos últimos três anos, o Instituto disseminou a cultura cooperativista para 819.910 pessoas. Esse número de beneficiados representa exclusivamente aqueles que participaram pessoalmente de um dos programas do Instituto Sicoob, compondo, portanto, seu registro de dados.

Nossas iniciativas para disseminar e fortalecer o cooperativismo nas comunidades



Com finalidade educacional e amparo no Estatuto da Criança e do Adolescente, o programa Cooperativa Mirim incentiva e apoia a formação de cooperativas em escolas públicas, privadas e demais instituições de atendimento a crianças e jovens. São associações de estudantes com finalidade educativa nas quais o aluno vivencia a prática pedagógica do cooperativismo desenvolvendo atividades econômicas, sociais e culturais em

benefício do associado. Reconhecido e premiado por estimular o cooperativismo e incentivar o empreendedorismo, o programa se constitui na criação voluntária de uma cooperativa pelos participantes. Como integrantes fundadores, eles também definem o objetivo social do empreendimento. A partir da constituição, os membros passam a vivenciar os benefícios da coletividade, da cooperação e a adquirir e a fortalecer hábitos e atitudes alinhados aos princípios do cooperativismo. O Instituto Sicoob realiza a capacitação do corpo docente e disponibiliza material didático próprio tanto para os educadores quanto para os alunos de acordo com as faixas etárias. Com conteúdo dinâmico e atraente, o material é referência para a orientação de professores e alunos. Atualmente, o programa conta com 18 cooperativas em operação localizadas nos estados do Paraná, do Espírito Santo e do Pará, totalizando 607 cooperados.



Com a finalidade de fortalecer a cultura da cooperação, o Concurso Cultural acontece uma vez ao ano e é dirigido aos alunos do ensino fundamental de escolas públicas e privadas e de cooperativas educacionais de comunidades onde o

Sicoob atua. Os participantes recebem aula prática sobre o tema proposto para a edição e são estimulados a produzirem desenhos e redações sobre cooperação. Os melhores trabalhos são selecionados e premiados em três etapas: local, regional e nacional. Em 2021, o tema proposto foi "Cooperativismo: uma forma de viver". Participaram 1.059 escolas e 78.168 alunos foram beneficiados. Pelo potencial de escala do programa, o Concurso Cultural será ampliado a fim de incluir a participação de alunos do Ensino Fundamental II, beneficiando uma faixa ainda maior de crianças e adolescentes que passarão a ter contato com a cultura cooperativista.



As palestras de Educação Cooperativista são iniciativas conduzidas pelas cooperativas centrais e singulares e ministradas por voluntários capa-

citados pelo Instituto Sicoob. Visam difundir o cooperativismo e disseminar a cultura da cooperação. Seu conteúdo inclui abordagem sobre a história mundial e local do cooperativismo, os ramos, os valores, os princípios e os aspectos da cultura da cooperação. Em 2021, foram realizadas 258 palestras nas modalidades presenciais e *on-line* com 13.587 pessoas beneficiadas.



Em 2021, promovemos a Semana do Cooperativismo entre os dias 28 de junho e 04 de julho. O evento acontece em comemoração ao Dia In-

ternacional do Cooperativismo e nessa primeira edição mobilizou as cooperativas Sicoob e o CCS com coordenação do Instituto Sicoob. A finalidade do evento é disseminar o cooperativismo e fortalecer a cultura da cooperação, além de dar visibilidade às boas práticas e exercitar o espírito solidário das nossas cooperativas. Outro objetivo é aproximar o cooperativismo da sociedade com o intuito de proporcionar a compreensão de seus valores e princípios e despertar o sentimento da cooperação entre as pessoas.



3.191 ações realizadas | 189 mil pessoas beneficiadas | 1,4 milhão pessoas alcançadas

Articulações com outros atores e participação em iniciativas externas para promover o cooperativismo



Participamos ativamente da mobilização e da coordenação de iniciativas e outras ações no Dia de Cooperar (Dia C). O movimento, que nasceu em 2009 na Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais (OCEMG), atualmente é implementado em todo o Brasil por cooperativas de todos os ramos. O Dia C, que em 2021 foi comemorado no dia 3 de julho, tornou-se um marco de grande visibilidade ao modelo de negócio cooperativista e à importância da cooperação. Nes-

sa data, as cooperativas se voltam à promoção e ao estímulo da realização de ações voluntárias diversificadas e simultâneas em todo o Brasil em benefício da sociedade. Na edição de 2021, o Instituto Sicoob coordenou nossa participação no Dia C e mobilizou nossas cooperativas e o Centro Cooperativo Sicoob (CCS) na realização de diversas ações. No total, foram beneficiadas 1.854.773 pessoas. As iniciativas também contribuíram com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, favorecendo os pilares da Agenda 2030.



433 ações
1,8 milhão pessoas beneficiadas



Recursos para fortalecer o associativismo, o mutualismo e a prática do cooperativismo

Em 2021, destinamos R\$ 352 milhões ao FATES (Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social) com o objetivo de prestar assistência técnica, educacional e social aos cooperados e aos empregados da cooperativa a fim de fortalecer o associativismo, o mutualismo e a prática dos princípios cooperativistas. O FATES, conforme disposto na Lei nº 5.764/1971, é um fundo destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e a empregados da cooperativa. No Sicoob, destinamos ao FATES os resultados decorrentes de atos não cooperativos e no mínimo 5% das sobras líquidas do exercício, conforme previsão estatutária. Em 2021, foram destinados ao FATES o valor de R\$ 352 milhões. O valor é 24% superior ao realizado em 2020, de R\$ 283 milhões.

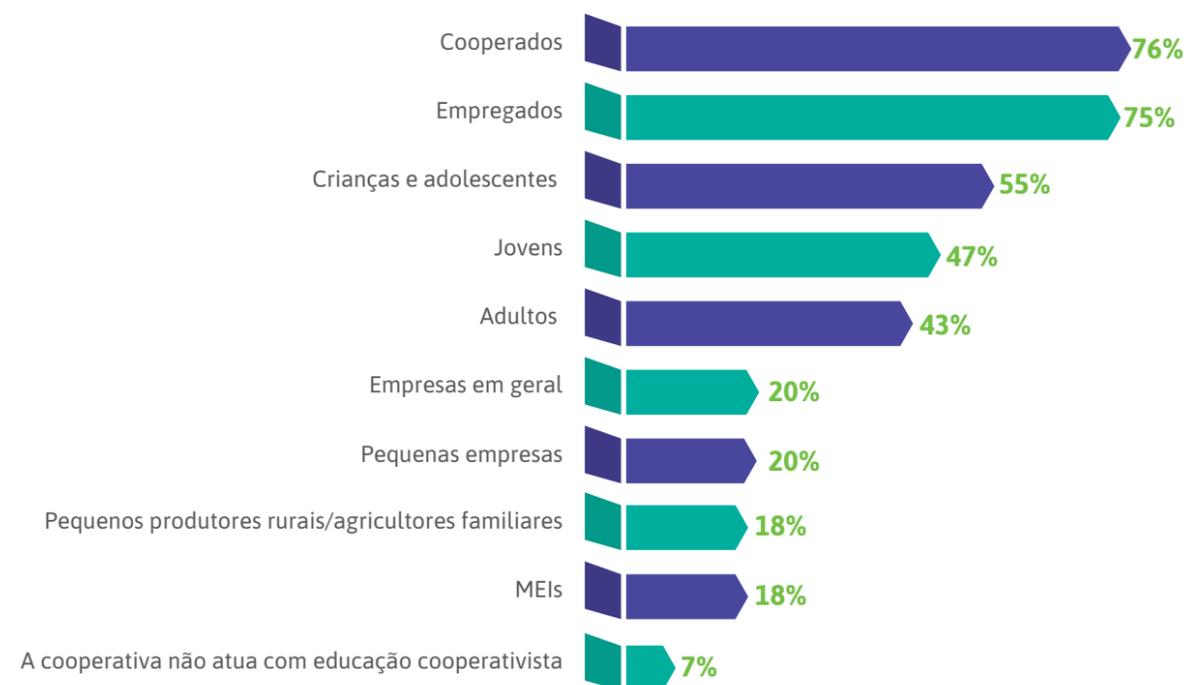
Fortalecimento local do cooperativismo

Em cada território, nossas cooperativas atuam na promoção da educação e na formação dos seus

membros, dos representantes eleitos e dos trabalhadores de forma que todos possam contribuir com eficácia para o desenvolvimento das suas cooperativas e para a difusão ao público geral da natureza e das vantagens do cooperativismo. Segundo o Censo Social Sicoob, em 2021, 95% das Cooperativas Sicoob atuaram com o propósito de disseminar os benefícios do cooperativismo de crédito, atraindo assim novos cooperados e fortalecendo o relacionamento de valor com a base já existente. Essas iniciativas abrangeram diversos públicos, com destaque para o público interno e os cooperados, que são agentes multiplicadores do cooperativismo em suas localidades.

Ainda de acordo com o Censo, 75% das cooperativas Sicoob, dentro da amostra consultada, realizaram ações voltadas à educação cooperativista para empregados e 76% para cooperados. Além do público geral, consultamos as ações destinadas a pessoas jurídicas, que são grupos que usufruem de maneira significativa dos benefícios que geramos. Nesse perfil, 20% das cooperativas direcionam ações para empresas em geral e pequenas empresas, e 18% para MEIs.

Educação cooperativista realizada pelas cooperativas centrais e cooperativas singulares por público beneficiado





TEMA MATERIAL

5

COMUNIDADES

NOSSO COMPROMISSO: Incentivar o desenvolvimento local e regional por meio de políticas de investimento social responsável e pelo fortalecimento do diálogo com a comunidade.

PRIORITÁRIO PARA: Comunidades | Órgãos Setoriais | Órgãos do Governo | Diretoria Executiva | Parceiros



Correlação do Tema Material com o Planejamento Estratégico 2020-2030

Dimensões Orientadoras: CIDADANIA E SUSTENTABILIDADE | EFICIÊNCIA E EXCELÊNCIA OPERACIONAL

RELEVÂNCIA DO TEMA

GRI 102-15 | 103-1

As cooperativas de crédito são organizações enraizadas nas comunidades nas quais desenvolvem suas atividades. O seu sucesso se baseia na sua capacidade de apoiar o desenvolvimento sustentável dessas comunidades a fim de que negócios e sociedade prosperem juntos. Tal proximidade se tornou um diferencial competitivo do modelo de negócio, já que possibilita modelar e ofertar as soluções financeiras mais adequadas às cadeias produtivas locais. Adicionalmente, o interesse pela comunidade e a participação social permitem o exercício da cidadania ao fortalecer os territórios e apoiar as necessidades mais urgentes das comunidades. Assim, as cooperativas de crédito devem se manter alinhadas ao perfil socioeconômico das localidades onde estão presentes, apropriando-se continuamente de informações que propiciem a definição de políticas de investimentos sociais efetivas e soluções financeiras aderentes.

Na análise das partes interessadas consultadas, o tema é material e prioritário para o Sicoob na medida em que seu vínculo com a comunidade pode impactar positivamente os territórios e os negócios e conferir importante vantagem competitiva local. Tal relacionamento representa capital relacional para as cooperativas, um ativo de grande valor para o modelo de negócio frente a um ambiente cada vez mais competitivo e diversificado. Fortalecer esse capital reduz o risco de diluição da participação das cooperativas nas operações financeiras dos cooperados e de atração de novos associados, especialmente jovens. Logo, mostra-se importante a atuação coordenada embasada em uma política sistêmica e associada a um mecanismo de diálogo eficiente para manter e fortalecer o vínculo entre cooperativas, pessoas, negócios e territórios.

COMO TRATAMOS O TEMA O SICOOB

GRI 103-2 | 103-3

A proximidade com as comunidades é o caminho que escolhemos para apoiar o desenvolvimento dos negócios centrado nas pessoas.

Sabemos que o relacionamento com as comunidades representa um grande diferencial para o nosso negócio e compreendemos a extensão de nossas responsabilidades socioeconômicas nas localidades onde estamos presentes. Por isso, no topo do nosso Pacto Sistêmico de Estratégia, está a diretriz Cidadania e Sustentabilidade. Essa dimensão estabelece as diretrizes sistêmicas para a nossa responsabilidade socioambiental, sendo um guia para que os negócios e a sociedade prosperem juntos. Integrada a esse pensamento, a dimensão Excelência e Eficiência Operacional estabelece o conjunto de iniciativas que amparam o fortalecimento econômico e financeiro do Sicoob a fim de manter e de ampliar o apoio social e o impacto econômico positivo direto e indireto que geramos na economia dos municípios e nas regiões onde atuamos. Ambas as dimensões possuem objetivos estratégicos, metas e indicadores de resultados compartilhados e pactuados com todas as cooperativas Sicoob. Para sua concretização, as cooperativas têm o apoio, a coordenação e a supervisão do CCS. Além disso, o tema material Comunidades está inserido em nosso Plano de Sustentabilidade Sicoob, projeto do Planejam-

to Estratégico 2020-2030 que está em elaboração conjunta entre o CCS, as cooperativas centrais e as cooperativas singulares, com lançamento previsto para ocorrer no segundo semestre de 2022, com sua implementação até 2030.

Negócios e sociedade prosperando juntos. Nosso foco na geração de valor é medido pelo ganho social que geramos diretamente aos cooperados, o qual também beneficia indiretamente toda a sociedade. Em 2021, foram gerados R\$ 18,1 bilhões em ganhos sociais.

O impacto econômico direto e indireto dos nossos negócios impulsiona o desenvolvimento local e promove a justiça financeira.

GRI 203-2

O empreendimento cooperativo, por essência, não visa ao lucro, uma vez que seus membros são clientes e donos ao mesmo tempo. Dessa forma, o preço médio de seus produtos e serviços tendem a ser melhor do que nas instituições financeiras tradicionais, gerando economias aos cooperados em suas operações com a cooperativa. Além disso, o resultado financeiro positivo alcançado no exercício, chamado de sobras, é devolvido aos seus membros de forma proporcional às suas contribuições na formação do resultado conforme previsto nos estatutos das cooperativas e aprovado nas assembleias de membros. No Sicoob, portanto, os ganhos gerados aos cooperados são constituídos pela prática de preços mais justos, abaixo da média do mercado, e pela distribuição de parte dos resultados aos associados. São esses resultados que nos conduzem ao cumprimento do nosso propósito, que é “conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade”.

Monitoramos a concretização de nosso propósito e o impacto socioeconômico dos nossos negócios

por meio do indicador que denominamos “Ganho Social do Cooperado”. Ele é calculado considerando as economias e as sobras geradas durante cada exercício. Em 2021, o valor médio do Ganho Social gerado pelo Sicoob foi de R\$ 4.202,00 por cooperado ativo, totalizando R\$ 18,1 bilhões. Esse valor médio economizado por cooperado ativo foi 32% superior ao aferido em 2021. O crescimento foi decorrente principalmente do aumento de 63% nas economias que geramos ao ofertar produtos e serviços a um custo menor do que a média do Sistema Financeiro Nacional.

O ganho social do cooperado é indicador-chave em nosso Pacto Sistêmico de Estratégia e reflete nosso compromisso de aumentar continuamente os benefícios econômicos e financeiros que geramos. É válido ressaltar que em 2021, mesmo com a elevação da taxa de juros pelo Banco Central do Brasil, que gerou aumento das taxas e juros no mercado em geral, mantivemos nossos preços médios abaixo do Setor e, com isso, aumentamos ainda mais as economias geradas aos cooperados.

Economias geradas em 2021 aos cooperados

Em 2021, as economias que proporcionamos aos nossos cooperados totalizaram R\$ 13,6 bilhões. Essa economia beneficiou diretamente 4,3 milhões de cooperados ativos (pessoas físicas e jurídicas), gerando impacto positivo direto, visto que estes, ao economizarem, podem aplicar os recursos em outras necessidades, investimentos e em suas realizações pessoais. Assim, também beneficia indiretamente outras cadeias produtivas e setores, do campo à indústria, do comércio ao serviço local.



R\$ 13,6 bilhões
em economias geradas
aos cooperados.

BENEFÍCIOS ECONÔMICOS GERADOS EM 2021

Produto Sicoob	Componente comparado do volume contratado	Benefício social para o Cooperado (em relação ao SFN)
Empréstimos	Taxa de juros	Desembolso 47,4% MENOR
Cheque especial Pessoa Física	Taxa de juros	Desembolso 14,3% MENOR
Financiamento Veículos Pessoa Física	Taxa de juros	Desembolso 30,8% MENOR
Tarifas Pessoa Física	Tarifa	Desembolso 83,9% MENOR
Tarifas Pessoa Jurídica	Tarifa	Desembolso 86,0% MENOR
Cartão de Crédito Rotativo	Taxa de juros	Desembolso 38,0% MENOR
Cartão de Crédito Parcelado	Taxa de juros	Desembolso 19,4% MENOR

Sobras geradas em 2021 aos cooperados

As sobras são destinadas ao fortalecimento e ao crescimento das cooperativas a fim de que elas possam ampliar ainda mais o conjunto de benefícios que geram aos cooperados e à sociedade, bem como à distribuição aos cooperados e a outras destinações, como o Fates etc.



R\$ 5,2 bilhões
em Sobras Brutas geradas em 2021



GANHO SOCIAL DO COOPERADO Resultado da promoção da justiça financeira no Sicoob

O Ganho Social do Cooperado é uma demonstração que apresenta a economia que os cooperados obtiveram ao operar com produtos e serviços ofertados pelo Sicoob em detrimento das demais instituições do Sistema Financeiro Nacional (SFN). Os produtos contemplados no cálculo do ganho social são aqueles passíveis de comparação com as instituições do SFN (a partir das taxas e/ou tarifas divulgadas pelo Banco Central do Brasil).

GANHO SOCIAL DO COOPERADO	2020	2021
(+) Economia total nas operações realizadas pelos cooperados ativos	8.330.961	13.615.432
(+) Sobras brutas à disposição da AGO (Assembleia Geral Ordinária)*	3.229.869	4.572.921
(=) Economia Total + Sobras brutas à disposição da AGO	11.560.830	18.188.353
(/) Cooperados ativos SICOOB (quantidade)	3.630.264	4.329.000
(=) Valor economizado (média por cooperado ativo)	3.185,00	4.202,00

Valores em milhares de reais, exceto a última linha que está em reais.

* Valor não considera Juros sobre o Capital Próprio (JCP).

Como impactos econômicos diretos e indiretos positivos, destacamos que, além das economias e das sobras, os recursos que são movimentados pelas cooperativas Sicoob permanecem girando na mesma localidade. Isso significa que o dinheiro que é depositado por parte dos cooperados se torna o crédito de outros na mesma comunidade, formando uma espiral de prosperidade e contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico local ao proporcionar maior estabilidade das economias comunitárias. Em uma perspectiva mais abrangente, a prática financeira justa do cooperativismo de crédito também contribui para equilibrar o mercado e influenciar a redução de tarifas, taxas e juros praticados pelo Setor, conferindo maior autonomia à sociedade para suas escolhas financeiras.

Potenciais impactos econômicos negativos de nossas atividades poderiam decorrer de forte oscilação na contratação de mão de obra (inclusive das terceirizações de serviços), de contratação de fornecedores locais, de mudanças ou fechamentos de operações, de restrição de crédito a setores essenciais nas economias locais, de investimentos em setores expostos a riscos socioambientais significativos ou da exposição de pessoas (principalmente as de baixa renda) a altos níveis de endividamento. Entretanto, não há ocorrências de impactos econômicos negativos significativos nesses aspectos, e o Sicoob atua de maneira coordenada entre todas as cooperativas a fim de que eles não ocorram.





Valor Gerado e Distribuído em 2021



Adesão Livre e Voluntária



UNIÃO DE PESSOAS

O Sicoob é uma sociedade cooperativa de crédito formada por pessoas que se unem voluntariamente para satisfazer as suas necessidades financeiras. Acessível a todas as pessoas, sem qualquer distinção.

5,9 milhões de cooperados

Autonomia e Independência



CONTROLADA PELOS COOPERADOS

As cooperativas de crédito são organizações autônomas e controladas pelos seus membros. O capital com que operam é investido pelos cooperados para fins de ajuda mútua e benefício dos seus membros, das comunidades e no desenvolvimento da própria cooperativa.

R\$ 190,4 bilhões em ativos atotais

Gestão Democrática



UMA PESSOA, UM VOTO

As cooperativas são administradas por seus cooperados, que são os "donos do negócio", tendo cada associado direito a um voto independentemente do valor de seu capital na cooperativa.

6,2 mil dirigentes estatutários eleitos pelos membros

JUSTIÇA FINANCEIRA E PROSPERIDADE



Participação Econômica

R\$ 5,2 bilhões em sobras



O Sicoob não visa ao lucro. No fim do ano, as sobras são apuradas e destinadas conforme decisão dos cooperados nas assembleias. Além das sobras, os cooperados se beneficiam de economias ao fazerem suas operações financeiras no Sicoob. Dinheiro que fortalece a economia local, as pequenas e médias empresas e a própria comunidade.

R\$ 13,6 bilhões em economias geradas para nossos cooperados

Interesse pela Comunidade



PESSOAS AJUDANDO PESSOAS

As cooperativas Sicoob atuam implementando, apoiando, promovendo e estimulando iniciativas sociais para atender localmente às demandas das comunidades e contribuir com seu desenvolvimento.

R\$ 2,9 bilhões pagamentos a fornecedores

R\$ 4,7 bilhões Pessoal (remuneração, encargos, distribuição de lucros, benefícios e treinamento)

R\$ 724 milhões Governo (impostos)

R\$ 47,2 mil Empregados

Intercooperação



COOPERAÇÃO DENTRO E FORA DO SISTEMA

No Sicoob, trabalhamos para estimular a cooperação entre as cooperativas do Sistema e outras cooperativas, sejam de crédito ou de outros ramos, compartilhando serviços, produtos e práticas de negócios como forma de fortalecer o cooperativismo e o próprio negócio.

Educação, Formação e Informação



CAPACITAÇÃO DOS MEMBROS

As cooperativas Sicoob trabalham pela educação e pela formação de seus membros para participarem do exercício das atividades cooperativas em suas localidades e para a difusão do cooperativismo.

R\$ 352 milhões FATES

Valor econômico direto gerado e distribuído

GRI 201-1

O Demonstrativo do Valor Adicionado (DVA) apresenta a riqueza gerada por nossas operações e sua respectiva distribuição no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021. Também possibilita que as partes interessadas conheçam a nossa contribuição para o desenvolvimento socioeconômico por meio da criação de valor para cooperados, empregados, fornecedores, governo (sociedade em geral) e comunidades locais. As destinações obrigatórias, a distribuição de sobras aos cooperados e outras destinações para o fortalecimento de nossas cooperativas são aprovadas pelos membros nas Assembleias Gerais Ordinárias, órgão supremo de decisão no Sicoob. O DVA foi elaborado com base nas Demonstrações Financeiras Combinadas do Sicoob, as quais foram auditadas por terceira parte em conformidade com as recomendações de divulgação da GRI.

SICOOB	Em milhares de reais		
	2019	2020	2021
DVA - Demonstração do Valor Adicionado			
Receitas	13.285.737	13.060.711	18.346.274
(-) Despesas da intermediação financeira	3.354.241	2.102.935	4.119.732
(-) Insumos adquiridos de terceiros (Despesas administrativas)	2.485.400	2.531.877	2.952.176
(=) Valor adicionado bruto	7.446.096	8.425.899	11.274.366
(-) Depreciação e amortização	240.596	281.731	385.242
(=) Valor adicionado líquido produzido pela Entidade	7.205.500	8.144.168	10.889.124
(+) Valor adicionado recebido em transferência (Resultado de participações em controladas e coligadas)	50.111	83.410	82.960
(=) Valor adicionado total a distribuir	7.255.611	8.227.578	10.972.084
Distribuição do valor adicionado:			
Pessoal	3.619.208	3.898.830	4.753.859
Impostos, taxas e contribuições	408.839	465.607	724.928
Remuneração de capitais de terceiros (aluguéis)	232.268	271.543	336.406
Remuneração de capitais próprios	2.995.296	3.591.598	5.156.891
Juros sobre Capital Próprio	596.001	361.727	583.047
Dividendos	6.078	7.649	10.493
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educ. e Social	179.710	283.922	352.007
Valor Econômico Retido	2.213.507	2.938.300	4.211.344

R\$ 7,3 bilhões de repasse em linhas de produtos com atributos sociais para potencializar o impacto socioeconômico local.

GRI FS7

Cientes de que disponibilidade de crédito é essencial para impulsionar o desenvolvimento socioeconômico, durante 2021, atuamos fortemente nas linhas de auxílio aos micros, pequenos e médios negócios, principalmente com o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (FGO Pronampe) e Programa Emergencial de Acesso ao Crédito (FGI PEAC). Além disso, destacamos a sua relevância sobretudo para comunidades menores, menos favorecidas e naquelas onde as instituições financeiras tradicionais não atuam. A manutenção da oferta de crédito, seja com recursos próprios ou pelas linhas de repasse, também contribuíram para a manutenção e a geração de empregos, principalmente aqueles gerados pelas micro e pequenas empresas.

SICOOB - PRODUTOS COM ATRIBUTOS SOCIAIS – FS7

PRODUTO	PÚBLICO-ALVO	BENEFÍCIO SOCIAL	OPERAÇÕES LIBERADAS	VALORES LIBERADOS (R\$)
Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - FGO (Pronampe)	Microempresas e pequenas empresas.	Desenvolver e fortalecer os pequenos negócios para o financiamento da atividade empresarial nas suas diversas dimensões.	81.253	4.609.918.583,00
Programa Emergencial de Acesso ao Crédito no âmbito do Fundo Garantidor para Investimentos (FGI PEAC)	Pequenas e médias empresas, associações, fundações de direito privado e sociedades cooperativas, excetuadas as sociedades de crédito.	Viabilizar o atendimento dos potenciais tomadores nas Cooperativas Singulares com a concessão de crédito de capital de giro (enfrentamento calamidade da Covid-19).	10.258	2.396.626.463,00
Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE)	Empresários, sociedades simples, organizações da sociedade civil (Lei nº 13.019), empregadores rurais e sociedades empresariais e cooperativas, excluídas as sociedades de crédito.	Viabilizar o atendimento dos potenciais tomadores nas Cooperativas Singulares com a concessão de crédito para o pagamento de folha salarial de seus empregados (enfrentamento calamidade da Covid-19).	2.600	71.887.306,00
Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO)	Mini, pequenos, pequeno-médios, médios e grandes produtores rurais, empreendedores individuais, micro, pequenas, pequeno-médias, médias e grandes empresas (exclusivamente para projetos e empreendimentos situados na Região Centro-Oeste).	Apoiar os investimentos dos setores produtivos e, assim, contribuir para o crescimento econômico e o desenvolvimento social.	313	167.295.929,71
Sicoob Microcrédito	Pessoa física e jurídica, exceto no âmbito rural, dos setores de indústria, comércio e serviços com faturamento anual de até R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais).	Fomentar atividades econômicas de caráter formal ou informal geridas por pessoa jurídica ou física para diminuir a desigualdade social por meio do empreendedorismo, pois ajudam os empreendedores a crescerem e a gerarem renda para suas famílias.	843	8.854.162,00
Linha de capital de giro PEAC maquininha	Potenciais tomadores por meio das cooperativas singulares.	Viabilizar o atendimento dos potenciais tomadores nas Cooperativas Singulares com a concessão de crédito de capital de giro. Diante de nossa não adesão ao Programa Emergencial de Acesso a Crédito na modalidade de garantia de recebíveis (PEAC-Maquininhas), o Banco Sicoob disponibilizou linha própria de capital de giro com o objetivo de viabilizar o atendimento aos potenciais tomadores nas cooperativas singulares (enfrentamento calamidade da Covid-19).	6	6.728.827,75
Capital de Giro Emergencial	Negócios envolvendo eventos em geral, entretenimento, turismo, lazer, restaurantes, creches de pagamento por diária, academias etc.; públicos diretamente afetados em razão de decisões restritivas do poder público quanto às suas atividades; postos de gasolina, oficinas mecânicas, transportes, beleza, nutrição e demais não relacionados diretamente à saúde; profissionais autônomos, como motoristas de aplicativos e outros.	Viabilizar o atendimento dos potenciais tomadores nas cooperativas singulares com a concessão de crédito de capital de giro (enfrentamento calamidade da Covid-19).	5	73.802.091,00
TOTAL			95.278	7.335.113.362,46

SICOOB CENTRAL UNICOOB IMPLEMENTA PROGRAMA DE ENGAJAMENTO LOCAL PARA FORTALECER VÍNCULO COM AS COMUNIDADES, IDENTIFICAR E DESENVOLVER LÍDERES COOPERATIVISTAS E QUALIFICAR PROCESSO SUCESSÓRIO.

O programa Desenvolver amplia a participação dos cooperados na cooperativa e fortalece o diálogo com as comunidades. Já possui 37 grupos ativos com 680 integrantes em toda a região de atuação da Central.

Ciente de que as cooperativas são sociedades de pessoas e possuem relação intrínseca com as comunidades onde estão inseridas, o Sicoob Central Unicoob, juntamente a suas cooperativas singulares, vem se dedicando de maneira cada vez mais estruturada a fortalecer esse vínculo. Para tanto, desde 2007 possui o Conselho de Orientação Estratégica (COE), instância participativa que possibilita aos cooperados estarem mais presentes no dia a dia da cooperativa, acompanhando e contribuindo para a sua perenidade. Com o intuito de tornar ainda mais dinâmica e efetiva a atuação do COE, em 2019 foi lançado o programa Desenvolver, uma metodologia que mapeia e prepara lideranças comunitárias e cooperativistas para atuarem no Conselho de Orientação Estratégica. Desse modo, o programa também contribui com o processo sucessório nas cooperativas, promovendo de forma transparente o acesso dos participantes aos diferentes níveis de liderança e gestão das cooperativas. Compõem ainda a metodologia mecanismos estruturados que facilitam o diálogo e a interação entre as cooperativas e as suas comunidades. Mesmo tendo seu início coincidindo com as restrições decorrentes da pandemia, em 2021 o programa já possui 37 grupos ativos com 680 integrantes capacitados e engajados em toda a região de atuação da Central. Além do COE, a implementação envolve delegados das localidades, lideranças das cooperativas e gerentes dos Postos de Atendimento.

O COE é uma reunião de cooperados que atua como um conselho orientativo e consultivo. Suas atividades incluem a promoção, a disseminação, o engajamento e a consolidação do cooperativismo de crédito nas comunidades, explica Júlia Fagan – Gerente da Unidade de Desenvolvimento Cooperativo (UDC) do Unicoob.

Na prática, o programa Desenvolver capacita e qualifica as lideranças locais que assumem função no Conselho de Orientação Estratégica (COE) das cooperativas. A trilha de formação inclui procedimentos sobre como os membros devem atuar para que os objetivos do programa sejam alcançados, capacitações sobre temas relacionados ao papel do participante enquanto líder, sobre cooperativismo, mercado financeiro e atualidades, como ESG, ODS, entre outros que contribuam e facilitem o melhor exercício de sua função no COE. As atividades do programa são operacionalizadas pela UDC (Unidade de Desenvolvimento Cooperativo da Central), que faz a gestão da Organização do Quadro Social e a implementação da agenda sistêmica do Instituto Sicoob nas comunidades da região.

O COE atua no âmbito de cada cooperativa e está estabelecido em cada um dos Postos de Atendimento. Com o programa Desenvolver, os membros dos COEs experimentam a vivência do cooperativismo, preparam-se para o melhor desempenho de suas atividades e são reconhecidos pela atuação voluntária em prol de sua cooperativa. Os membros do COE têm status de embaixadores do cooperativismo, uma vez que possuem papel representativo da cooperativa e são disseminadores dos princípios e dos valores do modelo de negócio e do impacto socioeconômico positivo das cooperativas nas comunidades.

A identificação assertiva de líderes comunitários é essencial para a efetividade do programa.

Sendo a qualificação do processo sucessório um dos pilares do programa Desenvolver, a definição do perfil e o mapeamento dessas lideranças locais é fator-chave para o sucesso da iniciativa. Assim, as competências e as habilidades desejáveis são definidas com a participação da Alta Administração de cada cooperativa, que ajuda a traçar o perfil ideal dos participantes convidados ao programa Desenvolver. Na composição dos grupos, busca-se zelar para que estes representem de maneira ampla a diversidade socioeconômica local.

Papel do COE junto às comunidades

O programa Desenvolver definiu e fortaleceu os objetivos e a missão do COE para disseminar o cooperativismo, promover o engajamento de lideranças locais e fortalecer a cooperação e o modelo de negócios do Sicoob junto às comunidades. Entre suas atividades, está a participação ativa em ações ou eventos locais onde participam como lideranças comunitárias e representando a sua cooperativa.



“O processo sucessório é um dos pilares para a sustentação do empreendimento cooperativo. Portanto, identificar e capacitar lideranças nas comunidades onde estamos presentes é nosso dever e essencial para a perenidade do negócio.”

Wilson Geraldo Cavina – Presidente do Conselho de Administração do Sicoob Central Unicoob e Membro do Conselho de Administração do Centro Cooperativo Sicoob.

Objetivos do COE

- Congregar lideranças comunitárias e nelas desenvolver a cultura cooperativista;
- observar os princípios cooperativistas, em especial o 7º princípio, trabalhando para o desenvolvimento sustentável das comunidades;
- ampliar a participação dos cooperados nas atividades da cooperativa;
- aprimorar o processo de comunicação entre a cooperativa e os cooperados;
- difundir os valores e os princípios do cooperativismo na comunidade;
- participar de forma apartidária e ativa nos setores político, social e econômico das cidades da área de abrangência da cooperativa, buscando o desenvolvimento do cooperativismo de crédito por meio do Sicoob;
- propor ações visando ao desenvolvimento e ao crescimento da cooperativa, bem como indicar novos associados;
- propor melhorias e sugerir alternativas no atendimento aos cooperados nos pontos de atendimento;
- sugerir cursos, palestras e treinamentos, bem como divulgar os eventos de educação, formação e informação da cooperativa, do cooperativismo e seus princípios ao quadro de cooperados e à comunidade em geral.

Principais resultados alcançados

A Central destaca os principais resultados alcançados com o programa. Entre eles, a congregação de lideranças comunitárias em torno das cooperativas, a ampliação da participação dos cooperados em seu dia a dia e a propositura de ações visando ao desenvolvimento da cooperativa e de alternativas de melhoria nos Postos de Atendimento. Essas sugestões são levadas aos Conselhos de Administração das cooperativas, que acolhem, analisam e decidem pela sua implementação. O programa também tornou mais efetiva e constante a participação dos conselheiros nas atividades promovidas pela cooperativa, bem como nas reuniões programadas ao longo do ano. Aumentou ainda a presença dos conselheiros do COE em eventos da comunidade e em ações sociais onde há interação com outras lideranças locais. O ponto alto são as sugestões de melhorias na cooperativa, que emergem da visão dos membros enquanto líderes comunitários. Elas são propostas nas reuniões do grupo e levadas ao conhecimento do Conselho de Administração de cada cooperativa.



Segundo o Assessor de Relações Institucionais do Sicoob Integrado de Pato Branco - PR, Sr. Clevi Deitos, a atuação dos COEs gera ganhos para a cooperativa e para as comunidades. Ele ainda destaca outros benefícios relevantes, por exemplo, fortalecimento do Sicoob na comunidade, maior eficiência na atuação da cooperativa para atender às necessidades da comunidade e a prática dos princípios cooperativistas. O Assessor complementa que o órgão melhora o relacionamento com os associados e contribui para fortalecer o sentimento de pertencimento e declara que *“a perenidade da cooperativa se concretiza quando possibilitamos que mais associados tenham melhor conhecimento do funcionamento da cooperativa”*.



“A atuação com os COEs fortalece o diálogo com as comunidades, propiciando maior eficiência para atender às suas necessidades.”

Clevi Deitos - Assessor de Relações Institucionais do Sicoob Integrado - Pato Branco-PR

Para Edson Vier, cooperado do Sicoob Credicapital que participou do programa Desenvolver e é membro do COE da cooperativa, o Conselho é o elo entre cooperativas, cooperados e comunidade. Segundo ele, fazer parte dessa corrente é um privilégio e uma grande responsabilidade, já que são eles que levam as reivindicações e as sugestões de cooperados e da comunidade para serem deliberadas pelo Conselho de Administração da cooperativa. Vier também destaca que muitas ideias e sugestões já foram implantadas na cooperativa a que é associado por intermédio do COE.



“Poder representar minha cooperativa é uma satisfação. Faço com alegria, pois aqui fica muito evidente que as ações são voltadas para os cooperados e para a comunidade. Aqui, temos essa percepção muito clara.”

Edson Vier – Cooperado Sicoob Credicapital e membro do COE

Sobre o Sicoob Central Unicoob

O Sicoob Central Unicoob possui 17 cooperativas singulares filiadas com atuação em 288 municípios nas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Norte do Brasil, totalizando mais de 680 mil cooperados.

Diálogo com as comunidades para maior proximidade com as suas reais necessidades

GRI 203-1 | 413-1

Apoiamos de maneira ampla as necessidades das comunidades e investimos diretamente em projetos complementares às políticas públicas. Destacam-se a assistência social, o auxílio financeiro e o apoio voluntário a entidades filantrópicas, o investimento na saúde, na educação e na infraestrutura local, a formação de jovens para o trabalho e a cidadania, entre outras. Investimos particularmente na educação cooperativista a fim de fortalecer o cooperativismo de crédito e desenvolver o senso da cooperação, assim como na educação financeira para capacitar as pessoas na gestão de suas finanças. Acreditamos que a cooperação e a educação financeira são pilares fundamentais para que a própria sociedade conduza o seu desenvolvimento. Cada cooperativa, segundo política aprovada pelos seus membros,

realiza o investimento local conforme a sua avaliação das necessidades locais ou regionais.

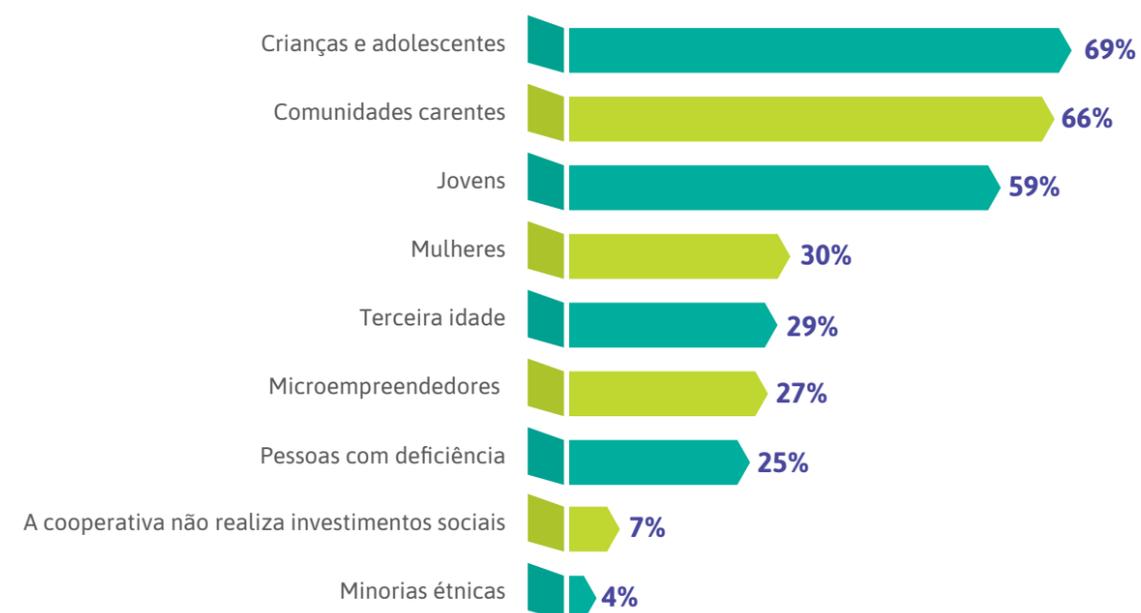
Quanto aos investimentos realizados individualmente pelas cooperativas, estamos implementando processo de consolidação dos valores destinados a iniciativas sociais e de apoio às necessidades das comunidades. O modelo será proposto para uso sistêmico e, conforme as cooperativas forem aderindo aos padrões de lançamentos, os valores passarão a ser divulgados. Entretanto, o tempo de adoção do modelo poderá variar entre as cooperativas, sendo assim, não temos como assegurar uma data. Porém, estamos empenhando esforços com o intuito de integrar todas as cooperativas para que possamos consolidá-lo a partir de 2022.

Áreas em que as Cooperativas Sicoob investem localmente



Censo Social Sicoob 2021

Principais beneficiados dos investimentos sociais locais

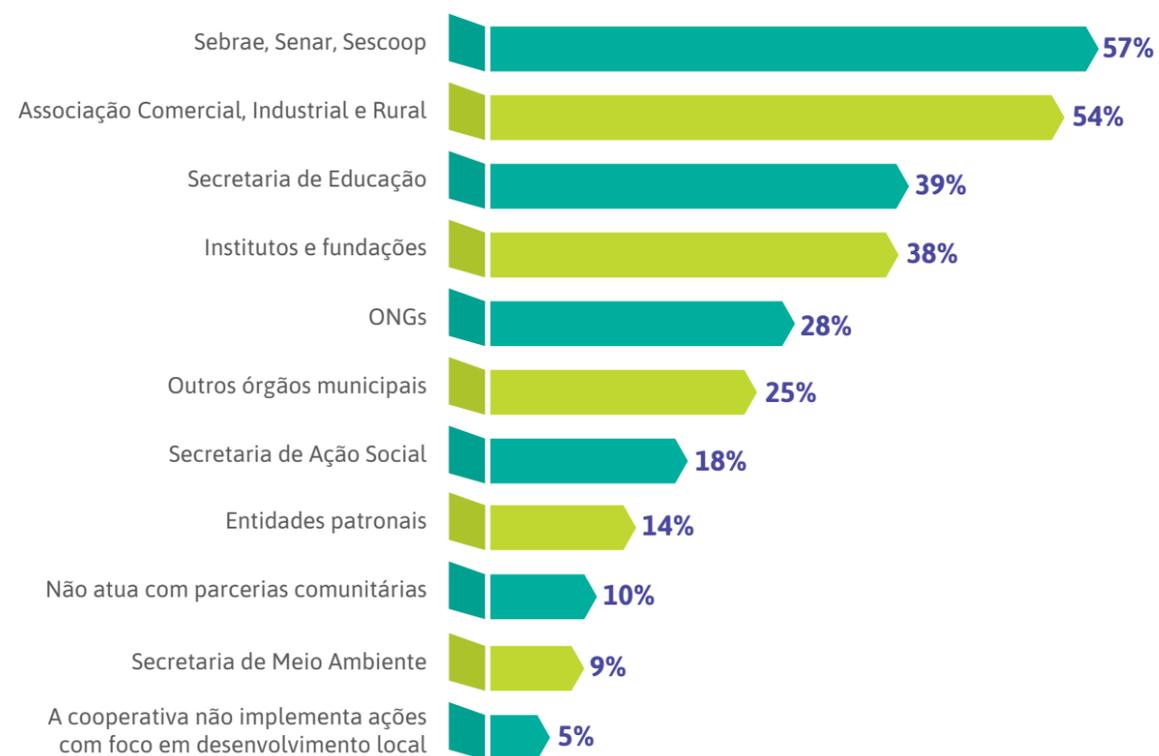


Censo Social Sicoob 2021

Para identificar as necessidades mais urgentes das comunidades, mantemos diálogo com suas representações e utilizamos esse mesmo mecanismo para mapear os setores econômicos e as cadeias produtivas a fim de prover os recursos necessários e adequados para impulsionar o desenvolvimento na região. Em relação à adequação de produtos e serviços, nossas cooperativas centrais e as cooperativas singulares estruturam linhas de crédito próprias que atendem ao me-

lhor interesse local segundo os arranjos produtivos de seus territórios. Conforme o Censo Social 2021, 96% das cooperativas consultadas atuam com a oferta de soluções financeiras alinhadas ao perfil da economia local advindas de estratégias negociais estruturadas para os Ecossistemas Econômicos Locais (EELs). Entre as cooperativas que ainda não adotam essas estratégias, 10% declararam estar em processo de implementação.

Principais atores envolvidos pelas cooperativas no diálogo com representações comunitárias locais



Censo Social Sicoob 2021

Modo pelos quais as cooperativas interagem com os atores locais



Censo Social Sicoob 2021

As ações realizadas pelas cooperativas possuem abrangência territorial e ocorrem de maneira bastante homogênea nos municípios cobertos. De acordo com os levantamentos realizados por meio do Censo Social Sicoob 2021, 51% das cooperativas distribuem igual ou proporcionalmente em todo o seu território de atuação. Já 43% delas direcionam seus investimentos predominantemente ao município onde estão localizadas as sedes. Somente 5% informam não realizar ações sociais.

Consideramos como território o conjunto de municípios e outros arranjos comunitários com relações de proximidade com o Sicoob nos aspectos geográfico, econômico, social, ambiental e cultural. Nesses territórios é que ocorrem nossos impactos econômicos diretos e indiretos.

Iniciativas sociais predominantemente realizadas pelas Cooperativas Sicoob



Censo Social Sicoob 2021

Iniciativas sociais sistêmicas

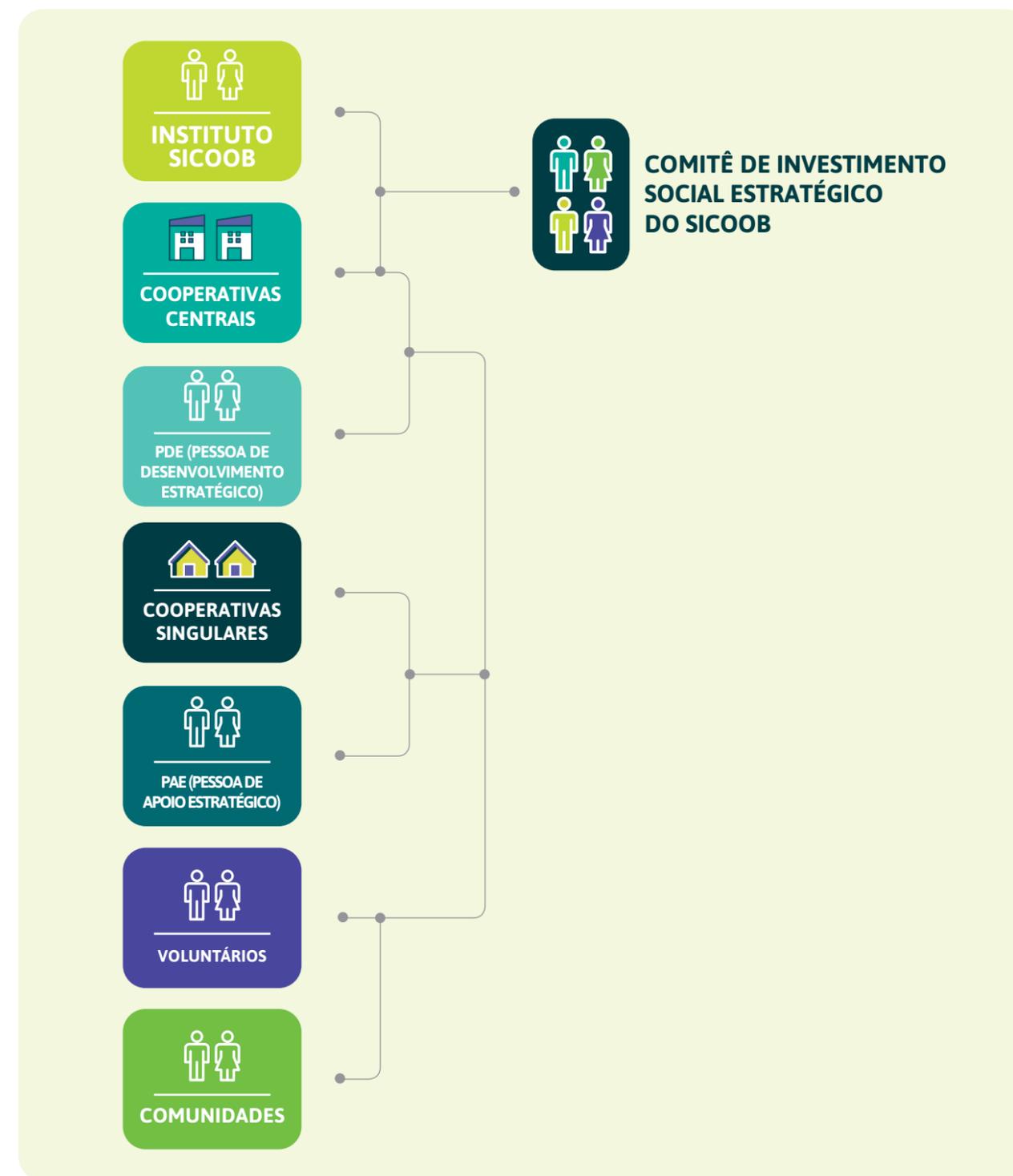
Possuímos amplo *portfólio* de iniciativas sociais que são desenvolvidas e coordenadas pelo Instituto Sicoob e implementadas pelas cooperativas em seus territórios. Em 2021, registramos importante crescimento no índice de cooperativas que adotam os programas da agenda sistêmica no conjunto de suas ações locais. Foram 65% das cooperativas ante 51% em 2020 e 39% em 2019. Esse índice é decorrente do aumento do número de cooperativas singulares engajadas nas iniciativas sistêmicas, as quais totalizaram 258 em 2021, representando 73% do total das coopera-

tivas singulares Sicoob. Todas elas atuam com o apoio das estruturas regionais nas cooperativas centrais e da equipe do Instituto Sicoob no CCS.

A agenda sistêmica é implementada de maneira estruturada, planejada, com metodologias próprias e equipe destinada a suporte técnico, capacitação de profissionais, multiplicadores e voluntários e mobilização das cooperativas. Para o engajamento das cooperativas, o Instituto Sicoob coordena fluxo de engajamento sistêmico e comunitário que envolve todos os níveis - Centro

Cooperativo Sicoob (CCS), cooperativas centrais e cooperativas singulares - e o grupo de voluntários de colaboradores do Sicoob a fim de possibilitar maior capilaridade nas comunidades onde estamos presentes. A atuação socioambiental sistêmica é apoiada pelo Comitê de Investimento Social Estratégico, órgão da estrutura de governança

do Instituto Sicoob composto por representantes de todas as cooperativas centrais e do CCS. Atualmente, mapeamos e fazemos o acompanhamento das operações com engajamento local por meio do Censo Social Sicoob, que é aplicado a todas as cooperativas anualmente desde 2018.



Projetos comunitários incentivados

Apoiamos projetos comunitários por meio do nosso programa de incentivo a iniciativas culturais e esportivas denominado Incentivo Sicoob para o Desenvolvimento Sustentável. Em 2021, o Edital Cooperação para o Desenvolvimento deu lugar à nova estratégia de atuação do Sicoob junto às leis de incentivo. O Programa Incentivo Sicoob para o Desenvolvimento Sustentável tem por objetivo patrocinar projetos encaminhados pelas cooperativas Sicoob ou destinar recursos para fundos institucionais desde que atendam aos requisitos da regulamentação sobre Incentivos Fiscais como previstos no Incentivo ao Desporto (Lei nº 11.438/2006), no Fundo para a Infância e Adolescência - FIA (Lei nº 8.069/90), no Fundo do Idoso (Lei nº 10.741/2003) e na Lei Federal de Incentivo à Cultura (Art. 18 da Lei nº 8.313/1991).



5 projetos aprovados

Fundo para Infância e Adolescência

4 projetos aprovados

Fundo do Idoso

8 projetos aprovados

Lei de Incentivo ao Esporte

1 projeto aprovado

Lei de Incentivo à Cultura

R\$ 3,9 milhões

Recursos destinados em 2021

O programa é aberto anualmente com inscrição gratuita aos interessados em submeter projetos aprovados para o aporte de recursos via leis de incentivo ou via fundos institucionais. Cabe às cooperativas centrais e às cooperativas singulares Sicoob contribuir com a divulgação regional e local do programa a fim de estimular o engajamento das comunidades na inscrição de projetos. Encerrada a etapa de inscrição, os projetos propostos passam à etapa de habilitação documental e, posteriormente, seguem para a análise de impacto e ao alinhamento com os temas propostos. Em seguida, são submetidos à avaliação por uma banca independente. Dessa forma, o Instituto avalia e operacionaliza o patrocínio às iniciativas selecionadas de modo a contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades. O valor total destinado foi de R\$ 3.933.230,00 para 18 projetos selecionados.

Os projetos selecionados em 2021 receberam patrocínio do Banco Cooperativo Sicoob S.A., do Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., do Sicoob Soluções de Pagamentos Ltda., do Sicoob Administradora de Consórcios Ltda. e do Sicoob Seguradora de Vida e Previdência S.A.

Projeto Corporativo de Incentivo à Doação

Com foco na dimensão social da sustentabilidade, em 2021 iniciamos o Projeto de Incentivo à Doação, que tem por objetivo implementar na plataforma do Coopera — o programa de fidelidade e *shopping* virtual do Sicoob — uma opção de doações de pontos para Organizações da Sociedade Civil (OSC). Coordenada pelo Instituto Sicoob em parceria com o Sicoob Pagamentos e o Banco Sicoob, a iniciativa visa conectar as causas das Organizações da Sociedade Civil (OSC) aos doadores (usuários do Coopera), viabilizando recursos para programas sociais. As entidades serão selecionadas pelas cooperativas singulares e cooperativas centrais e canceladas pelo Instituto Sicoob. A edição piloto será realizada em 2022.



Reconhecimento das iniciativas locais

Reconhecemos as iniciativas locais das cooperativas por meio do programa Selo Instituto Sicoob. Em edições anuais, o objetivo é mapear, reconhecer e cancelar projetos sociais, ambientais, esportivos e de saúde e bem-estar das cooperativas Sicoob que não fazem parte da agenda sistêmica. O programa é aberto à participação de todas as cooperativas Sicoob que possuem termo de adesão firmado com o Instituto Sicoob e, portanto, acesso à Plataforma SINS, que recebe o cadastro dos projetos selecionados pelas cooperativas para submissão ao Selo. Em 2021, 70 projetos receberam o selo Instituto Sicoob. Com eles, nossas cooperativas beneficiaram 533.779 pessoas em suas áreas de atuação.



70 projetos cancelados | 533 mil pessoas beneficiadas

Educação profissionalizante itinerante e on-line para as comunidades

Por meio do Expresso Instituto Sicoob, levamos educação profissional às comunidades. O programa opera nas modalidades *on-line* e itinerante. O itinerante, ou Expresso Instituto Sicoob Móvel, é disponibilizado em um ônibus equipado com 21 *notebooks*, televisores, impressora e *internet* para prover o acesso aos cursos ofertados na modalidade EAD. Já a versão *on-line* teve início em 2020 em função da pandemia da Covid-19 quando criamos o Expresso Instituto Sicoob Em Casa. Inicialmente, essa nova modalidade foi implementada em versão piloto, criada e conduzida pelo Sicoob Central Unicoob. Posteriormente, com a validação da modalidade, os cursos passaram a ser ofertados de maneira ampla às comunidades com acesso via computador ou pelo *mobile* sem a necessidade de sair de casa. A versão Em Casa apresentou ótimos resultados, mostrando-se eficaz para levar formação ou aprimoramento profissional a um número maior de beneficiários.

O objetivo do Expresso Instituto Sicoob é promover formação profissional e cidadã aos beneficiários, capacitando-os para o mercado de trabalho em diversas áreas do conhecimento. A participação é gratuita e destinada a pessoas a partir dos 14 anos de idade em comunidades onde o Sicoob atua. O programa prioriza o atendimento a pessoas vinculadas a projetos sociais de prefeituras ou de organizações da sociedade civil, cooperados, universitários e alunos de escolas públicas e privadas. Em 2021, nas duas modalidades, foram emitidos 1.869 certificados para 900 pessoas.



1.869 certificados emitidos | 900 pessoas beneficiadas



EXPRESSO

Instituto Sicoob | Em casa



EXPRESSO

Instituto Sicoob | Móvel

TEMA MATERIAL

6

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

NOSSO COMPROMISSO: Apoiar e estimular os cooperados na transição para uma economia mais sustentável e circular

PRIORITÁRIO PARA: Comunidades | Diretoria Executiva | Órgãos Setoriais | Órgãos do Governo | Parceiros



3 SAÚDE E BEM-ESTAR	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS
7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL	12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS
9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA	13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA



Correlação do Tema Material com o Planejamento Estratégico 2020-2030

Dimensão Orientadora: CIDADANIA E SUSTENTABILIDADE

RELEVÂNCIA DO TEMA

GRI 102-15 | 103-1

Os efeitos das mudanças climáticas no meio ambiente, nas pessoas e na economia são cada vez mais considerados nas avaliações de riscos financeiros. O potencial de impacto tem impulsionado acordos, políticas e regulações e estimulado práticas que visam contribuir com a mitigação dos riscos e a adaptação às mudanças climáticas. Nesse cenário, as instituições financeiras ganham papel cada vez mais relevante à medida que alocam recursos necessários na transição para uma economia mais sustentável. No entanto, ao mesmo tempo em que desbloqueiam oportunidades de negócios, adotando um *portfólio* mais verde, também passam, obrigatoriamente, a administrar a exposição de sua carteira aos riscos climáticos. Para tanto, o ambiente regulatório está evoluindo seus mecanismos de proteção aos riscos financeiros associados às mudanças climáticas e impulsionando as instituições financeiras a se alinharem aos esforços globais de sustentabilidade. Considerando que o tema representa risco sistêmico para o Setor Financeiro, governos e reguladores em todo o mundo estão propondo novos requisitos para entender melhor os impactos das mudanças climáticas em suas economias e nas entidades regulamentadas. Conseqüentemente, as instituições financeiras enfrentarão um número crescente de exigências conforme o mundo enfrenta as mudanças climáticas.

Os impactos mais relevantes decorrem das atividades financiadas, uma vez que os recursos alocados podem contribuir para desencadear impactos significativos, positivos ou negativos, no meio ambiente, nas pessoas e na economia. Para nossas partes interessadas, devemos compreender a extensão desses impactos e desenvolver abordagem ampla que congregue o gerenciamento dos riscos climáticos e das metas de negócios atreladas a soluções financeiras que apoiem nossos cooperados na transição para uma economia mais sustentável e circular.

COMO TRATAMOS O TEMA NO SICOOB

GRI 103-2 | 103-3

REDUZIR RISCOS E INTEGRAR OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS PARA GERAR VALOR A LONGO PRAZO.

Em relação aos riscos climáticos, no Sicoob o tema é tratado na Área de Gerenciamento e Controle de Riscos e visa assegurar a análise de cenários, a identificação, o tratamento e a adoção de medidas preventivas e, se necessário, corretivas a partir de critérios internos específicos, relatórios e divulgações. Para isso, durante 2020 e 2021, conduzimos estudos de mapeamento que auxiliaram na priorização dos riscos que foram incluídos na matriz de gestão de riscos do Sicoob e na seleção de oportunidades tratadas no conjunto de nossas estratégias. Para tanto, seguimos as recomendações dos Reguladores, que, por meio das Resoluções CMN n.º 4.943/2021 e n.º 4.945/2021 e da Instrução Normativa BCB n.º 222/2021, estabeleceram normas e procedimentos relativos à gestão e à responsabilidade do risco climático de modo a mensurar os possíveis impactos gerados nas carteiras de crédito das instituições financeiras. Os normativos também instruem para que sejam observados os riscos de transição para uma economia de baixo carbono e os riscos físicos que se referem às ocorrências de condições naturais extremas. Essas instruções do regulador orientam, ainda, sobre a forma de divulgação da Gestão de Riscos Socioambientais e Climáticos (GRSAC). O relatório deve ser elaborado em conformidade com as recomendações da TCFD (*Task Force on Climate-Related Financial Disclosures*) e tem como finalidade aperfeiçoar a forma de divulgação, por todas as instituições

financeiras, de informações referentes à gestão de riscos e oportunidades relacionados ao clima. O relatório GRSAC do Sicoob, de acordo com o normativo, será divulgado a partir de 2022. Ele abordará as dimensões Governança, Estratégia, Gestão de Riscos, Metas e Indicadores Climáticos. O conteúdo contemplará as atribuições e as responsabilidades das instâncias de governança envolvidas no gerenciamento do risco social, ambiental e climático, tais como o conselho de administração, quando existente, e a diretoria da instituição. Trará análise sobre os impactos reais e potenciais dos riscos considerados relevantes nas estratégias de curto, médio e longo prazos, considerando diferentes cenários e os processos de gerenciamento dos riscos adotados. O conjunto de informações do GRSAC também será integrado ao nosso Relatório de Sustentabilidade a fim de atender de forma ampla às expectativas de todos os nossos públicos interessados.

Em relação às oportunidades relacionadas ao clima, especialmente no que se refere ao nosso compromisso de apoiar nossos cooperados na transição para uma economia mais sustentável e circular, estamos construindo junto às cooperativas Sicoob, no âmbito do Plano de Sustentabilidade Sicoob, estratégias e iniciativas que incluem a estruturação de soluções financeiras aderentes às principais demandas de mercado identificadas, principalmente para pequenas e médias empresas e para o agronegócio. Nesses segmentos, que têm relevante participação em nossa carteira de crédito, destacamos o agro como um grande potencial para o crescimento de nossa carteira verde, já que oferece grandes oportunidades de negócios vinculados ao manejo e à produção sustentável. No que se refere às soluções financeiras que serão disponibilizadas aos nossos cooperados, indicadores e metas serão implementados a partir de 2023.

Política de Responsabilidade Socioambiental

No Sicoob, aplicamos o princípio da precaução, integrado em nossa Política de Responsabilidade Socioambiental, nas operações de crédito elegíveis. A análise é realizada no escopo de gerenciamento de risco socioambiental e consiste na identificação, na classificação, na avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de

ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais. Nossa Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) sistêmica atende à Resolução CMN n.º 4.327/2014 e é adotada por todas as Cooperativas Sicoob. A PRSA congrega princípios e diretrizes que norteiam nossas ações socioambientais, sendo complementada pelos manuais de procedimentos internos.

Com o intuito de avaliar os impactos potencialmente negativos que representem riscos sociais, ambientais e de reputação, utilizamos como base de análise de elegibilidade os seguintes critérios:

- pessoas (físicas ou jurídicas) atuadas por crime ambiental;
- empregadores envolvidos em atos de exploração de trabalhadores ou submissão destes a condições análogas à escravidão;
- exploração de mão de obra infantil ou exploração infantil de qualquer natureza;
- setores de negócios com maior exposição ao risco socioambiental;
- linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição ao risco socioambiental;
- valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição ao risco socioambiental.

A partir de 01 de dezembro de 2022, passaremos a adotar os requisitos estabelecidos na Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) conforme Resolução CMN n.º 4.945, de 15 de setembro de 2021, que revoga a Resolução CMN n.º 4.327, de 25 de abril de 2014, e daremos continuidade à implementação de ações com vistas à sua efetividade no Sicoob.

Verificação

A verificação da efetividade da análise de riscos socioambientais é realizada por meio de auditoria interna da PRSA desde 2016. Até o momento, não foram identificados apontamentos relevantes quanto à qualidade dos controles de gerenciamento do risco socioambiental.

Avaliação socioambiental de fornecedores

Todos os contratos firmados entre o Centro Cooperativo Sicoob (CCS) e fornecedores incluem cláusulas referentes à sustentabilidade, as quais

obrigam o comprometimento com a proteção e a preservação do meio ambiente e a evitação de quaisquer práticas que acarretem impactos negativos nos sistemas naturais. As obrigações incluem, ainda, que os fornecedores estejam em conformidade com as normas legais e regulamentares vigentes nas esferas federal, estadual e municipal. A prática é recomendada às cooperativas centrais e singulares.

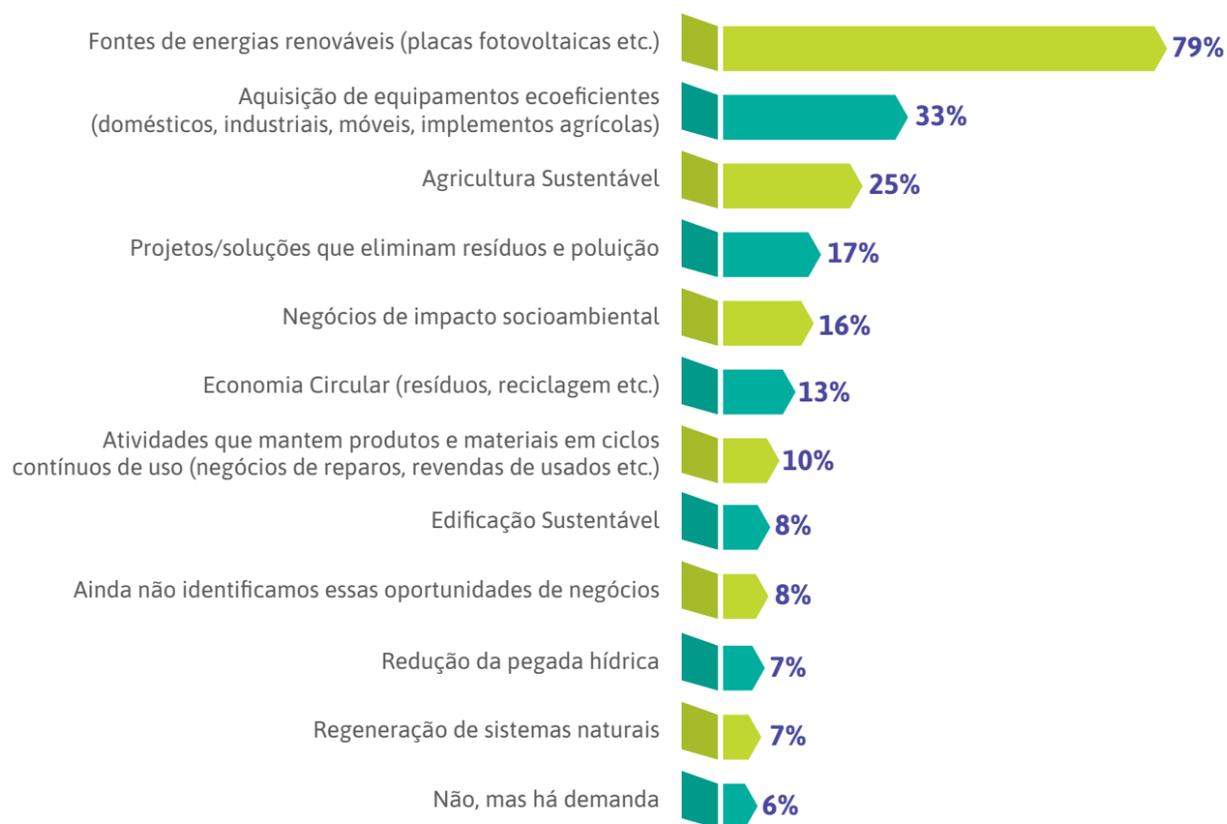
Soluções financeiras sustentáveis

Nossas linhas próprias de créditos sustentáveis são estruturadas e ofertadas diretamente pelas cooperativas em suas áreas de atuação e de acordo com as necessidades e as demandas locais. Majoritariamente, elas são destinadas a financiar projetos de energia limpa, de eficiência energética, edificações sustentáveis, tecnologias e equipamentos que reduzam emissões e a geração de resíduos. Para o agronegócio, o crédito é destinado principalmente a projetos que inclu-

am práticas de agricultura sustentável, tais como plantio direto, integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF), entre outras técnicas de manejo de solo. Também são destinados recursos a projetos de preservação de nascentes, reflorestamento e recuperação de áreas degradadas. A concentração ou a diversificação do portfólio se configura a partir das necessidades identificadas localmente por meio do diálogo das cooperativas com os cooperados e outros atores locais.

Segundo o Censo Social Sicoob 2021, 79% de nossas cooperativas possuem soluções para incentivar o uso de energias renováveis, especificamente para aquisição de energia fotovoltaica. Essa representatividade aumentou de 70% em 2020 para 79% em 2021. Com relação à eficiência energética, 33% de nossas cooperativas trabalham com linhas de crédito para aquisição de equipamentos domésticos, industriais, móveis, implementos agrícolas e outros que propiciem melhoria no consumo de energia.

Cooperativas Sicoob que possuem soluções financeiras para incentivar práticas sustentáveis - por finalidade



Censo Social Sicoob 2021



Linhas de repasse para a agricultura sustentável

Em linhas de repasse, disponibilizamos o Pronaf Eco aos cooperados enquadrados como pequenos agricultores e produtores rurais familiares. A linha é destinada a projetos sustentáveis que visam à recuperação e à conservação ambiental para melhoria da capacidade produtiva da propriedade, por exemplo, o financiamento para tecnologias de energia renovável, como sistemas de geração solar fotovoltaica e hidroenergéticos, tecnologia ambiental, adequação ambiental, implantação de viveiro e outros projetos que atendam aos critérios de elegibilidade do governo.

Aos produtores rurais também disponibilizamos os programas Agricultura de Baixo Carbono (Plano ABC) e o Inovagro. O Plano ABC tem como objetivo financiar práticas sustentáveis de produção visando à redução da emissão de gases de efeito estufa e do desmatamento, ao aumento da produção agropecuária em bases sustentáveis, à adequação das propriedades rurais à legislação ambiental e ao estímulo à recuperação de áreas degradadas. Já o programa Inovagro tem como um de seus objetivos financiar a implantação de sistemas para geração e distribuição de energia alternativa à eletricidade convencional para consumo próprio, como as energias eólica, solar e de biomassa.

Consórcio para soluções sustentáveis

Nosso consórcio de bens, móveis e duráveis pode ser usado para a aquisição de kit solar, gerador de energia solar ou eólica, equipamentos de tratamento de água e esgoto, aquecedor solar para água, iluminação de LED, drones para uso na agricultura de precisão, equipamentos de captação e reuso da água, entre outros exemplos. As modalidades atendem aos cooperados pessoas físicas e jurídicas e produtores rurais e podem ser adquiridas pelo público não cooperado.

Práticas sustentáveis em nossas operações

A cada ano, intensificamos a adoção de práticas que tornam nossas operações diárias mais sustentáveis. Essas práticas compreendem iniciativas voltadas à redução do consumo, à melhoria da eficiência energética, ao uso consciente da água, à diminuição do uso e aumento do reuso de materiais e outros recursos.



Cooperativas Sicoob que possuem práticas sustentáveis – por tipo de ação



Censo Social Sicoob 2021

Redução do uso de materiais

O aumento das transações digitais está contribuindo para reduzir e mitigar impactos negativos ao meio ambiente. Em nossas operações, destacamos a contribuição na redução do uso e do descarte de materiais, principalmente do papel. Proporcionalmente, também é diminuído o uso de outros insumos relacionados, como envelopes para transporte, bobinas, manutenção de impressoras, toner, malotes, entre outros. Além do meio ambiente, podemos considerar que essa redução no uso de materiais gera economia na aquisição de insumos, algo que beneficia diretamente nossos cooperados. A fim de incentivar o uso

consciente de recursos, mantemos campanhas internas frequentes e outras ações direcionadas a incentivar os cooperados a aderirem ao uso de faturas digitais.

Descarte de materiais – recolhimento de equipamentos eletrônicos e ATM

Possuímos programa permanente para o descarte adequado de equipamentos eletrônicos na maioria das nossas cooperativas. Assim, o recolhimento desses materiais, quando inutilizados nas operações, é feito por empresas parceiras especializadas na destinação correta. No que se refere aos ATMs, nossos contratos de aquisição de

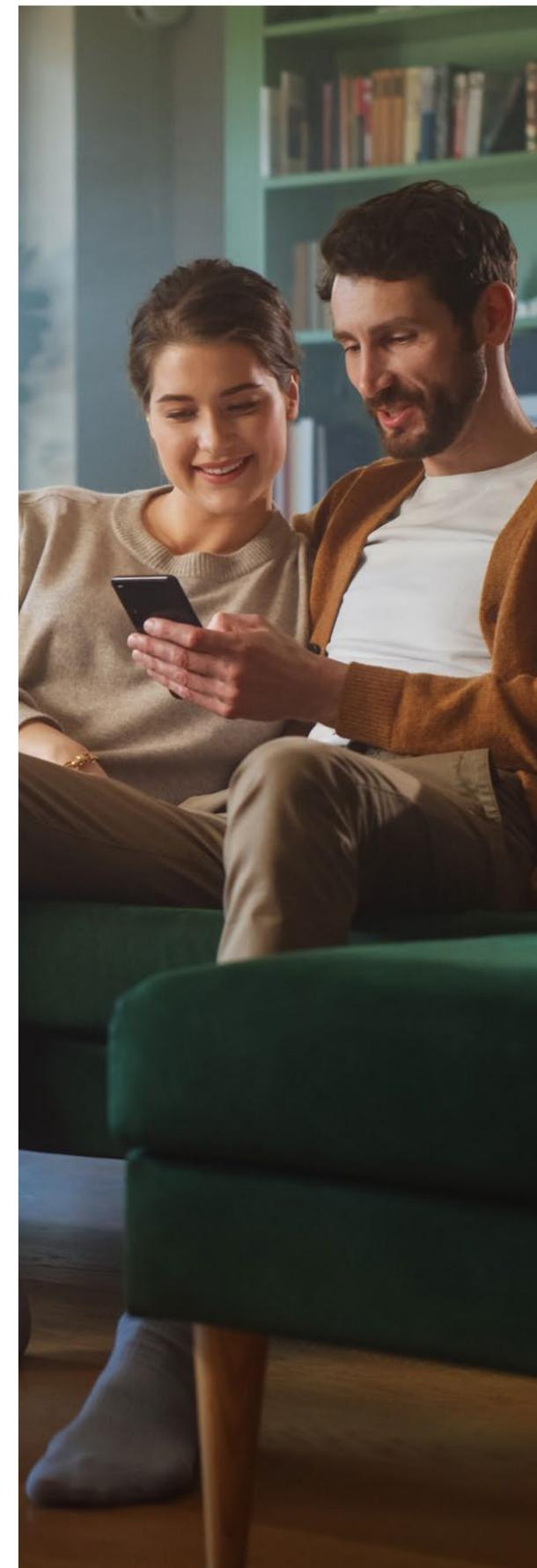
equipamentos possuem cláusulas que atribuem ao fornecedor a responsabilidade de recolher e destinar corretamente os equipamentos obsoletos substituídos.

Educação pela sustentabilidade e estímulo ao consumo sustentável

Estamos incluindo ações de educação e conscientização sobre riscos socioambientais entre as iniciativas de apoio aos cooperados, especialmente para as pessoas jurídicas e os produtores rurais. Para nós, os desafios da agenda climática e da responsabilidade socioambiental precisam de suporte educacional, uma vez que, mais conscientes, todos os atores envolvidos poderão dar sua real contribuição ao desenvolvimento sustentável. Acreditamos que ações nesse sentido serão simultaneamente benéficas para o Sicoob e para os cooperados. Complementarmente, está previsto em nosso Plano de Sustentabilidade Sicoob o desenvolvimento de soluções educacionais focadas em formar colaboradores e dirigentes a respeito do tema sustentabilidade. Essas soluções estão em fase de desenvolvimento e serão lançadas em 2022. Estamos convictos de que é fundamental formar o público interno, haja vista que os funcionários e os dirigentes são a ponte entre a cooperativa e o cooperado, sendo responsáveis por disseminar e orientar sobre temas diversos que impactam o negócio.

Estímulo a cooperados no consumo consciente

Com o intuito de estimular nossos cooperados ao consumo consciente, disponibilizamos uma rede de relacionamento que possibilita a realização de comunidades de negócios entre nossos milhões de cooperados. Essa rede funciona em nosso aplicativo de relacionamento, o Moob. Nele, estimulamos o consumo sustentável por meio da negociação de bens e produtos entre os associados. Na plataforma, os usuários podem postar anúncios de seus bens à venda e realizar a negociação com os interessados. Para facilitar a transação de compra e venda, ofertamos crédito e condições facilitadas diretamente aos interessados em fechar negócio.



SICOOB CREDIPEU APOIA COOPERADOS NA DIVERSIFICAÇÃO E TRANSIÇÃO DE MATRIZ ENERGÉTICA

Com recursos próprios, desde 2018 a cooperativa já financiou 194 usinas solares, liberando mais de R\$ 15 milhões para pessoas físicas, jurídicas e produtores rurais na sua região de atuação. Em 2021, a linha cresceu 87,9%.

Desde que as finanças sustentáveis começaram a ganhar força, o Sicoob Credipeu viu uma grande oportunidade de negócios para a cooperativa, de economia para os seus cooperados e de mitigação de impactos para o meio ambiente. Foi nesse contexto de geração de valor compartilhado e a partir da demanda de um associado que a Credipeu criou uma linha própria para o financiamento de energia solar fotovoltaica. Porém, embora as oportunidades estivessem bem definidas, ao dialogar com seus cooperados, a cooperativa identificou a necessidade de difundir melhor o conhecimento sobre o tema e de atrair os fornecedores dos equipamentos para a localidade.

Assim, a cooperativa realizou um *Workshop* de Energia Solar Fotovoltaica a fim de compartilhar informações técnicas com seus cooperados e abrir oportunidades para empresas do setor apresentarem suas soluções à comunidade. O evento contou com a participação de um engenheiro elétrico vinculado a uma universidade da região que palestrou sobre os aspectos técnicos e econômicos e de 10 empresas que atuam no setor de energia solar na região. Essas empresas atenderam ao convite aberto e, no evento, fizeram a exposição de seus equipamentos e condições de negócios. Com isso, os cooperados tiveram a oportunidade de compreender melhor o tema e as próprias necessidades, fazer orçamentos e escolher a melhor opção.

A partir do evento, que foi um marco para o lançamento da linha em 2018, a cooperativa já financiou com recursos próprios, por meio do RPL (Recursos Próprios Livres), 194 usinas de ener-

gia solar fotovoltaica para cooperados pessoas físicas, pequenas empresas e produtores rurais em Pompéu (MG) e região. O volume liberado já soma R\$ 15.424.409,38, e a carteira só cresce! A maior parte desse resultado é das operações realizadas em 2021. No período, foram liberados R\$ 7.216.852,38, o que representa expressivos 87,9% de crescimento da linha somente nesse ano. O valor foi destinado ao financiamento de 72 usinas de energia fotovoltaica no ano.

Linhas de Crédito	Usinas Financiadas	Valor Liberado (R\$)
Produtores Rurais	17	2.242.427,19
Pessoas Físicas	26	737.298,00
Pessoas Jurídicas	29	4.237.127,19
TOTAL	72	7.216.852,38

Para Odilon Ferreira da Silva, Diretor Financeiro do Sicoob Credipeu, as usinas de energia fotovoltaica estão, atualmente, entre as alternativas mais viáveis para a diversificação da matriz energética e para a economia na conta de luz dos cooperados. Ele destaca que essa economia é ainda mais relevante para empresas e produtores rurais que fazem uso mais intensivo da energia e conseguem, com a instalação da usina, uma ótima relação custo-benefício do investimento que, ao final, impacta os resultados de seus negócios. Ademais, o Diretor ainda reforça as ótimas perspectivas de negócios sobre o potencial de crescimento da linha nos próximos anos. Para ele, a energia limpa veio para ficar. *“Nossa projeção de crescimento se baseia principalmente na economia gerada para os cooperados, já comprovada pelos que aderiram, e na crescente consciência sobre a necessidade de preservação do meio ambiente.”*

Para Silva, estar ao lado dos cooperados e dialogar sobre as necessidades deles sempre foi prioritário para a Credipeu. Segundo ele, tal proximidade se traduz em oportunidades de negócios para a cooperativa e em satisfação para os associados, que têm suas reais necessidades

atendidas. Para o Diretor, a criação da linha própria para energia fotovoltaica ilustra bem essa vocação da cooperativa e finaliza: *“Nosso maior acerto na criação da linha própria foram as estratégias utilizadas para alcançar a melhor relação custo-benefício ao cooperado. Essa foi a chave para alcançar tal volume de recursos alocados em centenas de operações”.*



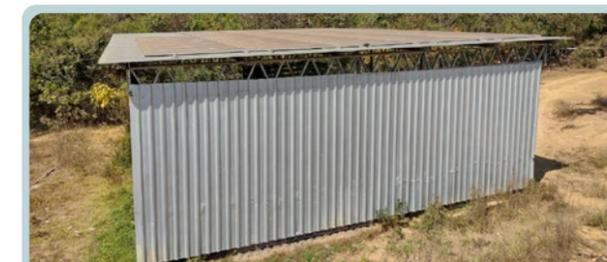
Odilon Ferreira da Silva - Diretor Financeiro do Sicoob Credipeu - Pompéu (MG)

O que dizem os cooperados



Mário Lúcio de Campos Machado e sua esposa, Luzia de Campos Machado, cooperados produtores rurais

Para os cooperados Mário Lúcio e sua esposa Luzia, produtores rurais do município de Pompéu (MG), a instalação da usina de energia solar fotovoltaica na propriedade deles gera cerca de 3.390 KW/h. O volume supre toda a necessidade energética da fazenda, a qual tem 5 funcionários e possui atividade leiteira, de gado de corte e faz uso de pivô. Para o proprietário, *“a implantação da usina fotovoltaica foi um excelente investimento, aliviando muito a nossa conta de luz. É um investimento que recomendamos, pois dá resultado mesmo. Com a economia na luz, dá para pagar a prestação do financiamento e ainda sobra”.*



Usina instalada na Fazenda Marruás - Pompéu (MG)

O empresário do ramo hoteleiro Tiago Garcia da Silva Chaves, cooperado do Sicoob Credipeu, buscou apoio na cooperativa com o intuito de ampliar sua usina de energia solar fotovoltaica. Com a ampliação, a geração alcançou cerca de 1.800 KW/h, atendendo a toda a demanda do hotel, que possui 34 apartamentos e emprega 10 funcionários na cidade de Pompéu (MG).

Chaves destaca que o custo-benefício do financiamento da energia fotovoltaica é excelente. Além da economia que proporciona, tornando seu negócio mais lucrativo, ele destaca como vantagens o rápido retorno sobre o investimento e a sua contribuição com o meio ambiente. Feliz com os resultados, o empresário finaliza: *“As condições oferecidas pela Credipeu possibilitaram a ampliação da usina, que já contava com 72 placas, sendo acrescidas mais 30 e contando com a capacidade de chegar até 90 placas, o que hoje supre toda a demanda de energia do nosso hotel”.*



“Poder ampliar nossa usina trouxe mais economia para o negócio e contribuição com o meio ambiente. Sem o apoio do Sicoob Credipeu, não teríamos capacidade de fazer este investimento agora.”

Tiago Garcia da Silva Chaves, cooperado, empresário, proprietário do Hotel Chaves em Pompéu (MG)



ÍNDICE DE CONTEÚDO GRI

GRI 102-55

Tópico	Resposta	ODS	
PERFIL ORGANIZACIONAL			
102-1	Nome da organização	Página 4	
102-2	Principais marcas, produtos e serviços	Página 26	
102-3	Localização da sede da organização	SIG Quadra 6 Lote 2080 Brasília – DF Brasil CEP 70610-460	
102-4	Localização das operações da organização	Página 14	
102-5	Natureza da propriedade e forma jurídica da organização	O Sicoob tem seu regime jurídico regulamentado pela Lei nº 5764/71, que define a cooperativa de crédito como uma sociedade de pessoas, com personalidade jurídica própria, de natureza civil, não sujeita a falência, constituída para fornecer crédito, captar depósitos e prestar serviços aos seus cooperados. Por ser considerada instituição financeira pela Lei Complementar nº 130/2009 que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e, portanto, integrante do Sistema Financeiro Nacional, seu funcionamento e regulamentação são definidos pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e sua fiscalização exercida pelo Banco Central do Brasil (BCB).	
102-6	Mercados em que a organização atua	Página 26	
FS 6	Porcentagem da carteira de linhas de negócios por região específica, por porte e setor	Página 32	
102-7	Porte da organização	Página 14	
102-8	Informações sobre empregados	Página 46	8.5, 8.6, 8.7
102-9	Cadeia de fornecedores da organização	Os produtos e serviços mais relevantes de nossas operações são fornecidos pelo Banco Sicoob, Sicoob DTVM, Sicoob Pagamentos, Sicoob Seguradora e Sicoob Administradora de Consórcios, que são organizações integrantes do Sistema.	
102 – 10	Mudanças significativas ocorridas na organização e na sua cadeia de fornecedores	Não houve mudanças significativas no período deste Relatório.	
102-11	Como a organização adota a abordagem do princípio da precaução	Página 80	
102-12	Iniciativas externas	ONU - Pacto Global Somos signatários do Pacto Global, iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) para a adoção de valores fundamentais e práticas internacionalmente aceitas em direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.	

Tópico	Resposta	ODS
102-13	Participação em associações	<p>O Centro Cooperativo Sicoob, por meio das instituições que o compõem, participa de associações e organizações relacionadas ao setor de atuação. Entre elas, destacam-se as instituições a seguir:</p> <p>FEBRABAN – Federação Brasileira de Bancos Comitê ESG Grupo Consultivo de Diversidade Comitê de Negociações Coletivas, Jurídico Trabalhista e Relações de Trabalho Grupo Consultivo de Relações do trabalho Comitê de Segurança Cibernética Comitê de Segurança Bancária Grupo Consultivo de Auditoria de TI Comitê de Prevenção a Fraudes Comitê de PLDFT Comitê de Gestão de Riscos Comitê de Ouvidoria, Relações com Clientes e Canais de Atendimento Grupo de Compliance Grupo Consultivo de Controles Internos</p> <p>GEFI - The Global Ethical Finance Initiative ACREFI – Associação Nacional das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento OCB – Organização das Cooperativas Brasileiras ABECS – Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços CIBP - Confederação Internacional dos Bancos Populares ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais ABAC - Associação Brasileira de Administração de Consórcios ABDE - Associação Brasileira de Direito e Economia ASBAN - Associação de Bancos ABBC - Associação Brasileira de Bancos ABRAPP - Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar ABBT - Associação Brasileira das Empresas de Benefícios do Trabalhador FenaPrevi – Federação Nacional de Previdência e Vida ABECIP - Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança FGCOOP – Fundo Garantidor do Cooperativismo de crédito</p> <p>Localmente nossas cooperativas centrais e singulares também participam de associações e organizações que representam setores da economia local e/ou interesses da Sociedade Civil.</p>



Tópico	Resposta	ODS
--------	----------	-----

ESTRATÉGIA

102-14	Declaração do principal tomador de decisão da organização	Página 10	
102-15	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.	Páginas 64, 96, 102, 134, 142 e 164	

ÉTICA E INTEGRIDADE

102-16	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização.	Página 92	16
102-17	Mecanismos para orientações e preocupações referentes a ética	Página 92	

ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS

102-40	Lista de grupos de stakeholders da organização	Página 92	
102-41	Acordos de negociação coletiva	Em nossas cooperativas singulares e cooperativas centrais as negociações coletivas são coordenadas pelas suas áreas de Recursos Humanos. Nas demais entidades são conduzidas pela Área de Gente do CCS. As negociações seguem rigorosamente os padrões e os limites determinados pela legislação brasileira.	8
102-42	Base usada para identificação e seleção de stakeholders para engajamento	Página 56	
102-43	Abordagem adotada pela organização para engajar stakeholders	Página 56	
102-44	Principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento de stakeholders	Página 56	

PRÁTICAS DE REPORTE

102-45	Todas as entidades incluídas nas Demonstrações Contábeis Combinadas.	Página 4	
102-46	Processo adotado para definir o conteúdo do relatório e os limites dos aspectos	Página 56	
102-47	Lista de tópicos materiais	Página 56	
102-48	Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	Página 4	
102-49	Mudanças em relação aos relatórios anteriores	Página 4	

Tópico	Resposta	ODS
--------	----------	-----

102-50	Período coberto pelo relatório	Página 4	
102-51	Data do relatório anterior mais recente	Página 4	
102-52	Ciclo de emissão de relatórios	Página 4	
102-53	Ponto de contato para perguntas sobre o relatório	Página 4	
102-54	Opção “de acordo” escolhida pela organização	Página 4	
102-56	Verificação externa	Sem verificação externa	

TEMAS MATERIAIS

GOVERNANÇA

103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	Página 64 Estamos em processo de análise mais abrangente da sustentabilidade no contexto dos nossos negócios para identificar os limites e o envolvimento da organização com os impactos relacionados à nossa materialidade.	
103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	Página 64	
103-3	Evolução da abordagem de gestão	Página 64	
102-18	Estrutura de governança da organização	Página 69	16.6
102-22	Composição do mais alto órgão de governança e seus comitês	Página 71	16.6, 16.7
102-24	Processos de seleção e nomeação para o mais alto órgão de governança e seus comitês	Página 71	16.6, 16.7
102-28	Processos de avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Página 71	
205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Página 81	16.4, 16.5
205-2	Comunicação e treinamento sobre políticas e procedimentos anticorrupção	Página 84	16.4, 16.5
FS 9	Cobertura e frequência de auditorias para avaliar a implementação de políticas ambientais e sociais e procedimentos de avaliação de risco	Página 90	16.6



Tópico	Resposta	ODS
--------	----------	-----

SEGURANÇA E PRIVACIDADE

103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	Página 96 Estamos em processo de análise mais abrangente da sustentabilidade no contexto dos nossos negócios para identificar os limites e o envolvimento da organização com os impactos relacionados à nossa materialidade.	
103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	Página 96	
103-3	Evolução da abordagem de gestão	Página 96	
418-1	Reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes	Página 96 Não há reclamações comprovadas.	8.2

CIDADANIA FINANCEIRA

103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	Página 102	
103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	Página 102	
103-3	Evolução da abordagem de gestão	Página 102	
FS 13	Pontos de acesso em áreas de baixa população ou economicamente desfavorecidas	Página 105	8.10, 9.3
FS 14	Iniciativas para melhorar o acesso a serviços financeiros para pessoas desfavorecidas	Página 111	8.10, 9.3, 10
FS 15	Políticas para o correto desenvolvimento, a estruturação e a venda de produtos e serviços financeiros	Página 111	8.10, 9.3
FS 16	Iniciativas para melhorar a educação financeira, por tipo de beneficiário	Página 113	

COOPERATIVISMO

103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	Página 134	
103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	Página 134	
103-3	Evolução da abordagem de gestão	Página 134	

Sem correlação direta com outros tópicos e indicadores GRI. As informações apresentadas são referenciadas nos indicadores de impacto do Instituto Sicoob, no Censo Social Sicoob 2021 e relatos apresentados pelas cooperativas Sicoob

Tópico	Resposta	ODS
--------	----------	-----

COMUNIDADES

103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	Página 142	
103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	Página 142	
103-3	Evolução da abordagem de gestão	Página 142	
201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	Página 147	8, 9, 10
203-1	Desenvolvimento e impacto de investimento em infraestrutura e serviços oferecidos.	Página 154	
203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	Página 143	1, 3, 8, 10
FS 7	Valor monetário de produtos e serviços projetados para oferecer um benefício social específico, por linha de negócios, separados por finalidade.	Página 148 Como entidade de economia social, sem fins lucrativos, nossa finalidade única é gerar benefício para nossos cooperados e as comunidades onde atuamos. Localmente, nossas cooperativas adequam linhas de crédito ao perfil local ofertando, inclusive, linhas destinadas a benefícios sociais específicos em suas áreas de atuação. Estamos trabalhando para mensurar o valor monetário das carteiras com benefício social para divulgação nos próximos relatórios.	9, 10
413-1	Operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	Página 154 Consideramos “operações”, neste caso, todas as unidades que envolvem as sedes das cooperativas e suas respectivas unidades de atendimento (UAs). Em municípios com mais de uma UA consideramos como sendo uma única operação, já que as ações beneficiam todo o município.	11.a, 17.17

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	Página 164	
103-2	Abordagem de gestão e seus componentes	Página 164	
103-3	Evolução da abordagem de gestão	Página 164	

Sem correlação direta com outros tópicos e indicadores GRI. As informações apresentadas são referenciadas nos indicadores de impacto do Instituto Sicoob, no Censo Social Sicoob 2021 e relatos apresentados pelas cooperativas Sicoob.

CENSO SOCIAL SICOOB 2021

Estudo realizado pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), conduzido pelo Instituto Sicoob junto a todas as cooperativas centrais e cooperativas singulares para o mapeamento das iniciativas sociais locais e regionais. Os resultados apresentados neste Relatório envolvem uma amostra de 88% do total de nossas cooperativas. O estudo é realizado a cada ciclo de emissão do Relatório de Sustentabilidade e continuamente aprimorado.

EXPEDIENTE

COORDENAÇÃO GERAL DO RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE
Instituto Sicoob para o Desenvolvimento Sustentável
sustentabilidade@sicoob.com.br

COORDENADORES

Luiz Edson Feltrim
Emanuelle Moraes

CONTRIBUÍRAM

Membros do Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Lideranças e Empregados das Cooperativas Centrais e Singulares, Superintendentes e outros Empregados do Centro Cooperativo Sicoob (CCS), Cooperados, Comunidades, Órgãos Reguladores, Órgãos Setoriais, Órgãos do Governo, Parceiros, Fornecedores e Imprensa.

PROJETO VISUAL

Comunicação Sicoob

CONSULTORIA GRI, ELABORAÇÃO DE CONTEÚDO, COORDENAÇÃO EDITORIAL E PROJETO GRÁFICO

Fulltime Consultoria de Negócios com Propósito
contato@fullonline.net

FOTOGRAFIAS

Acervo Sicoob e Bancos de Imagens

COLABORARAM

SICOOB CENTRAL BA
SICOOB CENTRAL CECREMGE
SICOOB CENTRAL CECRESP
SICOOB CENTRAL CREDIMINAS
SICOOB CENTRAL ES
SICOOB CENTRAL NE
SICOOB CENTRAL RIO
SICOOB CENTRAL RONDON
SICOOB CENTRAL SC/RS
SICOOB CENTRAL UNICOOB
SICOOB GOIÁS CENTRAL
SICOOB NORTE
SICOOB PLANALTO CENTRAL
SICOOB SP
SICOOB UNI
SICOOB UNIMAIS



